ANO V
N. 957
QUARTA-FEIRA
11 DE FEVEREIRO DE 1953

TRIBUNA DA IMPRENSA

UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ

Diretor: CARLOS LACERDA



Entrega amanhã do memorial pedindo o voluntariado

DISCURSO DE NEGRÃO DE LIMA - AMEAÇA DE DITADURA

Interpretação de Odilon Braga para o discurso:

«Ou Aceitamos a Ditadura ou o Govêrno Incitará as Massas»

O estilo não é de Negrão de Lima, declara o presidente da UDN

"AINDA não descobri o verdadeiro intuito do discurso do ministro da Justiça. O estilo não me parece do sr. Negrão de Lima. Lembra o do sr. Lourival Fontes. Nele foi tão grande a colaboração alheia que a do autor responsável quase desapareceu" — declarou-nos o sr. Odilon Braga, presidente da UDN, analisando o discurso do ministro da Justiça, ontem divulgado.

— "A sua idéia central também se me afigura estranha ao sr. Negrão de Lima — diz o sr. Odilon. E', afinal, a do discurso do Campo do Vasco e do discurso de Pôrto Alegre, proferido como preparação psicológica do apêlo de 3 de outubro. Refiro-me à idéia que assim se resume:

Ou aceitamos todos a ditadura do sr. Getúlio Vargas sob a aparência de uma legalidade constitucional, envolvendo o Presidente da República no incenso que lhe tributava a nação sob os auspícios do DIP, ou o govêrno se lançará ao incitamento das massas, visando a República Sindicalista. Se esta não fôr possível promoverá a luta de classes na qual o povo fará justiça pelas próprias mãos.

Ora, essa idéia não pode ser do sr. Negrão de Lima. Os que, estando no govêrno, nela se fixam estão conspirando contra o regime e caindo sob os efeitos da Lei de Responsabilidade.

Os que assim procedem fora do govêrno estão incidindo em crime previsto na Lei de Segurança.

No discurso que provàvelmente cabe ao sr. Negrão de Lima, é a idéia do Movimento Nacional de Recuperação, de propósitos generosos. Para justificá-lo, como tentativa de congraçamento a realizar-se fora do plano partidário, parece que o ministro da Justiça anuncia a recuperação da fôrça do Ministério, pois anuncia que os ministros passarão a responder pela administração perante o Presidente da República.

Essa idéia, que é nova, pode, realmente, aliviar o sr. Getúlio Vargas da parte mais onerosa de suas funções e abrir novas perspectivas e novas esperanças aos que nada mais esperam do seu govêrno".

Negrão define o objetivo oficial

CONVIDADO a esclarecer o objetivo fundamental do seu discurso, o ministro da Justiça declarou hoje a êste jornal:

"Tenho lido atentamente as reações dos comentaristas sôbre o discurso que pronunciei. Desejo tornar bem claro que êsse discurso visa a criar uma consciência nas elites, acêrca da gravidade do problema brasileiro e de suas responsabilidades iniludíveis. Não tive, nem se pode conceber que tivesse, intenção outra que não a de contribuir, por êsse chamado à consciência das elites, para manter a estrutura política vigente, única em que podemos viver.

Façam-me a justiça de acreditar que não seria eu inepto, a ponto de anunciar um golpe que o govêrno estivesse tramando. O que comuniquei à Nação, como um dever de ministro da Justiça, foi aquilo que tôda gente sabe e sente: o Brasil precisa da união de todos os seus filhos, para um esfôrço comum em tôrno de questões fundamentais. Mas isto — acentuou o senhor Negrão de Lima, em conclusão — sem destruir, antes mantendo os quadros da democracia tal qual a possuímos".

CARDOSO, CANDIDATO DE NOVE PARTIDOS



Cardoso não é demagogo mas já aprendeu a falar em comícios

O SISTEMA DE COLIGAÇÃO PODERA' FUNCIONAR NA SUCESSÃO FEDERAL

Declarações do candidato à nossa reportagem - Ademar entra na campanha: "Vocês conhecem êsse cabra? Êle tem cara de tarado?" - Mais de dirigentes do que de dirigidos, a campanha

LUIS ERNESTO

(Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)



PARA o sr. Francisco Antonio Cardoso, candidato de nove partidos (inclusive o de Adhemar) à Prefeitura de São Paulo, a coligação em tôrno de seu nome é uma experiência que poderia ser repetida nas próximas eleições presidenciais.

Adhemar de Barros tinha, a princípio, um candidato: seu irmão, o sr. Antonio de Barros; mas a resistência de Garcez impôs a candidatura de Cardoso, seu amigo íntimo, secretário de Saúde do seu govêrno, médico de grande cultura, alheio à política profissional — quase uma repetição das qualidades do próprio governador.

A campanha do candidato da coligação vem sendo feita quase contra o sr. Jânio Quadros, o que mostra faltar base popular ao movimento; é sintomático também que os contatos vêm sendo estabelecidos principalmente com dirigentes de agremiações, e não com os dirigidos. (Leia a reportagem na página 9).

LUTERO NÃO SALVOU MODESTINO

QUANDO soube que ia ser demitido do cargo de diretor do Abastecimento, o sr. Modestino Martins Neto foi procurar o sr. Lutero Vargas, seu amigo e protetor, para evitar a demissão. Lutero estava fora, mas chegaria no dia seguinte. O outro resolveu esperá-lo. Realmente, no dia seguinte, o sr. Modestino lá estava no aeropôrto e, entre abraços e sorrisos, contou que queriam demiti-lo. O filho de Vargas prometeu interceder em seu favor. Ficasse tranqüilo.

O tempo passou e nada. Anteontem, o sr. Modestino Martins Neto, que nunca mais compareceu no serviço, foi falar com o prefeito, que o aconselhou procurasse o seu chefe imediato e expusesse o caso, pois nada podia fazer.

"Demita-se", foi a resposta do secretário de Agricultura ao sr. Modestino. Hoje, o senhor Modestino já está demitido do cargo.

Policiais disfarçados no Municipal

A Delegacia de Vigilância toma medidas para evitar os roubos — 434 homens fiscalizarão larápios e batedores de carteira, nos diversos pontos da cidade

(TEXTO NA 10.ª PAG.)

O DIRETOR da TRIBUNA DA IMPRENSA depondo perante a Comissão de Inquérito no Senado. Vêem-se o senador Alfredo Neves (na presidência), Ivo de Aquino (à direita), Ferreira de Sousa (à esquerda) e Bernardes Filho (sentado)

Encerrado o inquérito senatorial sobre o episódio do Irã

Depende de Ferreira de Sousa o prosseguimento, desejado pela comissão, da investigação sôbre atividades comunistas no Itamarati

(TEXTO N. 10.ª PAG.)

Tabelamento para os atacadistas

"VOU propor no plenário da COFAP o tabelamento de preços para tôdas as firmas atacadistas e para as cooperativas de consumo que abastecem o mercado interno do Distrito Federal" — informou-nos ontem o sr. João Luís de Carvalho, dizendo que se a COFAP aceitar a proposta, haverá uma grande redução no custo da vida nesta capital.

O sr. João Luís de Carvalho informou ainda que sabe de onde vem tôda a exploração. É do Mercado Municipal, controlado por grandes firmas atacadistas, que obrigam os produtores a vender seus produtos por preços irrisórios e que depois forçam a alta com o contrôle de tôda a produção.

"Desde que a COFAP se prontifique a tabelar os atacadistas, estamos certos que cumpriremos a nossa parte, porque então os negociantes não terão mais desculpas para o aumento dos preços" — concluiu o secretário.

REAGEM "VENDAVAL" E "ONDINA"

(TEXTO NA 10.ª PAG.)

A POLÍCIA E O CARNAVAL

A POLÍCIA não proibirá o uso de fantasias curtas e de pouca roupa, declarou o Delegado de Costumes e Diversões, dr. Eurico Belens Porto. Vai apelar para que os foliões se comportem, e evitem principalmente o uso do biquini.

Entre as várias determinações policiais para a boa ordem do Carnaval, está a proibição do uso dos lança-perfumes de vidro nos bailes. Uma inovação: os que forem detidos não permanecerão no xadrez até quarta-feira de cinzas, como era tradicional. Serão postos em liberdade no máximo dentro de 24 horas, excetuados, é claro, os casos de maior importância. (Leia reportagem à página 6).

Muitas "reprises" por culpa da CEXIM

Falta de filmes novos nas emprêsas distribuidoras — Utilizado o estoque para que os cinemas continuem funcionando

—"NAO temos filmes novos. Faz já alguns meses que estamos nesta situação, esperando que a CEXIM nos conceda as licenças para importações de filmes, a fim de que possamos prosseguir, normalmente, na sua distribuição. Logo que venham essas licenças, poderemos fornecer às casas exibidoras boa quantidade de filmes que dependem de licenças para serem importados".

Esta informação, do sr. Barreta, um dos diretores da Fox Filmes, confirma a crise surgida no mercado distribuidor de filmes, por ter a CEXIM reduzido ao mínimo as importações.

MUITA REPRISE

Nas emprêsas exibidoras, essa crise já se está refletindo, através da apresentação de grande número de reprises, muitas delas de mais de quinze anos.

Na Emprêsa Cinematográfica Luís Severiano Ribeiro, informaram-nos de que a programação depende das articulações com as emprêsas distribuidoras. Entretanto, já há ali notícias das dificuldades destas.

ESTOQUES

A Metro, que é, ao mesmo tempo, distribuidora e exibidora, dispõe de bons estoques para enfrentar a situação durante meio ano. Tem ainda bom número de filmes novos, conseguidos quando era menos rígida a política da CEXIM.

A Universal, a Warner e outras emprêsas distribuidoras também estão alarmadas com as reduções de licenças impostas pela CEXIM.

Caso perdure essa situação, os cinemas é que mais sofrerão, uma vez que as "reprises" afastarão o público, com prejuízo para a economia das emprêsas.

FALTAM FILMES PARA RAIO X

APELO DA CRUZ VERMELHA A CEXIM

(TEXTO NA 10.ª PAG.)

SERA' ENTREGUE AMANHÃ O MEMORIAL DA CORÉIA

Saldanha da Gama, hoje, no Rio — Adesões em todo o país

SERA entregue amanhã ao presidente da República o memorial que pede a abertura do voluntariado para que o Brasil envie uma fôrça combatente para a Coréia. O major Reinaldo Saldanha da Gama, que lutou na Itália na guerra passada e que é o iniciador do movimento pró-voluntariado, chega ao Rio hoje à tarde.

Apoiado por grande número de ex-combatentes, entre os quais os generais Caiado de Castro e Zenóbio da Costa, o movimento recebeu adesões em todo o país, especialmente em São aulo, Rio e nos Estados do Nordeste.

Terceiro Ano de Sêca no Nordeste

Campanha pela aplicação imediata das verbas orçamentárias

ESTA sendo organizada uma grande campanha a favor do Nordeste, novamente sob período de sêca. Deputados, jornalistas, industriais, todos os nordestinos serão convocados prèviamente para uma grande reunião onde se examinará o assunto.

Os promotores da campanha, todos nordestinos, pretendem orientar esforços conjuntos no sentido de conseguir:

1 — Ação imediata do govêrno na aplicação das verbas constitucionais e orçamentárias destinadas ao Nordeste, como obras contra as sêcas, verbas rodoviárias, pagamento dos auxílios orçamentários;

2 — Votação, pelo Congresso, de leis que sejam necessárias para preservar os nordestinos de maiores prejuízos;

3 — Fixação das medidas necessárias ao amparo da agricultura e da indústria nordestinas, inclusive colocação imediata e preço compensador para os produtos;

4 — Estudar e propor medidas para evitar o êxodo dos nordestinos pelos "paus de arara";

5 — Obtenção de donativos para auxílio imediato e direto aos flagelados.

TERCEIRO ANO

Os nordestinos estão sofrendo o terceiro ano consecutivo de sêca, coisa que raramente tem acontecido em tôda a história do Nordeste.

TRAFEGO PARA O CARNAVAL

A PORTARIA de tráfego para o Carnaval de 1953 reproduz as dos anos anteriores, sem cogitar dos novos problemas de congestionamento decorrentes do aumento do número de "lotações" e linhas duplas de ônibus, que não serão suspensas durante os quatro dias a começar do próximo sábado. Os blocos, ranchos e préstitos desfilarão pelo centro sem itinerário prèviamente estabelecido. (Reportagem completa na 6.ª pag.)

Indeciso ainda o duelo Lafer-Jafet

Cabe ao Ministro da Fazenda justificar tantas declarações graves — Os atrasados comerciais e o algodão ainda acumulados

(TEXTO NA 8.ª PAGINA)

ADALY Mortty, delegado da Costa do Ouro, diz que o problema da África é ensinar o povo a governar-se (Leia na 12.ª página)

Prezado leitor

SILÊNCIO FORÇADO

POR natural respeito à decisão da comissão de inquérito do Senado, que resolveu manter, por enquanto, secreta a investigação sôbre o incidente com o ministro Gouthier no Irã, êste jornal falta, hoje, ao dever de informar os seus leitores, com a minúcia que estaria em condições de lhes proporcionar, sôbre o depoimento ontem prestado, na comissão senatorial, pelo diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Tão logo o senador Ferreira de Souza apresente o seu relatório sôbre o inquérito, o que se dará provàvelmente logo depois do Carnaval, e a questão seja levada a conhecimento do plenário, a TRIBUNA DA IMPRENSA dará a público, como é de desejar, aquele e outros depoimentos.

A submissão a essa decisão dos senadores que constituem a comissão, por proposta do senador Ferreira de Souza, não constitui, de modo algum, concordância com ela. É manifestação de respeito a uma decisão legítima, ainda que indesejável.

O sigilo, no caso, aproveita mais aos culpados do que ao interêsse da verdade, pois lhes permite jogar com a dúvida e baralhar os fatos. Ainda ontem, o jornal comunista pago pelo Banco do Brasil, numa reportagem histérica e vinda bem na hora, procurava reforçar o jôgo do ministro Orlando Leite Ribeiro, desviando o assunto, desconversando, para que em vez de investigar a atividade comunista no Itamarati se trate de casos de homossexualismo no ministério.

Trata-se, no caso, de uma obsessão do ministro Orlando Leite Ribeiro, que se especializou na matéria. Mas o que, no momento, interessa à opinião pública é saber até que ponto vai a infiltração comunista no serviço exterior do Brasil. Essa investigação encontra-se na dependência da coragem e espírito público com que se conduza o relator da comissão, líder da UDN, senador Ferreira de Souza.

O DEPOENTE DE PLANTÃO

TEATRO

CONVERSA COM THOMÁS RIBEIRO COLLAÇO

— "*OUVI de Geysa Boscoli e de Maria Sampaio que o sr. já escreveu uma cena para a próxima revista. Sei que o sr. escreveu peças de teatro, mas isto é algo de novo? Parece que estão contentíssimos com a linda cena!"*

— *"Se é assim, também estou contente. Mas, a rigor, a cena não é nova. Trata-se de uma adaptação da última cena do segundo ato de minha peça "D. Sebastião".*

— *"Quer me dizer algo sôbre esta peça?"*

— *"Foi representada em Portugal. Amelia Rey Collaço a levou, com um elenco que seria difícil reunir hoje em dia. Adelina Abranches atuava; Antonio Pinheiro fazia o velho Cardeal; João Villaret teve na peça um dos seus primeiros papéis. E foi um belo espetáculo. Eles até construíram um palco giratório para a montagem — não um giratório como hoje, entende-se, pois teria custado caro demais — mas era no gênero..."*

— *"Era a cena que Maria Sampaio vai representar?"*

— *"Era uma cena dita por D. Alvaro. Maria Sampaio deve tê-la ouvido, e gostado, naquela época. Mas acontece que D. Alvaro não era romântico, nem bonito — enquanto D. Sebastião era um jovem de grande beleza, um verdadeiro Dom Quixote. Então, na revista, as palavras serão de D. Sebastião..."*

E' assim que, embora numa cena só, veremos o Thomás Ribeiro Collaço dramaturgo, tão conhecido em Lisboa, mas até agora nunca apresentado no Brasil, com exceção de Belo Horizonte, se não me engano.

Sôbre D. Sebastião, Thomás Ribeiro Collaço ficou nos falando mais tempo. Recentemente, acabou um livro a respeito, que será publicado dentro em breve. Mas isso — por mais fascinante que seja — não cabe na coluna teatral. O título, porém, poderei mencionar, porque nele cabe tôda uma epopéia satírica: "D. Quixote, Rei de Portugal". — CLAUDE VINCENT.

Sarah Ferrati e Memo Benassi, em "As Três Irmãs", de Tchekov, em Roma

PASCHOAL VAI VIAJAR MESMO — Estivemos ontem na redação do "Correio da Manhã". Paschoal Carlos Magno, na sua mesa de trabalho, estava quase afogado pelos telegramas, notícias, cartas, vindas de tôda parte do Brasil, trazendo-lhe informações sôbre os vários grupos teatrais que atuam fora do Rio.

— E a viagem? — perguntamos.

— E' quase certa. Iria passar cinco ou seis semanas na Europa. Primeiro em Viena, para ver "Amanhã será diferente", no Josefstadt. Depois, ver os meus amigos de teatro na França, na Itália, na Inglaterra..."

Mas, se êle tivesse que encontrar todos os seus amigos de teatro, passaria muito mais de seis semanas. Teria que ir à Grécia, à Suécia, à Finlândia, à Dinamarca, para não mencionar o mais importante — Portugal.

MATRICULAS NO CURSO DE TEATRO — As inscrições para matrículas na primeira série dos Cursos de Teatro do Serviço Nacional de Teatro (avenida Presidente Vargas 418, 11.º andar) estão abertas desde o dia 5 de janeiro e serão encerradas no próximo dia 15, improrrogàvelmente.

Os candidatos deverão apresentar, com o pedido de inscrição, feito em formulário fornecido pela Secretaria do Curso, atestados de saúde, de vacina e de idoneidade, permissão do responsável, quando fôr menor de 21 anos, e três retratos do tamanho 3 x 4.

A secretaria do Curso funcionará, no período de inscrições, das 12 da manhã às 7 horas da noite, de segunda a sexta-feira.

O PRÊMIO "SACY" PARA EDGARD DA ROCHA MIRANDA — Uma peça que ficou uma semana em cartaz, julgada "a melhor de 1952" pela crítica teatral de São Paulo...

Todos os críticos teatrais de S. Paulo gostaram de "Para onde a terra cresce", a peça de Edgard da Rocha Miranda que trata de uma fazenda do interior de Minas. O diretor, Adolfo Celi, também gostou, mas o público grã-fino não ficou entusiasmado.

No entanto, as platéias que aplaudiram a peça durante a única semana da sua apresentação, estavam empolgadas. Não se conseguiu saber porque a peça permaneceu tão pouco tempo em cartaz; nesta coluna também saiu um artigo lamentando o fato.

Agora, o sr. Franco Zampari, em nome do Teatro Brasileiro de Comédia, telegrafa a Edgard da Rocha Miranda, felicitando-o: ganhou o prêmio "Sacy" de 1952, para a melhor peça brasileira levada em S. Paulo.

A notícia vem compensar a tristeza de uma carreira que não merecia ser tão curta.

ESPETACULO TCHEKOW EM ROMA — O Teatro Duse, do Rio, ao criar um espetáculo Tchekov no mês de dezembro passado, seguia um bom exemplo.

Em Roma, naquele mês, o grande "metteur-en-scène" Luigi Visconti (segundo Gassman, Visconti é o maior da Itália) apresentou "As três irmãs", de Tchekov, no Teatro Eliseu, o que, segundo Calendoli, crítico muito conhecido, foi o maior espetáculo de Roma, no fim do ano. Aliás, com um elenco como o que escolheu, deveria ser algo de muito especial: Sarah Ferrati e Memo Benassi foram os intérpretes principais. Giorgio de Lulio, Marcello Mastrojanni e a jovem Rossella Falk também faziam parte. E, além dêsses três, de fama crescente, os de talento reconhecido no mundo inteiro: Paulo Stoppa, Rina Morelli e Sandro Rufini.

O espetáculo custou vinte milhões de liras. Calendoli explica: o figurinista Marcell Escoffier, que trabalha para o cinema, e o cenógrafo Franco Zeffirelli, tinham criado interiores e indumentária de um fausto raramente visto, hoje em dia, no teatro.

Além disso, a sonoplastia, com suas canções folclóricas, seus intermezzi de música de piano, de cítara, o galope de cavalos, as danças, deve ter sido dispendiosa. E, para que a mudança das cenas se fizesse ràpidamente — cada cena cheia de iconi, de objetos de arte da época, etc — era preciso, sem dúvida, um exército de maquinistas, imediatamente ao baixar do pano.

Tudo isso explica porque o público precisava pagar, para assistir a peça, no Eliseu, três mil liras.

Apesar disso, diz Calendoli, foi Tchekov, com seu grande texto, que venceu Visconti. "O espetáculo é uma grande máquina: que tenha custado vinte milhões, se vá, mas Tchekov domou Luchino Visconti; êle se impôs à mão dêste, movimentada por uma fantasia nunca satisfeita e indômita."

COMPANHIA DRAMATICA NACIONAL — Os ensaios desta companhia começarão logo depois do Carnaval. Com três, ou talvez quatro peças, a serem ensaiadas e preparadas para uma estréia de gala no início do mês de maio, o tempo de que dispõem é pouco. Soubemos que os ensaios serão a portas fechadas. Não porque haja qualquer segrêdo. E' que o ritmo dos ensaios terá que ser rápido e os comentários apenas das pessoas intimamente ligadas ao trabalho. Mais um sinal da seriedade do grupo.

Ver, ouvir e contar

LUIS JARDIM
PRINCÍPIO SEM FIM

O QUE mais se parece com um homem de hoje é um homem de ontem. Esta é a frase certa na qual já teria pensado o bom Acácio. Ou pessoa de maior pêso: Montaigne. E porque os homens se parecem tanto, independentemente do tempo, é compulsório que as suas teorias também se confundam.

Exemplo dessa semelhança de teorias está na tese defendida por Penante, simples homem de minha terra, e a eloquente vibração de alguns políticos de hoje, quando sustentam certos pontos de vista.

Ora, realismo político, para muitos, é o dever patriótico e sacratíssimo que tem a oposição, para melhor fiscalizar os negócios públicos, de abiscoitar cargos e posições defensivas, de modo que o govêrno fique bem cercado por ela. Quanto mais dentro do Catete estiver a oposição, mais certo andará o govêrno. E, por êste princípio, quanto maior o número de oposicionistas a emprestar o seu rigoroso concurso à presidência, tanto menor será a possibilidade do govêrno errar. Mais avulta ainda a certeza dêsse postulado, que participa também da perfeição matemática, se se atentar nesta verdade incontestável: o govêrno só é mau para a oposição. Logo, se ela, fiscalizando sempre, empolga o poder —pronto, adeus, viola! — acabou-se para sempre govêrno ruim.

O DIABO me leve se essa teoria, uma das mais modernas que andam por aí, não fôr determinadamente a mesma de Penante. Penante era comerciante e político. Morava na rua São José, e às vêzes votava com meu pai.

Quando a oposição venceu, em 1911, Penante passou-se para o vencedor. Censurado, bradou alto, dando tapas no ar:

— Que estão pensando vocês? Pensam que me passei? Pois vocês se enganam, e eu explico porque: quero apenas ficar junto do prefeito para pegá-lo em flagrante, se flagrante houver! Comigo ali junto êle não é doido para fazer patifarias não!

Tempos depois, voltando o poder aos que estavam debaixo, reparou alguém sem nenhuma razão:

— Escuta aqui, ó Penante, tu já estás de novo do lado de cá?

— E por que motivo não estar? Onde houver govêrno eu estou sempre ali junto dêle para fiscalizar de perto. Comigo é assim — respondeu Penante com carradas de razões.

— Mas, Penante...

FELIZMENTE o grande Penante nem deu tempo a que o impertinente perguntador terminasse a frase afoita e descabida:

— Sim, e não diga de lábios fechados, por conta da intenção, que sou trânsfuga ou me bandeio! Você está muito enganado, prezado correligionário! Não diga, porque eu retruco: trânsfuga, não; realista, sim!

Com a sua realidade de ontem, igualzinha à irrealidade de hoje, Penante conservou sempre, a contragôsto, e para bem fiscalizar, o penoso cargo de fiscal da prefeitura. Devo rememorar com justiça: o cargo lhe sentava bem.

BONITA, todavia, era a frase de Penante, que sabia o seu francezinho maneiro de Garanhuns, ao arrematar sempre as suas questões:

— E sabe você de uma coisa? Pois é isto mesmo — "vive l'ambur!"

Bom Penante. E dizer-se que isso faz tanto tempo que até parece hoje. Meus Deus, como o tempo não passa!

Brotoejas — Assaduras
POLVILHO ANTISSEPTICO
GRANADO
Frieiras — Suores fétidos

MÚSICA

Conservatório de Música do D. Federal

ESTÃO abertas até o dia 21 as inscrições para o concurso de habilitação aos cursos do Conservatório de Música do Distrito Federal. Na Secretaria, os interessados poderão obter tôdas as informações, no horário de 9 às 17 horas, diàriamente, e, aos sábados, de 9 às 12 horas.

EXAMES DE 2.ª ÉPOCA

Serão realizados nos dias 23, 24 e 25, os exames de 2.ª época, para os alunos que o requererem até o dia 20 do corrente, sexta-feira.

CINEMA

LUZES DA RIBALTA

MAIS uma vez o mundo se agita ante a aproximação de um filme de Chaplin. O homem Chaplin é homenageado pelos governos, o cineasta monopoliza as publicações especializadas, o poeta é cogitado para um prêmio Nobel, o ator é sentido e chorado pelo público que vê pela primeira vez seus cabelos brancos, e o homem de negócios, como caixeiro viajante de "Luzes da Ribalta" (Limelight), tem seu filme disputado pelos donos da bilheteria.

Eternidade é uma palavra audaciosa, mas não quanto à obra de Chaplin, sentida pelo homem de hoje como pelo de 35 anos atrás. Em sua biografia do Vagabundo, Villegas Lopez o explica, dizendo que "para o homem o eterno é o próprio homem". (Abaixo transcrevemos algumas opiniões sôbre "Limelight"). — ELY AZEREDO.

De Jean Renoir: "Com "Night Out" estávamos na iluminura. Com "Limelight" estamos no afresco (...) Chaplin já nos deu muitas obras-primas. E' talvez a primeira vez que nos oferece uma obra de forma e inspiração perfeitamente clássica."

De Nicole Vedrès: "Que desejar de "Limelight"? Como a tudo que amamos... que não seja amado por todos. Se todo mundo o amasse seria sinal de que surgiu muito tarde. Chaplin sem dúvida, o sabe. Como "O Grande Ditador", como "Monsieur Verdoux", "Limelight" será um dia o filme de nossa época".

De Pierre Kast: "Não sei se essa nota, lida em um jornal, é verdadeira: Chaplin não autorizaria a projeção de "Limelight" na Alemanha, se "O Grande Ditador" não fôsse exibido simultâneamente. Assim, para Chaplin, o filme onde êle pôs o máximo de si, o máximo de sua vida e seus problemas, o filme que se apresenta sem falso pudor como uma mensagem e uma confissão, está indissolùvelmente ligado ao filme mais exterior e polêmico que já fêz".

De Lo Luca: "Limelight" não pretende ter razão, nem procura se lançar contra os que estão errados. O filme não é uma idéia, bem racional, bem dialética, passada pelos milhares de peneiras filosóficas de que dispomos. O filme nos apresenta um homem, aquêle que Chaplin mais conhece: êle próprio. E nos fala do amor e da coragem dêsse homem que sobreviveu ao seu mito".

De Georges Rouquier: "Desde as primeiras imagens, um choque: seu rosto nu. Todo o drama lá está. Todo seu drama. Eu reencontrava minha infância... as loucas perseguições de "Carlitos Bombeiro"... o final de "O Peregrino", amargo e simbólico... a leitura do correio de "Ombro Armas!"... e "O Menino"... e "Dia de Pagamento"... Tudo regressava, tudo voltava com o drama de Calvero: após a audição da bailarina, a expressão de seu rosto quando as luzes se apagam ao redor de si... A noite de Natal de "Em Busca do Ouro"... Minhas lágrimas de outrora voltavam. Tudo se misturava... Sua presença... Seu olhar sôbre a tela quando retira a maquilagem após o fracasso... Seu último olhar de "Luzes da Cidade"... Eu tinha 15 anos como outrora..."

"O AMOR NASCEU EM PARIS" — E' o título brasileiro de "Lovely to look at", versão cinematográfica da opereta "Roberta", de Jerome Kern, que os cines Metro apresentarão a seguir. Com Kathryn Grayson, Red Skelton, Howard Keel, Marge & Gower Champion, Ann Miller, Zsa Zsa Gabor e um grupo de modelos apresentando criações de Adrian.

"ENCARCERADAS" — Produção da Internacional Cinematográfica, dirigida por Miguel M. Delgado. Retrata uma penitenciária de mulheres, e apresenta Miroslava e Sarita Montiel (na foto) nos principais papéis. Apresentação da Columbia. Segunda-feira, nos cinemas Pathé, Presidente, Leme, Paratodos, Mauá, Fluminense, São Pedro e Esperanto.

"O BECO DO CRIME" — O argumento dessa produção inglêsa narra as aventuras de um marinheiro contrabandista implicado num crime, tendo Londres como pano de fundo, especialmente sua zona portuária. No elenco figuram Bonar Colleano, Susan Shaw, Rennee Asherson, Moira Lister e Earl Cameron. Na foto, uma cena com Moira Lister e Jean Dowling. Anunciado para breve nos cinemas Império, Rian, Tijuca, Vaz Lobo e Floriano. Produção J. Arthur Rank, distribuída pela Universal International.

"DUAS MULHERES E' DEMAIS" — Alguns atores inglêses — Griffith Jones, Sally Ann Howes, Kieron Moore — formam com Lea Padovani, Adda Dondini e outros atores do cinema italiano, o elenco dessa comédia dirigida por Mario Camerini. Na foto, Griffith Jones e Sally Ann Howes. Distribuição da Art Films, segunda-feira, nos cinemas Rivoli, Paz, S. José e Art. Palácio.

PRÓXIMAS ESTRÉIAS

"SÓ OS COVARDES SE RENDEM" — A guerra da Coréia é o assunto dessa produção Warner Bros., dirigida por Joseph. H. Lewis. Com Frank Lovejoy, Richard Carlson, Rusty Tamblyn e Anita Louise. Segunda-feira nos cinemas São Luiz, Odeon, Roxy e América.

"CUIDADO COM A SUA MULHER" — E' o título de uma comédia italiana que a CADEF anuncia para breve. Com Clara Calamai e Vittorio de Sica.

"NO LIMIAR DO CRIME" — A delinquência juvenil é o assunto dessa produção Warner Bros., dirigida por Lewis Seiler. Com Humphrey Bogart, Gale Page e os "Anjos de Cara Suja". Segunda-feira nos cinemas Vitória, Miramar, Botafogo, Santa Alice, Coliseu e Icaraí (Niterói).

Visita aos Estudios da Vera Cruz

Vinte e cinco quilômetros quadrados de área construída — Cinco estúdios à prova de som — Uma cidade de 1860 no quilômetro 18 da Via Anchieta

QUEM visita hoje as instalações da Cia. Cinematográfica Vera-Cruz, em Jardim do Mar, São Bernardo do Campo (S. Paulo), não reconhece os estúdios simplórios e com ar de improvisação com que a emprêsa iniciou suas atividades em 1950. Da imensa área de 101 mil quilômetros quadrados, 25 mil já foram ocupados por construções. O patrimônio atual da Vera Cruz — estúdios, equipamentos, etc. — é avaliado em 80 milhões de cruzeiros.

Um momento da filmagem de "O Cangaceiro", com Milton Ribeiro a cavalo (ao centro), o diretor Lima Barreto sentado e o diretor de fotografia de costas.

OS ESTUDIOS

Atualmente, existem 5 estúdios ou palcos de filmagem, todos construídos de maneira a não permitir a interferência de ruídos externos nos trabalhos de filmagem com som direto. Têm paredes duplas, forradas internamente com lã de vidro. Embora contando com instalações para dublagem, a emprêsa deu mais um passo no caminho da perfeição técnica: a partir de "O Cangaceiro" já está gravando o som simultaneamente às filmagens.

PRODUÇAO INDUSTRIAL

A produção da Vera Cruz é a única com características de indústria existente no Brasil. Três equipes de filmagem trabalham simultaneamente sem solução de continuidade. No momento, enquanto uma equipe acampada em Angra dos Reis trabalha em "Luz Apagada", existem mais duas em atividade nos estúdios: a de "Esquina da Ilusão", sob as ordens de Ruggero Jaccobi, e a que filma "Sinhá Moça", orientada por Tom Payne.

Quando chegamos ao estúdio 1, eram dados os últimos retoques em um amplo cenário para "Esquina da Ilusão": um "hall" de hotel e ao fundo uma escadaria conduzindo ao primeiro andar do qual existia apenas um quarto armado mais adiante. Em outro local, sôbre uma armação, estava enorme fotografia das instalações de uma fábrica de papel. Colocada em frente à janela, dará um fundo real a certas cenas do filme.

No mesmo estúdio estava em construção um farol para as cenas interiores de "Luz Apagada". Os exteriores estão sendo filmados em um farol "de verdade" especialmente construído em Angra dos Reis.

UMA CIDADE DO SECULO PASSADO

Para a realização de "Tico-Tico no Fubá", a biografia de Zequinha de Abreu, fôra construído em terreno aberto um trecho de Santa Rita de Passa Quatro, a terra natal do compositor. Agora, a cidadezinha mudou de nome para Araruana e o cenógrafo João Maria dos Santos adaptou-a para "Sinhá Moça", que transcorre nos meados do século passado. O filme tem como pano de fundo o drama da escravidão e a campanha abolicionista. A cenografia consta de uma "Casa Grande", uma senzala inteira, uma ferrovia (com uma composição do século passado), além da praça, igreja, ruas e casas de Araruana.

As eleições no Sindicato dos Professôres

"Voltará o Sindicato a mãos democráticas"

Principal objetivo do Movimento Renovador — As atividades sindicais controladas por ínfima minoria — Declarações do professor José Fonseca Passos —

"O CARÁTER democrático do Movimento Renovador é uma de suas facetas mais simpáticas" — declarou-nos o professor José Joaquim da Fonseca Passos, candidato dêsse movimento a um dos cargos de diretoria do Sindicato dos Professores Secundários, Primários e de Artes do Rio de Janeiro.

E acrescentou:

— "Não há nele exclusivismo de idéias e nenhum de seus componentes se supõe o possuidor único da verdade".

ATIVIDADES SINDICAIS

Um grande número de professôres abandonou as atividades sindicais, segundo o professor Passos, desencantados com as atividades do Sindicato.

"Em cêrca de 11 mil professôres do magistério particular, nesta capital, havia apenas 1.140 sindicalizados. Uma proporção, portanto, de 10%, sòmente".

"A situação, porém, é mais grave — continua o entrevistado. Dessa ínfima percentagem, talvez metade frequentasse o Sindicato nas suas assembléias e manifestações públicas. Nosso Sindicato ficou entregue a essa insignificante minoria, que tem tido a mais desastrada atuação, culpada direta da insatisfação reinante na classe".

TATICA DE MINORIA

"Basta lembrar o que acontecia nas assembléias. Estas começavam com uma afluência de 200, 300 e até 400 professôres. Vinham os discursos, que não acabavam mais. E' indiscutível que, nas reuniões de classes intelectuais, há maior dificuldade de chegar a decisões e resoluções, dado o natural individualismo dos que são portadores de idéias próprias e querem discuti-las. Ao lado da sinceridade dêsses objetivos, havia, contudo, a intenção clara e reiterada dos que objetivavam apenas retardar as resoluções, cansar a assembléia, levando as sessões até altas horas da noite".

Professôres e professôras, já cansados do trabalho diário e sob a perspectiva do dia seguinte, iam abandonando as assembléias, deixando nas mãos da minoria pertinaz a orientação dos movimentos da classe.

Os resultados, para o professor Passos, estão aos olhos de todos. A classe dos professôres, afirma, é a mais desprestigiada entre as classes intelectuais.

— "Os professôres já foram chamados *mendigos de gravata*. Seu nobre nome tem servido de motivo a galhofas e irreverências. Tudo isso tem de cessar. Não é possível continuar nessa apatia, permitindo que seus inimigos lhes tramem contra a fortaleza natural, porque a têm mantido como um joguete de seus manejos".

DEFESA DA CLASSE

O Movimento Renovador, crê o entrevistado, será um esteio na defesa intransigente dos direitos do professor. Mas não propiciará agitações, porque os professôres estão cansados dos agitadores que as promovem, sempre através de hábeis pretextos, para estabelecer um ambiente de insatisfação permanente.

— "Pretendemos acabar com êsse clima de lutas estéreis. Defender, sem desfalecimentos, os direitos do professor. Sem fazer dêle um instrumento de designios estranhos ao seu interêsse e ao de sua classe".

CAMPANHA DIFAMATORIA

— "São êsses objetivos, que seguramente realizaremos, que nossos inimigos não nos perdoam. Daí tôda a campanha difamatória, infeliz e inócua, que alguns têm levantado contra nossa chapa, que não hesitará, porque já escolheu o caminho e, hoje, é um movimento para a vitória".

O professor Passos afiança que as insinuações de que se trata de uma chapa patronal, "como murmuraram na tática costumeira da confusão", serão repelidas pela classe, que não cometerá suicídio, elegendo a chapa adversária, onde formam alguns dos elementos que a têm levado à derrocada.

POLÍTICA

Assegura o entrevistado que não deve haver dúvidas sôbre um ponto essencial: o Sindicato, nas mãos do Movimento Renovador, ficará alheio à política.

— "Não se esqueçam de que os sindicatos dos bancários e aeroviários já se encontram em mãos democráticas. Brevemente a êles se juntará o dos professôres".

Tribuna de S. Paulo

Festival de Cinema

O SR. Lucas Nogueira Garcez determinou aos órgãos competentes do govêrno paulista procederem a estudos, visando a realização em S. Paulo, em 1954, de um Festival Internacional de Cinema.

Monumento a Garcez

O SR. Hernan Siles Zuazo, vice-presidente da Bolivia esteve, ontem, em S. Paulo, tendo visitado o governador Lucas Garcez.

Falando no banquete com que lhe homenageou o governador, nos Campos Eliseos, disse o sr. Siles Zuazo que a geração paulista do futuro deverá erguer um grandioso monumento aos homens que hoje tão bem administram S. Paulo.

Nova comissão na COFAP

O SR. BENJAMIN Cabello, na reunião plenária de ontem, apresentou proposta, que foi aprovada, no sentido de ser nomeada uma subcomissão composta de três membros do Conselho da COFAP para opinar em todos os negócios realizados pela COFAP e cientificar ao plenário das respectivas "demarches".

A subcomissão nomeada ficou integrada pelo coronel Idyno Sardenberg e dos srs. Dorilo de Vasconcelos e Mário Cantarino, representantes, respectivamente, das classes armadas, dos economistas e dos Institutos, sob a presidência do primeiro.

Não foi vendida a casa

DA sra. Gabriela Besanzoni Lage, a respeito da notícia publicada no dia 7, sob o título "Vendida a casa da sra. Gabriela Besanzoni Lage", recebemos o seguinte:

"Tendo deparado em seu conceituado jornal com a notícia da venda de minha propriedade da Rua Jardim Botânico, 414, apresso-me em declarar que semelhante nota carece de todo fundamento.

"Muito agradeço a publicação dessas linhas".

Júlio Lustosa
Correções dentárias
Ex-assistente do Dr. Kant Rothier
Petrópolis — Telefone 4385

Dr. Nelson Senise
Reumatismo — Clínica Médica
Telefones: 46-2252 — 26-3680

Tribuna de Niteroi

SERVIÇO SOCIAL — Encerrar-se-á no próximo domingo o prazo para a matrícula nos cursos mantidos pela Escola de Serviço Social de Niterói, de assistente e auxiliar, o primeiro em três anos e o segundo em ano e meio.

Na secretaria da Escola, na rua Tiradentes, 148, bairro do Ingá, serão prestadas tôdas as informações aos interessados.

COMPRA DE BIBLIOTECA — O sr. Mário Fonseca indicou ao governador Ernani do Amaral a conveniência da compra, pelo Estado, da biblioteca especializada do falecido juiz Oscar Goulart Monteiro, para presenteá-la ao Forum de Petrópolis. Justificou o deputado sua indicação com as circunstâncias de ser a biblioteca muito rica e valiosa e de não ter o magistrado morto deixado para a família meios para seu sustento, nem mesmo um seguro de vida, pois era portador de enfermidade crônica.

PAUTA DA ASSEMBLÉIA — Da ordem do dia para a sessão de hoje da Assembléia Legislativa destaca-se o projeto 564, de 1952, que autoriza o Poder Executivo a doar ao Instituto de Previdência Social o lote número três, da quadra terceira, do próprio estadual 30-44, situado na rua Dr. Celestino, no centro de Niterói, para nele ser construída a futura sede daquele órgão estadual.

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas na Sede da Sociedade Anônima Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA, à rua do Lavradio nº 98 os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei número 2.627 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro — Carlos Lacerda, Aluizio Alves.

Homenagem ao prof. Ernesto Fonseca Costa

NO auditório do Instituto Nacional de Tecnologia foi inaugurado o retrato do prof. Ernesto da Fonseca Costa, recentemente falecido, e que prestou os mais assinalados serviços à engenharia nacional. Nessa cerimônia o ministro Souza Lima esteve representado pelo engenheiro Rui Lima e Silva, diretor do DNIG.

A SUA PROSPERIDADE ESTARA GARANTIDA FAZENDO SEUS SEGUROS NA
COMPANHIA
"Protetora"
Sede: PORTO ALEGRE
Rio: ROSARIO, 99 - 5.º and.
Tel.: 43-8662

MATRÍCULAS ABERTAS
PRIMÁRIO - à tarde
GINASIAL - manhã, tarde e noite
CLÁSSICO - manhã e noite
CIENTÍFICO - manhã e noite
COMERCIAL BASICO - manhã, tarde e noite
TÉCNICO de CONTABILIDADE { 17,45 — 20 hs. / 20 — 23 hs.
(EX-CURSO DE CONTADOR) — DURAÇAO: 3 ANOS
CONDIÇÕES PARA MATRICULA: certificado do curso ginasial ou comercial. VANTAGENS: além do diploma profissional o direito de ingressar em qualquer escola superior
"AS MESMAS CONTRIBUIÇÕES" DE 1952
CURSO INTENSIVO DE ADMISSÃO GRATUITO
(DURANTE AS FERIAS)
EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA
GAGO COUTINHO, 25 TEL. 25-6937 e 25-2608
(LARGO DO MACHADO)

Casa Oliveira Leite
Louças, cristais e utensílios para cozinha
Importação e Exportação
Matriz:
PÇA. MONTE CASTELO, 32
Filial:
RUA DOS ANDRADAS, 23

Tribuna de Petropolis

ROTARY CLUBE — Foi recebido no Rotary local o capitão médico Milton Tiago de Melo, que pronunciará uma conferência sôbre alimentação.

RAINHA DA MICAREME — Assumiu a liderança do Concurso para eleição da rainha da Micareme a senhorita Léa Morada, candidata dos industriários.

AINDA O CORPO DE BOMBEIROS — O vereador Gualter Santos fêz uma série de perguntas ao prefeito sôbre a situação atual do Corpo de Bombeiros. Como é do conhecimento público, após o incêndio da Loja Ypiranga surgiram várias acusações ao prefeito. O vereador Eugênio Xavier, todavia, exibiu à Câmara tôda a documentação sôbre as providências tomadas pelo Executivo.

HOMENAGEM A IMPRENSA — O E.C. Volante, novo clube esportivo da cidade, homenageou a crônica especializada. Usaram da palavra, entre outros, o presidente José Sindorf, o jornalista Rodolfo Sixel e o vereador Gualter Santos.

PADILHA EM PETROPOLIS — O deputado Raimundo Padilha encontra-se nesta cidade, hospedado no Palace Hotel. Além de aproveitar o veraneio, o parlamentar perrepista está articulando elementos para a próxima campanha eleitoral.

HOMENAGEM — Foram homenageados todos os atletas do Serrano, que obtiveram o Troféu "Eficiência", ofertado pela Serraria Machado.

CONCURSO DE MUSICAS — Encerra-se hoje o Concurso de Músicas Carnavalescas instituído pelo "Jornal do Povo". Haverá um grande "show" no Cine Esperanto, com a apresentação das músicas inscritas e a presença de grandes astros do rádio carioca.

FENDIDO O FORNO CREMATORIO — O forno incinerador de lixo, inaugurado domingo último, já apresenta diversas rupturas em sua superfície. O vereador Gualter Santos já solicitou explicações ao Departamento de Engenharia da Prefeitura.

NOVO JORNAL — Aparecerá em abril próximo, dirigido pelo jornalista José Quintas Júnior, o vespertino "Diário Popular", que será editado pela Financial Melhoramentos de Petrópolis S. A., organização de investimentos recém-fundada.

Tribuna Parlamentar

Maioria absoluta

JOÃO DUARTE, filho

...O Armando Falcão chegou na hora para provocar a ...cussão da maioria absoluta na Câmara. Agora é tocá-lo ... frente e fazer a lei, coisa que não vai ser muito fácil. Quem terá, na Câmara, sincera vontade de pegar êste boi pelos chifres? A UDN, os pequenos partidos, talvez, e os votos esparsos. Assim de saída é só o que se pode garantir.

Aceitará a tese o PSD, êste PSD que se fêz genro assim que a vitória de Getúlio se definiu? É muito difícil que a aceite mesmo depois que os seus mais cabisbaixos homens se fantasiaram, por antecipação, para sair no Carnaval fingindo que são os tais e independentes.

Está grimpando alto o PSD, mascarando-se de independente em face de Getúlio. Aceitará, porém, a tese da maioria absoluta? Ora, pelo almirantado de Amaral sempre passaram, como macaquinhos trêfegos, idéias de herança presidencial. Para que, portanto, dificultar a conquista?, pensarão os macaquinhos loucos que dirigem, do alto de sua sinagoga, o almirante genro ou genro almirante.

Como partido, também não é de acreditar que o PSD aceite a tese para votação cerrada. Apesar dos seus anúncios de rebeldia, o PSD ainda não deu uma demonstração evidente de que é independente mesmo. Pelo contrário, quando lhe falta a liderança governamental de Capanema, aceita a de Ivete e vota cerrado no govêrno, mesmo para votar coisa ruim.

E o PTB? Melhor é perguntar logo por Getúlio. Ora, Getúlio quer é isso mesmo. Isso mesmo o que? Ora, seu doutor, não seja ingênuo. Isso mesmo, dúvidas, confusão, indefinição, temores, tudo de pernas para o ar como uma cadeira velha jogada no fundo do porão.

Ademar, está visto, também não vai querer esta coisa de maioria absoluta.

Então não adianta nada apresentar o projeto e lutar por êle, dirá você aí, seu cara de céptico, querendo uma conclusão que não está no espírito da crônica nem na intenção do cronista.

Aí é que está. Adianta e muito. Adianta porque o projeto representa ação, luta, espírito inconformado, iniciativa moralizadora, confiança na parte honesta e sincera da coletividade política brasileira.

Uma vez Macedo Soares, o mesmo do velho "Diário Carioca", diante da candidatura inviável de Rui Barbosa, foi dizer-lhe que melhor seria, talvez, retirá-la. E Rui, irado, como se estivesse fazendo o seu primeiro comício:

— Um voto apenas que eu tivesse, senhor, o seu voto apenas, êste me pagaria tôda a campanha que vou fazer.

Um voto, realmente, paga uma campanha quando ela é sinceramente cívica. Foi com suas derrotas eleitorais que Rui Barbosa assegurou o domínio do espírito civil na política brasileira.

Agora, chamados pelo projeto Armando Falcão, vamos para a segunda batalha da maioria absoluta. E vamos vencê-la, não há dúvida de que vamos vencê-la, porque ela é mais um passo na eterna campanha pela moralização política do Brasil.

LIDER RELATOR

Capanema não devia aceitar nunca a função de relator de projetos por mais importantes que sejam. Só faz atrapalhar, demorar a solução dos assuntos. Um líder não é, aliás, para isto. E' para coisa mais alta, para criticar os projetos, depois de relatados, para apontar-lhes as modificações necessárias. Se o líder relata, o seu relatório já será uma palavra de ordem. Qualquer emenda que um liderado apresente será como uma rebeldia a essa palavra.

Além de tudo o líder é muito ocupado, não pode atender aos prazos e à urgência do projeto. É o caso, por exemplo, da Lei Eleitoral que Capanema está atrasando na Câmara. A Justiça Eleitoral já está tomando providências para as próximas eleições e a nova lei, tão necessária, continua presa nas mãos de Capanema que não tem tempo para relatá-la.

A MAIORIA

Está um barulho de todos os diabos entre os deputados para saber se a maioria absoluta pode ser exigida por lei ordinária ou só por emenda constitucional.

Castilhos Cabral, presidente da Comissão de Justiça, ainda não sabe se nomeie um relator para o projeto ou se faça uma subcomissão. Há vários indicados para fazer o relatório: o próprio Castilhos, Lúcio Bitencourt, Antônio Balbino, Godói Ilha.

Qualquer um dêsses tem, realmente, capacidade bastante para estudar o importante assunto.

VOO PROIBIDO

Contado por Alberto Deodato: Um chefe político em Minas gastou 300 mil cruzeiros construindo o "Aeroporto Eduardo Gomes" e veio, com grande comissão, convidar o Brigadeiro para a grande festa da inauguração. Havia no programa uma sensacional descida em para-quedas. O Brigadeiro levantou os olhos do papel, como quem vai fazer o discurso aceitando o convite, e perguntou:

Qual é a marca dêsse avião?

Quando soube de que marca era, declarou:

— Não permito. Êsse vôo está proibido. O regulamento não deixa que êsse avião conduza para-quedistas.

OS PRIMOS

Conta Castilhos Cabral que fêz uma carta a Lucas Garcez reclamando uma porção de pedidos não atendidos pelo governador e assinou: "Do primo pobre".

Na resposta Lucas Garcez escreveu, no fim: "Do primo". Ivete Vargas viu a resposta e foi no dia seguinte a S. Paulo saber se o parentesco era verdadeiro.

EXPLICANDO

Nereu explica porque juntamente com o inquérito do Banco do Brasil foi publicado apenas um discurso dos deputados que se defenderam das acusações:

— Só aquêle deputado requereu isto.

VITORINO DESMASCARA MIGUEL TEIXEIRA

Exibiu prova fotográfica da entrega de Cr$ 50 mil pelo então Presidente da República a uma instituição de caridade do Maranhão

O SENHOR Vitorino Freire voltou, ontem, a tratar no Senado do inquérito do Banco do Brasil. Leu uma carta do general Mendonça Lima, na qual se esclarece a atuação do representante maranhense no caso dos 900 mil cruzeiros, que recebera e encaminhara ao seu Estado para distribuição a instituições de caridade.

"Examinando a conta "Donativos" — afirma a Comissão de Inquérito — foram encontrados os seguintes pagamentos: Cr$ ..... 50.000,00 ao senador Vitorino Freire, instalação de escolas operárias no Estado do Maranhão".

O sr. Vitorino Freire, depois de ler êsse trecho do inquérito, explicou que realmente recebera do então presidente do Banco, sr. Guilherme da Silveira, os 50 mil cruzeiros.

"Não tenho o recibo correspondente, para prestar contas — disse o senador — mas vou suprir-lhe a falta com uma prova fotográfica. Vê-se aqui o general Eurico Gaspar Dutra fazendo entrega à irmã Superiora e ao vigário da Igreja do Anil, no Maranhão, que possui um colégio de crianças pobres, da importância de 50 mil cruzeiros. Como o sr. Miguel Teixeira poderá dizer, amanhã, que consegui um truque fotográfico — embora seja certo que nem com um avião a jato poderia eu levar o general Dutra ao Maranhão para representar esta cena com o capuchinho que aparece na fotografia, e trazê-lo de volta em tão curto lapso de tempo — o próprio general Dutra autenticou a fotografia, na qual aparece, fazendo a entrega de 50 mil cruzeiros ao capuchinho e à irmã Superiora".

OUTRAS EXPLICAÇÕES

Depois, o sr. Vitorino Freire leu uma carta de monsenhor Luiz Madureira informando sôbre a existência do relógio da torre da Igreja São Pantaleão, comprado com um donativo de 20 mil cruzeiros também recebido do presidente do Banco do Brasil.

O deputado Alfredo Dualibe, incumbido de distribuir os 900 mil cruzeiros enviados para o Maranhão por iniciativa do orador, escreveu uma longa carta que foi lida na tribuna, colocando à disposição do sr. Vitorino tôda a documentação sôbre a aplicação dêsse dinheiro.

Leu uma carta do sr. Josué Montelo, também arrolado no inquérito pelo fato de ter recebido 5 mil cruzeiros do Banco do Brasil, importância que lhe foi paga pelo fato de ter feito a revisão de um dos relatórios anuais daquele estabelecimento.

FOTOGRAFIA *autenticada pelo general Dutra e exibida ontem no Senado pelo sr. Vitorino Freire. Vê-se o ex-presidente fazendo a entrega à irmã Superiora e ao vigário da Igreja do Anil, no Maranhão, da importância de 50 mil cruzeiros, donativo recebido do presidente do Banco do Brasil, sr. Guilherme da Silveira.*

OS VINHOS

O SR. Aliomar Baleeiro chegou ontem à Câmara com ares de quem tinha almoçado muito bem: qualquer coisa assim como acaçá, vatapá, acarajé. A sessão já havia sido levantada em homenagem ao sr. Xavier de Oliveira, constituinte de 34, falecido no sábado. O sr. Baleeiro falou um pouco de inglês com o deputado Herbert Levy e, numa roda de jornalistas, dizia que era populista, o que causou espanto ao deputado Lúcio Bittencourt, de passagem pelo local: "Sim, populista, Lúcio; populista e dos bons. Abro, porém, umas exceções para o capitalismo: os vinhos, por exemplo. Ah! dos vinhos do capitalismo, não há populista que não goste".

LEIA SÁBADO
TRIBUNA DAS LETRAS
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

MAIORIA ABSOLUTA

Pertence ao PR, a idéia

A inconstitucionalidade não é absoluta, como se diz

O DEPUTADO Daniel de Carvalho, líder da bancada do PR, na Câmara, informava ontem que a idéia da maioria absoluta já tinha sido provocada na legislatura passada pelo deputado Mário Brant.

O problema fôra suscitado antes da posse do sr. Getúlio Vargas, quando círculos ligados à UDN chegaram a tratar do assunto. Depois da posse, entretanto, coube ao PR voltar à questão, através de um projeto que o sr. Mário Brant chegou a esboçar. Foram ouvidos vários constitucionalistas, que opinaram favoràvelmente.

NOVAMENTE

Agora, quando o assunto volta a ser agitado pelo projeto do deputado Armando Falcão, os republicanos se dispõem a estudá-lo com o maior interêsse.

O sr. Daniel de Carvalho ainda não teve oportunidade de conversar com os seus companheiros de bancada, mas acredita que a idéia terá a maior receptividade entre êles.

CONSTITUCIONAL

O líder republicano ainda não estudou o assunto. Acha, porém, que êle não é inconstitucional como se apregôa. Sobretudo em relação ao detalhe da eleição direta, que, segundo êle, não é prevista na Constituição.

"Por aí o carro não pega. Pode haver dúvidas sôbre o caráter constitucional da nova competência que se quer outorgar ao Congresso. E' preciso verificar se a Constituição é omissa ou taxativa a respeito. E, também, comparar a interpretação atual com a da Carta de 1891".

FALCÃO RESPONDERÁ

O deputado Armando Falcão está preparado para responder a todos os argumentos contrários à tese do seu projeto. Informa êle que depois de haver, com a apresentação do projeto, provocado o interêsse dos parlamentares e dos juristas está coligindo tôdas as opiniões para comentá-las, em discursos na Câmara.

O seu principal cuidado será o de defender a constitucionalidade do projeto contra o qual estão surgindo pronunciamentos de pessoas de destaque no campo jurídico e parlamentar do Brasil. Acredita, porém, o deputado Armando Falcão que a constitucionalidade da tese da maioria absoluta através de lei ordinária será, afinal vitoriosa no Congresso. Está êle, segundo diz, de posse de uma argumentação completa a favor da constitucionalidade do projeto. Diz também que jogará, em seus discursos, com pareceres de constitucionalistas notáveis.

PARALISAÇÃO DE OBRAS PÚBLICAS NO NORDESTE

Milhares de nordestinos sem trabalho — Discurso do deputado Aluizio Alves, hoje, na Câmara

A FIM de solicitar ao govêrno o reinício imediato das obras de assistência aos flagelados, inexplicàvelmente suspensas, nos últimos dias, no interior do Rio Grande do Norte, deverá falar hoje na Câmara, o deputado Aluizio Alves.

Dos municípios mais atingidos pela sêca, nos últimos dois anos, o sr. Aluizio Alves vem recebendo apêlos clamorosos para que interceda junto às autoridades federais no sentido de evitar continue o despovoamento da região e a desorganização de sua economia.

Essa situação agravou-se com a suspensão de alguns serviços federais nos quais trabalhavam milhares de flagelados, e a respeito dos quais o sr. Aluizio Alves lerá os seguintes telegramas:

De NATAL — Regressei hoje de Santana do Matos, onde demorei 15 dias presenciando quadros de verdadeiro horror, em consequência da sêca. A falta de trabalho é absoluta. Caso não haja providência imediata do Govêrno nossos conterrâneos morrerão de fome. Encareço seus esforços no sentido de minorar o sofrimento do povo, que conta com a sua ação. abs. **Genésio Cabral**, deputado estadual.

De SANTANA DO MATOS — Peço seus imediatos esforços pelo reinício dos serviços de construção da estrada Santana do Matos-Residência, além de outra obra pública permita colocação centenas de chefes de família estão sofrendo rigores da sêca. Nunca o município atravessou fase maior miséria. abs. **Aristofanes Fernandes.**

Ainda com 130 assinaturas de moradores do distrito de Barão de Serra Branca, naquele município, à frente, o vereador João Delmiro Peixoto, o sr. Aluizio Alves recebeu dramático apêlo.

De JARDIM DE PIRANHAS — Por motivo de falta de verba, os serviços da ponte do rio Piranhas, nêste município, foram inesperadamente paralisados, ficando cêrca de trezentos trabalhadores em lamentável situação. Solicito intervenção de V. Exa. junto ao Ministério da Viação a fim possam aludidos serviços ter perfeita continuidade. Contamos com esfôrço e apôio do ilustre deputado, em nome dos flagelados antecipadamente agradeço. **Carlos Saldanha.**

De AÇU — Construção do açude "Pataxó" suspensa em virtude de esgotamento da verba. Não temos outro serviço na região. Pedimos providências urgentes. As vazantes do rio Açu e as safras de cêra e sal terminadas. Somente pessoa conhece região poderá avaliar desesperada situação em que nos encontramos. abs. **João Ferreira, Francisco Florêncio Lopes, Manoel Medeiros Lopes.**

Vozes da Cidade

OS SRS. Rubem Braga, Eustáquio Duarte e Cláudio Ganns foram convidados para o vôo inaugural da linha Rio-Tóquio que vai ser estabelecida dentro de poucos meses, por uma companhia de aviação japonesa.

COMENTA-SE em Niterói a malévola insinuação de um diário local, "O Fluminense", que, publicando aspectos das solenidades comemorativas do segundo aniversário do govêrno Ernani do Amaral, inseriu, sob o que apresenta a sra. Alzira Vargas do Amaral ao lado do titular da Educação e Saúde, o seguinte texto: — "...o chefe do Executivo fluminense e o ministro Simões Filho".

O PREFEITO Dulcídio Cardoso acaba de fixar as gratificações dos seus auxiliares de gabinete, figurando dois Espírito Santo Cardoso com quatro e três mil cruzeiros respectivamente.

JOSE' DO RIO

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

FLAGRANTES DA CÂMARA



SOBRE O "IMORTAL" PRESIDENTE — O deputado Amando Fontes acabava de chegar da Livraria José Olímpio, onde estivera participando da homenagem ao dono do estabelecimento. Êle e os srs. Afonso Arinos e Rui Santos eram os três parlamentares editados pelo livreiro. Imediatamente se formou em tôrno do homem de "Os Corumbas" um vasto círculo de curiosos. Sobretudo os deputados da UDN (que não vão ao Catete. E são tão poucos!) desejavam saber detalhes acêrca do intelectual Vargas, do literato Getúlio, do "imortal" presidente.

Chegou, então, a vez do sr. Ernani Sátiro fazer também sua pergunta.

"Já sei, já sei" — foi logo dizendo o sr. Amando Fontes. "Você quer saber se o presidente disse alguma coisa sôbre o livro da D. Rosalina. Não, não falou nada, Sátiro. Não disse que gostava nem que desgostava".

A SURPRÊSA

CONSTITUIU uma surprêsa geral a vitória do senhor Wilson Fadul para prefeito de Campo Grande. Era seu adversário o deputado Dolor de Andrade, apoiado pelo situacionismo, e cujo prestígio era incontestável em tôda a região do município. Entretanto, o sr. Fadul, moço ainda, sem grande passado político, entrava na luta como um nome aparentemente vencido.

Sua campanha foi vigorosa e fulminante. Terminou por uma vitória expressiva: 4.783 votos. O novo prefeito vai substituir o sr. Ary Coelho, assassinado em Campo Grande.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor, 166 - Tel. 23-2598

MUNHOZ DA ROCHA NO RIO

CHEGOU ontem ao Rio e regressa amanhã ao Paraná, o governador Munhoz da Rocha. Veio, apenas, tratar de assuntos de família. Visitar um parente próximo que hoje embarca para os Estados Unidos.

Disse-nos êle que o problema mais urgente do seu govêrno, no momento, fôra resolvido antes de sua viagem — a licença para importação de dez mil toneladas de asfalto, necessárias ao prosseguimento do seu programa rodoviário. Está com muitos quilômetros de estradas prontos para receberem a macadamização, faltando, porém, asfalto. Esta semana, a CEXIM concedeu a necessária licença de importação.

Regressando amanhã ao Paraná, o governador Munhoz da Rocha voltará, entretanto, ao Rio, no fim do mês, demorando-se, então, pelo menos uma semana.

BANCO DE CRÉDITO REAL
MINAS GERAIS S. A.
POPULAR 5% a.a.



verão e elegancia

Summer de linho, de albene-piquê, smokings de tropical Aurora (jaquetão ou saco) em acabamento de luxo, prontos para o Sr. vestir e brilhar. Todas as novidades em acessorios de rigor.

Summer a rigor, completo **Cr$ 1.450,00**
Vendas a prazo em **10** *pagamentos*

Casa Tavares

Matriz: Rua S. José, 85-B - Filial: Rua Senador Dantas, 20

Nossa filial funciona diariamente até às 20 horas.

Diversões

CINEMA

CINELANDIA

CAPITOLIO (22-6726) — Sessões Passatempo.

IMPERIO (22-5348) — A Máscara de Dijon — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40, 10,20.

METRO-PASSEIO (22-6600) — O Retrato de Dorian Gray — 11,45 — 1,30, 3,50, 6, 8, 10.

ODEON (22-1508) — Dias Sem Fim — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40, 10,20.

PALACIO (22-5638) — Carnaval Atlântida — 2, 4, 6, 8, 10.

PATHE (22-8796) — Filhos do Deserto — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40, 10,20.

PLAZA (22-1097) — O Quarto Mandamento — 2, 4, 6, 8, 10.

REX (22-6327) — O Barco das Ilusões e O Trem das Surprêsas — A partir das 2.

RIVOLI — Tarde Demais — 2, 4, 6, 8, 10.

VITORIA (42-9020) — Lágrimas de Mulher — 2, 4, 6, 8, 10.

CENTRO

CENTENARIO (43-8543) — Touros Bravos.

CINEAC TRIANON (42-6624) — Sessões Passatempo.

COLONIAL (42-8152) — O Quarto Mandamento e A Mensagem dos Renegados.

FLORIANO (43-6016) — Carnaval Atlântida — 2, 4, 6, 8, 10.

GUARANI (32-3681) — Homem de Bronze.

IDEAL (42-1218) — Carnaval Atlântida — 2, 4, 6, 8, 10.

IRIS (42-7063) — Luta Incerta e Patrulha Fronteiriça.

LAPA (22-2543) — Assassinato Entre Estrêlas.

MEM DE SA (42-2222) — Bairro da Perdição.

PRESIDENTE (42-7128) — Filhos do Deserto — 2, 4, 6, 8, 10.

PRIMOR (43-6681) — O Quarto Mandamento — 2, 4, 6, 8, 10.

RIO BRANCO (43-1639) — Sombras do Mal.

S. JOSE (42-0592) — Está Com Tudo — Meio-dia, 2, 4, 6, 8, 10.

ZONA SUL

ART PALACIO (37-8443) — Filhos do Deserto — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40, 10,20.
ASTORIA (47-6466) — O Quarto Mandamento — 2, 4, 6, 8, 10.
ASTECA (45-6813) — Bairro da Perdição — 2, 4, 6, 8, 10.
BOTAFOGO — Carnaval Atlântida — 2, 4, 6, 8, 10.
GUANABARA — Fechado para obras.
IPANEMA (47-3806) — Carnaval Atlântida — 2, 4, 6, 8, 10.
LEBLON (27-7850) — Dias Sem Fim — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40, 10,20.
METRO-COPACABANA (37-9898) — O Retrato de Dorian Gray — 1,30, 3,50, 6, 8, 10.
MIRAMAR — Bairro da Perdição — 2, 4, 6, 8, 10.
NACIONAL (26-6012) — Cartas Venenosas.
PAX — Filhos do Deserto — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40, 10,20.
PIRAJA (47-2807) — Desfiladeiro da Morte e Esconderijo do Tarado.
POLITEAMA (23-1143) — A Marca do Crime e Ao sul de Caliente.
RIAN (47-1144) — Lágrimas de Mulher — 2, 4, 6, 8, 10.
RUIZ (37-7224) — Almas em Fúria — 2, 4, 6, 8, 10.
ROXY (27-8265) — Carnaval Atlântida — 2, 4, 6, 8, 10.
ROYAL — Sessões Passatempo.
S. LUIZ (25-7679) — Carnaval Atlântida — 2, 4, 6, 8, 10.

TIJUCA

AMERICA (48-4519) — Bairro da Perdição — 2, 4, 6, 8, 10.
CARIOCA (28-8178) — Carnaval Atlântida — 2, 4, 6, 8, 10.
METRO-TIJUCA (48-8240) — O Retrato de Dorian Gray — 1,30, 3,55, 4, 6, 8, 10.
OLINDA (48-1032) — Almas em Fúria — 2, 4, 6, 8, 10.
TIJUCA (48-4518) — Bairro da Perdição — 2, 4, 6, 8, 10.

CAXIAS

CAXIAS — Só Resta a Lembrança e Coração de Vaqueiro.

NITEROI

ICARAI (3346) — Carnaval Atlântida — 2, 4, 6, 8, 10.
ODEON — Lágrimas de Mulher — 2, 4, 6, 8, 10.
PALACE (6285) — Devoção.

PETRÓPOLIS

CAPITOLIO (2626) — Dias sem fim — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20.
D. PEDRO (3400) — Até à vista, papai e Cêrco à quadrilha.
PETROPOLIS (3232) — Carnaval Atlântida — 2, 4, 6, 8 e 10.

VILA MERITI

GLORIA — Um Brotinho das Arábias e Parceira no jôgo.

TEATRO

[illegible] (22-1037) — Silveira Sampaio — "Flagrantes do Rio N.º 2" às 21 horas, sábado e domingo, às 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES (22-1581) — "Bom Cabrito Não Berra" 20 e 22 horas — Araci Côrtes.

COPACABANA (25-0020) — 21,30 horas — Artistas Unidos — M. Morineau — "Mulheres Sem Alma", com Laura Suarez.

FOLLIES (27-8216) — "Adorei Milhões" — 22,30 e 22,15 horas — Revista, Cesar Ladeira e Renata Fronzi.
GLORIA — "Constellation", de Renato Murce.

JARDEL (27-8312) — Revista de Dercy Gonçalves — "Sou Tarada", às 20,20 e 22,20.

JOÃO CAETANO (43-4216).
MUNICIPAL (22-2885).
RECREIO (22-8164).

REGINA (32-5811).

RIVAL (22-2171).

SERRADOR (42-6462) — De Chocolat — "Deixa o Velho Trabalhar" — 20,15 e 22,15 horas.

BOITES

ACAPULCO — Às 21 horas.

BEGUIM — Às 21 horas.

HARALU — Às 23 horas.

BALALAIKA — Às 23,30 horas.

BAMBU — Às 23 horas.

CANOAS — Às 24 horas.

CASABLANCA — Às 2 horas.

MOCAMBO — Às 23 horas.

MONTE CARLO — Às 23 horas.

NIGHT AND DAY — Às 24 horas.

FERROQUET — Às 2 horas.

SIROCO — Às 24 horas.

VOGUE — Às 23 horas.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98

Diretor
CARLOS LACERDA

Redator-chefe
ALUIZIO ALVES

Tel.: 22-8188
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	240,00
Semestral	120,00
Trimestral	65,00
Número avulso	1,00
Número atrasado	1,20

VIA AEREA — Mesmo preço, com acréscimo do porte.

EXTERIOR — Mediante consulta.

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Fracasso

O *SR. Negrão de Lima tardava mas não faltou. Acaba de lançar um movimento, suspeito até, pela sua infantilidade, visando à recuperação "nacional". Diz êle:*

"Tenho notado nestes dois anos que não tem havido justiça para com o sr. Getúlio Vargas. Entretanto, o presidente vem fazendo um govêrno severo, antidemagógico. Atualmente, as elites brasileiras estão fracassando e neste fracasso se destacam precisamente as elites politicas".

O que o sr. Negrão de Lima está fazendo, com ares de estudante pernóstico de sociologia, é condenar o conjunto de homens que governam sob o comando do sr. Getúlio Vargas. Pois êles pertencem à "elite politica" e têm, além disso, a vantagem de estar com os instrumentos do poder nas mãos. Se fracassam, que faremos nós, que só temos olhos para ver e bôcas para gritar?

Entende o recuperador que o seu posto no govêrno lhe dá liberdade para "abordar qualquer problema". E' mais uma manifestação de fracasso: os ministros do sr. Getúlio Vargas têm autoridade ou liberdade apenas para "abordar" mas não para resolver "qualquer problema". Por isso nenhum foi resolvido.

Amenidades

O BRAVO embaixador Leopoldo conversou com Stalin, em nome de Perón, vende se arranja maquinaria agrícola soviética em troca de carne, couros e outros produtos argentinos. Ora, a Rússia não se tem mostrado muito disposta a exportar máquinas de qualquer categoria, chegando a carregar para o seu território, pròpriamente dito, as que são fabricadas nas usinas "Skoda" da Tchecoslováquia e nas dos demais países da cortina de ferro, além do parque industrial japonês que existia na Mandchúria.

Parece que, por enquanto, a Argentina terá de se contentar mesmo com o "ballet" russo, que deve ser bom; e a Rússia com o futebol argentino, que realmente não é mau. Contudo, o entusiasmo do embaixador Leopoldo Bravo é indescritível diante da "extrema gentileza" de Stalin, que, aliás, está sendo também experimentada, neste momento e com muita doçura, pelo sr. Gyula Decsi, ministro húngaro da Justiça, gentilmente expurgado

Carnaval nos Serviços Aéreos

O "JORNAL do Brasil" publica o seguinte anúncio: "Carnavalescos — Vendem-se chocalhos, matéria plástica, novidade na praça, cores do Botafogo, Flamengo, Vasco. Tratar no Aeroporto Santos Dumont, guarda de trânsito de serviço".

Como se vê, o guarda de trânsito defende-se muito bem — e no exercício de suas funções.

Trabalhistas e trabalhadores

DIRIGINDO-SE ao chefe do Govêrno, na concentração operária de Petrópolis, disse francamente o sr. José Maria Barbosa, presidente do Sindicato de Fiação e Tecelagem, que os trabalhadores estão cansados de promessas e sentem os rigores de uma crise que ninguém soluciona.

O sr. Getulio Vargas gostou, ou fingiu que gostava da franqueza e disse aos operários que ficassem tranquilos. Tanto o presidente do IAPI como o prefeito de Petrópolis eram "trabalhistas" e iriam providenciar, dentro de poucas semanas, para que as necessidades dos trabalhadores fôssem melhor atendidas.

Ora, é precisamente disso que os trabalhadores se mostram cansados: das atenções "trabalhistas".

A maravilhosa mentira de Francisco Negrão de Lima

TEMOS a nossa Nina Petrovna no operoso ministro da Justiça que repetiu, esta semana, a façanha que deu nome e fama à maravilhosa mentira daquela dama.

Lançou êle pelo ar uma estranha coisa a que deu o nome de "Campanha Nacional de Recuperação".

Trata-se, ao que diz o ministro, e não há por que duvidar de suas intenções, de recuperar. Mas "quem" recuperar "o que" "para que"?

Pelo jeito, trata-se de recuperar o apoio do povo para o Govêrno, que cai verticalmente, em popularidade e autoridade, assombrosa façanha para quem subiu sob tantas humildes e ingênuas esperanças, como foi o caso do sr. Getúlio Vargas.

Se, portanto, está certa a interpretação, trata o sr. Negrão de Lima de convocar a todos, inclusive aos adversários do Govêrno, para dar ao sr. Getúlio Vargas a possibilidade de recuperar a popularidade perdida. Para que?

Tôda gente pode falar em recuperação, menos a gente que constitui o Govêrno. Quando um govêrno quer "recuperar" uma nação, não precisa organizar movimentos. Basta, simplesmente, governar.

O SENHOR Negrão de Lima teve, no seu discurso, momentos de notável franqueza. Disse êle, por exemplo, que as eleições que deram com o sr. Getúlio Vargas, novamente, no Catete, evidenciaram a crise de liderança pela demissão das elites. E' o que está claramente dito, por palavras suas, no discurso de lançamento do curioso "Movimento Nacional de Recuperação" (MNR), que tem, por acaso, as iniciais do Movimento Nacional Revolucionário, do México.

A interpretação do ministro parece muito feliz. Realmente a vitória do sr. Vargas, em 50, foi a derrota das elites, no que a expressão tem de mais genuino, isto é, a derrota do melhor do Brasil pela ação do pior; do que tem de mais consciente pelo que tem de mais primário; das qualidades positivas, batidas pelas negativas. As elites politicas, por exemplo, foram vencidas graças à pusilanimidade de seus líderes, que não tiveram coragem de dizer ao Brigadeiro Eduardo Gomes que êle não devia candidatar-se dividindo as fôrças e sim, apenas, para somá-las, e de proibir ao sr. Cristiano Machado a leviana aventura de uma candidatura de sainete.

A vitória do sr. Getúlio Vargas não foi a entrada do povo no Catete. Foi a entrada de Arquimedes Manhães, os bolsos cheios de algodão, para fazer de seu lugar à mesa presidencial fonte de informação para as negociatas que degradam um Govêrno cara de bronze, que se não comove diante da desgraça que agrava no país.

A derrota das elites, em 50, tão nobremente reconhecida e proclamada pelo ministro Negrão de Lima, foi também — e cedo o povo inteiro verificou isto — a das massas populares, até porque estas vão compreendendo, hoje, que a elite é a camada dirigente nascida entre os que sobressaem do meio do povo, entre os melhores filhos do povo, entre o que o povo dá de melhor, de suas qualidades e esforços, à Pátria comum.

A derrota das elites foi o agravamento dos efeitos da sêca do Nordeste — quando milhares de pessoas passam fome e sêde entre a indiferença geral da Nação. Foi êste espantoso índice revelado por estudos feitos no Brasil pelo sr. Nilo Perkins, antigo assistente e conselheiro de Roosevelt: durante os 24 meses de Govêrno do sr. Getúlio Vargas os efeitos da inflação produziram um aumento do custo geral da vida na proporção de 2 1/2 a 3 por cento POR MÊS!

EIS o que foi a derrota das elites, em 1950, pela eleição do sr. Getúlio Vargas. O povo que desejava "nova ordem de coisas", como diz o ministro da Justiça, teve sim a mesma velhíssima bagunça, êsse constante perpassar das mesmas caras. Teve um procurador venal e desmoralizado, como se sabe, hoje, ser o sr. Miguel Teixeira, transformado em censor da República, oferecendo ao país o espetáculo cômico do seu racismo, da sua ignorância crassa, atribuindo, em rasgos de sociologismo idiota, à formação racial do Brasil o ordinarismo que se fez notar a partir de 1930 nos costumes da vida pública nacional.

A "Nova Ordem" getuliana foi a volta da lisonja e da sabujice, no quinquênio Dutra confinada a uns poucos, hoje convertida em norma do Govêrno, estimulada, acoroçoada, premiada com dinheiro do Banco do Brasil.

A "Nova Ordem" instaurada em 1950 foi a da infiltração comunista que paralisa o Govêrno, como muito bem sabe o ministro da Justiça, e dá ao Brasil o aspecto de uma nação governada por procuração passada por fantasmas num cartório de salteadores.

A "Nova Ordem" foi a da aventura sem dignidade nem grandeza, essa chinfrineira, êsse pantanal, essa deliquescência moral, êsse freio ao progresso material, essa desordem nos espíritos, essa perplexidade nas consciências, que prenuncia para o Brasil, ainda na vigência do govêrno Vargas, dias de sofrimento, senão de sangue e de luto.

AGORA, quando o Govêrno está quase falido, moralmente, e Arquimedes descobre o princípio de não deixar para depois o algodão que pode ser de Manhães, transformando o sr. Getúlio Vargas numa espécie de Maria Antonieta, o sr. Negrão de Lima pretende, com o seu MNR, além de reforçar a posição do Ministério, o que é compreensível, salvar o Brasil à nossa custa.

Pois a recuperação nacional pregada pelo sr. Negrão de Lima consiste, bem analisadas as suas palavras, não numa proposta, mas num ultimato.

O MINISTRO da Justiça do sr. Getúlio Vargas declara que ou apoiamos o MNR ou teremos de sofrer as represálias, que consistem numa agravação da demagogia, numa intensificação de leis que arruinam a economia nacional e, pois, empobrecem o povo dizendo que o favorecem.

Ora, ninguém tem medo do lobo mau. Pode o Govêrno mostrar, agora, os dentes de 37. Sabemos que as Fôrças Armadas estão vigilantes, em consonância com a consciência cívica dos brasileiros. Golpe, não, meu caro senhor.

Agravar a demagogia? O tombo será de mais alto — e o azar é seu. Lei nunca encheu barriga de ninguém, como diria o sr. Getúlio Vargas. Basta viajar uma vez nos trens de subúrbios para verificar que tôda a legislação trabalhista atribuída ao sr. Vargas, onerando o custo da produção nacional em mais de 52%, segundo rigorosa conta de somar feita por especialistas da Previdência Social, não bastou para evitar que milhares de trabalhadores passem a maior parte do seu dia fora de casa e fora do trabalho — viajando com risco de vida.

O povo não é tão idiota quanto pensam os demagogos. Já o velho e sábio Lincoln advertia que se pode enganar a todos, algum tempo, assim como se pode enganar a alguns, todo o tempo; mas que é impossível enganar a todos, todo o tempo. O sr. Getúlio Vargas, hoje, está vendo isto na própria pele.

A opinião ministerial do sr. Negrão de Lima sôbre a atitude "antidemagógica" do atual Govêrno, que êle julga comprovada pelos cortes nas despesas públicas, causou hilaridade nesta e noutras praças do País.

Cortou-se, de fato, nas despesas necessárias. Mas o supérfluo foi, via de regra, rigorosamente respeitado. Só na espantosa trapalhada do algodão foram empatados CINCO E MEIO MILHÕES DE CONTOS DE RÉIS. "Tá" bem?

O SENHOR Negrão de Lima, salientando que falava como ministro mas igualmente como brasileiro — o que não chega a ser, pròpriamente, uma anomalia, sabendo-se, como se sabe, que todo ministro de Estado deve ser, para chegar a tanto, cidadão brasileiro — ressaltou que o sr. Getúlio Vargas já pediu a colaboração de todos os brasileiros. Julgávamos que essa afirmação teria um complemento lógico e o sr. Negrão de Lima diria logo a seguir: pediu mas não teve porque não conseguiu inspirar confiança a ninguém, nem mesmo aos seus íntimos. Então o sr. Negrão de Lima diria:

— Vejam, senhores, por exemplo, o meu caso. Sou destratado, ridicularizado, diminuído em minha autoridade, todos os dias, pelos órgãos do Govêrno, pelos jornais que fazem o jôgo comunista com dinheiro (mais de Cr$ 200 milhões, já nesta altura) proporcionado pelo Banco do Brasil. Anuncia-se "enfàticamente" (do inglês "emphatically" pois êsses intelectuais da linha justa não conhecem nem o idioma em que escrevem) a saída dos ministros, a cada passo, o que me tira a mim e a meus colegas autoridade para falar e para agir, pois ninguem se dispõe a tratar com um ministro a quem se aponta, todo dia, o ôlho da rua.

Mas, não. A maravilhosa mentira a que se obriga, por exercício intelectual, o sr. Negrão de Lima exige, como tôda peta, uma sucessão de outras para sustentar as anteriores. Ei-lo então que diz existir um programa mínimo a realizar, em tôrno do qual podem unir-se todos os brasileiros.

Exato. Perfeito. Bravíssimo. Por que, então, não o executa o Govêrno, para dar exemplo? Quando o Govêrno perderá essa curiosa mania de nos pedir para governar?

União, por exemplo, para extirpar o comunismo da administração? Ótimo. Comprometemo-nos a ajudar o Govêrno a dissolver a COFAP, órgão de corrupção irrecuperável e de sabotagem comunista dos meios de alimentação, órgão que tem por... consultor jurídico um malandro insigne, o notório golpista Mazavilla, e por secretário o militante comunista gaúcho Raul Ryff.

MAS, é preciso o MNR para isto? Não basta existir um govêrno neste país?

Aqui é que a exposição do sr. Negrão de Lima à nação tem algo de — para dizer o menos — muito estranho. Pois êle propõe, através de uma união nacional feita de cima para baixo, de dentro para fora, um acôrdo para a salvação da economia e da sociedade brasileiras.

Que quer dizer isto? Devemos entender que o Govêrno confessa a sua incapacidade e pede a outros que o ajudem a governar? Não teríamos, então, dúvida em aplaudir a sinceridade do Govêrno. Mas — e daí? Que fazem os incapazes, quando se confessam incapazes? Saem e dão lugar aos capazes. Estará nas cogitações do sr. Getúlio Vargas a idéia de renunciar?

Nada disto. Feitas as contas, tudo bem apurado, o sr. Negrão de Lima está dizendo, agora, o que nós temos dito há dois anos: sôbre as nossas divergências deve haver um ponto no qual todos os brasileiros possam trabalhar, juntos, pela causa comum.

Por exemplo: o sr. Getúlio Vargas pôr para fora do Palácio, se possível a pontapés, os aventureiros que o infestam, como já fez ao curioso espécime que se chama Roberto Alves, não sem antes deixar que o rapaz se "defendesse". Expele do Govêrno os elementos comunistas. Policia a sua linguagem para perder o mau costume de fazer ameaças e prometer o que não pode e até o que não deve cumprir.

Então as elites, a que se refere em tom saudoso o sr. Negrão de Lima, dispõem-se a ajudar o sr. Getúlio Vargas a carregar o seu govêrno, na medida do possível, de acôrdo com a sua mediocridade e estreiteza, até o dia, feliz, jubiloso, da eleição presidencial.

NÃO SOMOS dos que acreditam que o sr. Negrão de Lima seja inepto a ponto de anunciar, com estardalhaço, um golpe que estivesse o Govêrno tramando. Não vemos bicho papão onde há apenas um fantasma camarada. Por outro lado, tôda gente vê, sente e compreende que o Brasil não pode continuar como está; e que ruim com Vargas, pior sem ninguém. A perspectiva de ter no Govêrno um Naguib à moda da casa, não é das mais sedutoras. E para lá vamos, se não cuidarmos.

Mas o meio mais certo de não evitar o Naguib, esteja bem certo disto o sr. Getúlio Vargas, que autorizou o seu ministro da Justiça a fazer essa espetaculosa sondagem, é provocar inutilmente a desconfiada, irritada, explosiva e frustrada opinião nacional.

O sr. Negrão de Lima mentiu com sinceridade tocante. Afirmando a sua crença na recuperação nacional com um Govêrno que começa por confessar, além de demonstrar pràticamente, a sua incapacidade para governar, êle disse algo que só convence ao sr. Getúlio Vargas.

A ninguém mais, lamentavelmente. E digo lamentavelmente porque êste país já está cansado de não poder confiar, de não ter o direito de acreditar em alguém e alguma coisa.

A semente da desconfiança, que foi a chave do êxito do sr. Getúlio Vargas, está sendo agora a chave do caixão da sua sepultura política. Não há mentira piedosa que o livre dessa universal desconfiança que só uma espécie de ato de contrição corajoso, heróico, poderia resgatar.

CARLOS LACERDA

INVEJA

(Desenho de HILDE)

Conversa de arroz

ODYLO COSTA, filho

NÃO, minha amiga, é inútil o regime, não beba seu café com aquelas pastilhinhas: engordar é um destino, e há piores. Devemos aceitá-lo, acomodar-nos dentro dele, cultivar, quanto possível, virtudes de gordo, a alegria e, se não o riso, pelo menos a bondade fácil. Reconheço que alguns emagrecem, mas as privações não compensam: pastilhinhas no café!

Digo isso, mas admito as restrições involuntárias. Num certo tempo, quando ainda pensava em lutar contra o destino, disseram-me que cortasse o pão, o arroz, a farinha, a carne e legumes.

O pão não era muito sacrifício. Pelo contrário: tempo em que falta pão — e o honrado govêrno do sr. Getúlio Vargas tem uma certa vocação para isso — é para mim, pessoalmente, um tempo de rosas. Desando a me fartar de cuscus, beiju, bolo frito, pamonha, cariri e tôdas as mais invenções que a gente, no Norte, incluiu na cozinha quotidiana.

Quanto ao arroz, o caso é diferente. Nasci papa-arroz, como outros nascem papa-jerimum ou papa-bode. O rio se alarga entre as duas terras do Brasil. E de uma para outra margem (quando não é, na noite, o grito de quem chama o canoeiro que se deixa ficar do outro lado. "Passadóóór!...") não é rara a troca de apodos "Maranhoto papa-arroz!" "Piauizeiro comedor de bode!" Às vêzes o debate toma rumos diversos: o piauiense é titulado barriga de branquinha, o pequenino e espinhento peixe, entretanto saboroso, que o Parnaíba e os seus afluentes fornecem generosos; e o maranhense se insinua claramente que vive de caranguejo, bicho da lama, com farinha d'água.

A rigor, de um lado e de outro, o que se censura nos homens é o que a terra lhes dá. Nos campos do Piauí, de onde a sêca faz sumir de agôsto em diante tôda a esperança de água, o arroz que nasce não é coisa de encher o visto; mas por outro lado nos brejos maranhenses, entre buritizais e juçareiras, bode murcha, que êle precisa é de privação. Os piauienses nos invejam as várzeas cheias de arroz, nós invejamos deles aquêle bicho que não morre, come pedra, e aumenta sempre. Conta-se mesmo que num campeonato de futebol o time piauiense, ao entrar em campo, em São Luís, soltaram um bode por tras das traves e o pobre animal andou tonto entre os jogadores, mas no Maranhão me asseguram que foi represália ao arroz que tinha inundado, no jôgo anterior, em Teresina, os maranhenses, inesperadamente cobertos de arroz que nem noivo de cinema ou cidade grande.

Sou, como se vê, do ciclo do arroz; e por isso me sinto diretamente atingido quando a COFAP anuncia que só tem, para a fome de dois milhões de habitantes, no Rio, uns poucos sacos. Não chegam a cem, e um jornal dos que não fazem parte do Sindicato da Mentira (onde estou inscrito com certa tenacidade) profetizou que breve cairemos no feijão com farinha. Não será mau, porém não para quem nasceu na margem maranhense do Parnaíba. Honrada COFAP, que fizeste do nosso arroz?

Quem sabe, porém, se não haverá nisso uma delicada atenção da nobre COFAP para com os que, tendo a vocação de engordar, não têm a coragem de fazer regime? Quem sabe amanhã em vez de açucar teremos as pastilhinhas da moça? Nobre COFAP, não te deixes iludir: ainda que todos nos reduzas à fome, os gordos não emagrecerão. Não terás um povo esbelto e vaporoso. Dá-nos a morte, não a magrem; que os gordos são como os poetas. Não se fazem, nascem.

Cartas dos Leitores

A crise de energia

DO sr. Vasny Gomes, Rio:

"Permita-me fazer chegar esta carta às suas mãos com algumas ligeiras considerações sôbre a situação que nossa cidade está atravessando — a crise de energia elétrica.

Creio, sinceramente, que a Light está preparando uma nova ofensiva contra a indefesa bôlsa do povo carioca. Esse negócio de falta de energia é, a meu ver, uma pura fantasia. Quando dentro da companhia canadense não existiam elementos brasileiros, esta jamais alegou tal fato que está presente em nossa memória. O Rio sempre se supriu da energia gerada pelo Ribeirão das Lages e durante largos anos foi a cidade considerada como uma das mais iluminadas do mundo. O Rio jamais teve necessidade de valer-se da energia de S. Paulo. A culpa é tôda da Companhia.

Quando não havia o auxilio do Paraíba, a Light sempre supriu o Rio de farta energia. Maior razão teria agora dessa deficiência ser coberta com o desvio das águas do Paraíba para mover as turbinas do Ribeirão das Lages. A prolongada sêca que a Light alega jamais foi fator para chegarmos a atual situação. Acontece que os cofres da Light estão secos, por isso deseja fazer chover dinheiro do povo nos mesmos.

E' interessante, por acaso, para o polvo da rua Larga, cortar o suprimento de energia elétrica aos bairros da cidade? Não perde a Light em cada corte, que dura 1 hora para cada grupo de circuito em que está dividida a cidade? Se a Companhia está ávida de ganhar mais dinheiro, é claro que os cortes, em diversos bairros da cidade, em horas distintas, constituem graves prejuízos para ela. Sucede que ela prefere perder grandes batalhas a perder a guerra. Veja por exemplo, a propaganda sôbre os telefones em todos os periódicos da cidade.

Se os homens de nosso govêrno fossem outros, não permitiriam tal descalabro. A economia que a Light solicita, de energia ao povo, não é atendida por mim, pois todo o meu empenho é: evitar, no máximo possível, a saída de dinheiro do meu bôlso para os cofres da Light.

Lembram-se os leitores da antiga propaganda da Light: "Consumam mais energia"?

"Apresentação da Holanda"

DA srta. Maria Augusta Albano, Rio:

"Acabei de ler no nosso jornal a "Apresentação da Holanda". Preciso dizer que muito me comovi. Você sabe como aprendi a amar a Holanda como o país pequeno que ensina ao mundo inteiro o gôsto pelas coisas verdadeiras, difíceis e simples.

Agora que o mar retomou a sexta parte daquele país e a sêca mais uma vez ameaça o Ceará, fico pensando como as dificuldades unem a gente.

Lembro-me bem, quando estive lá, das palavras do redator do Jornal de Heerlen comparando o nordeste do Brasil com a Holanda: "lá há falta d'água, aqui lutamos com a água. Lá há muita terra, aqui vivemos empilhados, 295 pessoas por km2. Lá é quente, aqui é frio mas, mesmo assim tão diversos, a luta constante une a gente".

Deixo aqui o meu aplauso pela belíssima "Apresentação da Holanda" na TRIBUNA DA IMPRENSA de 5 de fevereiro de 1953".

DIVERSAS

A DIVIDA pública na Suécia atingiu em 31 de dezembro de 1952 a importância de ... 12.710.000.000 *de coroas (equivalente a cêrca de 48 bilhões de cruzeiros), o que significa um aumento de* 141.000.000 *de coroas em comparação com o total verificado em 30 de novembro do mesmo ano. Até novembro, verificara-se, em relação a 1951, uma diminuição de* 172.000.000 *de coroas.*

DE um relatório do diretor da Central do Brasil sôbre a situação da emprêsa:

"É razoável prever-se uma crise muito séria. O aumento das dívidas, além dos limites já atingidos, poderá ocasionar a paralisação de fornecimentos essenciais, paralisação de que já está ameaçada (a Central), colocando a ferrovia na seguinte contingência: pagar as dívidas correntes de fornecimentos indispensáveis ao funcionamento da emprêsa, e outras mais correspondentes a sentenças judiciais, e contribuições de previdência ou assistência social, etc., com o dinheiro reservado para pagamento de pessoal, ou a êste deixar de pagar, enfrentando as consequências que tal atitude poderá acarretar".

O PULSO DO MUNDO

Reaparição melancólica de Wallace

AINDA é de ontem ou de anteontem: Henry Wallace, técnico agrícola, foi membro dos dois primeiros gabinetes de Roosevelt, atingiu a Vice-Presidência dos Estados Unidos no seu terceiro mandato, entre 1940 e 1944, para mergulhar no ostracismo em 1948, quando se meteu na aventura "progressista" de se candidatar à Presidência como porta-bandeira de uma frente comunista. Como Secretário de Agricultura, no tempo daquela crise econômica que ainda hoje se chama a Grande Depressão, foi o grande planejador, o economista, o panfletário, o profeta, — o que mandava assassinar leitões em uma zona, como aqui no Brasil se queimava café, e ao mesmo tempo, em outra, promovia o plantio de milho híbrido, que serve principalmente para alimentar porcos. Como se vê, não é um homem rígido.

A SUA paixão pela Rússia foi de caráter fulminante. Em 1942, discursando perante um Congresso de Amizade americano-soviética, cheio até os miolos de um tipo de propaganda superstalingradiana, dizia que em "nosso tempo existem duas grandes nações que procuram o mesmo objetivo, embora partindo de pontos diferentes: aludo aos russos e americanos". E o grande russófilo chegou, por amor de seu ídolo, a romper, em julho de 1947, com o então presidente Truman, colocando-se numa posição de crítico da política americana, principalmente no tocante à bomba atômica. A agressão russa na Coréia, em 1950, devolveu-o à realidade, e Wallace então cortou as amarras com o stalinismo.

Agora, depois de um grande período de silêncio sôbre sua pessoa, revela-nos um telegrama que Henry Wallace, que presentemente reside numa pequena localidade do Estado de Nova York, conseguiu chegar ali ao pôsto temporário de suplente de jurado, e isso porque a sua indicação como jurado vinha sendo impugnada em causas cíveis e criminais.

ASSIM, está o antigo político de projeção internacional à disposição do tribunal de Westchester, com paga de seis dólares por dia. "E toma tudo de bom-humor", diz um funcionário da Justiça, que acrescenta: "Falou-me que os advogados não o querem, que está marcado pelos advogados. Fala macio e até é tímido no emitir uma opinião, mas os advogados acham que um homem de sua estatura dominaria o Juri".

E' um fim melancólico, êsse do jurado recusado, para o homem que foi a maior esperança do populismo "progressista" que os agentes de Stalin tentaram impingir aos Estados Unidos logo depois de terminada a guerra.

AZEVEDO MELO

DR. AUGUSTO PAULINO FILHO
COMUNICA QUE REASSUMIU SUA CLINICA CIRURGICA
Av. Nilo Peçanha, 151 — 9.º and. — Tel.: 22-7207

Primeiro golpe de Eisenhower na «impia união» Rússia-China

Pouco satisfeito o govêrno de Pequim com a ajuda que Moscou lhe dá

LONDRES (De Harold Guard, da UP) — Funcionários britânicos autorizados declararam, hoje, que, ao denunciar o acôrdo secreto de Yalta e pôr têrmo à neutralização de Formosa, o presidente Eisenhower assestou seu primeiro golpe à "impia união" entre a Rússia e a China.

Esse qualificativo foi empregado pelo secretário de Estado, John Foster Dulles, que durante as breves conversações que aqui manteve com o secretário das Relações Exteriores, Anthony Eden, declarou que o govêrno de Eisenhower "não pode tolerar a impia união" e que o novo presidente está decidido a acabar com a mesma.

Os funcionários britânicos opinaram que existem várias razões para duvidar da nova política norte-americana, pois significa o abandono da decisão de "conter", ou impedir, a expansão comunista, em favor da política de "libertação", dos que Eisenhower chamou "países cativos".

O TRATADO DE IALTA

Na opinião dos funcionários britânicos, a nova política, segundo a explicou Dulles nesta capital, pode ser assim sintetizada: primeiro, o Tratado de Ialta, de fevereiro de 1945, deu à Rússia direitos na Mandchúria, além da ocupação de parte sul da ilha de Sacalina e das ilhas Kurilas, ao norte do Japão.

Os Estados Unidos consideram que a Mandchúria é a chave das relações entre a Rússia e a China, cujos interêsses se chocam ali. A Rússia necessita dos portos ferroviários, na Mandchúria, e de suas indústrias e produtos alimentícios, para o desenvolvimento do extremo oriente russo. A China os necessita também para sua industrialização.

A nova idéia dos Estados Unidos é que, oferecendo à China a devolução de suas bases na Mandchúria, será possível separá-la da Rússia, ao mesmo tempo que o Japão, animado pelo desejo de recuperar algumas de suas possessões, manter-se-á firme ao lado dos aliados.

Todavia, se depois de denunciado o Tratado de Ialta, os japoneses reclamarem a devolução da Sacalina e das Kurilas, será preciso rever o tratado de paz, pelo qual Tóquio renunciou às referidas ilhas. Também será necessário convocar uma conferência de todos os países signatários do tratado, assim como da Rússia e da China.

Segundo: a desneutralização de Formosa é mais essencial para as necessidades da política interna de Eisenhower que para seus planos estratégicos.

Terceiro: a possibilidade de que os Estados Unidos bloqueiem a China Comunista, na opinião dos funcionários britânicos, poderia ter resultados contraproducentes. Em sua opinião, a China não está muito contente com certos aspectos de suas relações com a Rússia, especialmente no lado econômico.

A China Comunista, dizem os britânicos, já anunciou uma redução de trinta por cento em seu programa quinquenal de industrialização, fato aqui atribuído à demora na ajuda russa.

Em virtude disso, o govêrno de Pequim está procurando ampliar seu comércio fora da órbita soviética, com o propósito de superar as deficiências da colaboração russa.

Os britânicos acreditam, assim, que o bloqueio, em tais circunstâncias, somente serviria para deixar a China, mais do que nunca, nas garras da Rússia.

TEMOR NA INDOCHINA

SAIGON, Indochina, 11 (De Jean Barre, da UP) — Fontes autorizadas francesas e vietnamitas expressaram temores de que a decisão do presidente Eisenhower de desneutralizar Formosa reforçará o eixo comunista Moscou-Pequim.



O MAREMOTO NA INGLATERRA — Miss Fowler, de 84 anos, seu irmão, de 82 anos e um gato, passaram quatro dias em sua residência, sem alimentos e sem luz, cercados pelas águas, na ilha de Canvey, Inglaterra. Na foto, miss Fowler e seu gato sendo levados a lugar seguro, depois de um salvamento dramático. (Foto UP)

FOGEM OS OFICIAIS ARGENTINOS

Na hora em que o ditador Perón decidiu começar nova fase em sua diplomacia, estreitando as relações com a União Soviética, um grupo de oficiais argentinos, escapado do campo de Martin Garcia, depois de ter atravessado a fronteira a nado, apresentou-se às autoridades uruguaias, pedindo asilo político! Se êste fato é apenas uma coincidência, devemos estar de acôrdo em que a coincidência é simbólica, pois dois mundos acham-se frente à frente: de um lado, o oportunismo político de um ditador militar que usa métodos nazi-comunistas para iludir a miséria que se vem estendendo em sua terra; de outro lado, o ato desesperado de um punhado de militares patriotas e democratas, que foram jogados no cárcere por chamados delitos políticos. Na hora em que os dois ditadores estendem-se as mãos através dos campos de concentração que povoam suas pátrias, a consciência das classes militares fala, pelos oficiais fugidos, em Montevidéu.

Tal fato acontece nos dias em que as relações diplomáticas argentino-soviéticas vêm melhorando de maneira espantosa, enquanto as relações com países irmãos e vizinhos pioram dia a dia. No arsenal das grandes realizações do regime descamisado, deve-se inscrever uma das mais significativas: a amizade com Stalin e a inimizade com o govêrno democrático do país de Rodó.

A dramática fuga do grupo de capitães e tenentes argentinos deve ser considerada sob êste ângulo! — S. B.

O PEQUENO MUNDO

"Levada" para Moscou a missão nipônica



TÓQUIO — A Cruz Vermelha e o govêrno japonês estão sem notícias, desde o dia 3 do corrente, dos membros da missão que seguiu para Pequim no dia 26 de janeiro, a fim de negociar um oferecimento da Cruz Vermelha Comunista Chinesa para o repatriamento de 30.000 súditos japoneses que se encontram na China.

De acôrdo com certos rumores incontroláveis e procedentes de Hong Kong, a delegação nipônica teria sido "levada" para Moscou, sendo hóspede do govêrno soviético.

Sabe-se que a missão chegou efetivamente a Pequim e que foi retardada a abertura das negociações em consequência de súbita moléstia do chefe da delegação. Depois não houve mais notícias da missão japonesa.

Apesar de não ter sido feito qualquer comentário oficial a respeito do assunto, recordam os observadores que entre os membros da delegação figura a senhora Tomi Kora, membro da Alta Dieta, que no ano passado, desrespeitando as ordens do seu govêrno, seguira para Moscou, de onde voltou com um contrato comercial com firmas chinesas. Indagam os observadores se, de acôrdo com certos membros da delegação, Tomi Kora não teria regressado a Moscou com a intenção, desta vez, de abordar com o govêrno certas questões que interessam aos dois países, notadamente a questão dos prisioneiros de guerra japoneses.

Faquir com fome

NÁPOLES — O faquir Burmah teve de abandonar sua tentativa de bater o "record" mundial de jejum, depois de ter permanecido setenta e dois dias encerrado num sarcófago de vidro. Para lograr sua façanha teria de resistir mais seis dias, no mínimo. A experiência teve de ser interrompida em virtude do estado físico alarmante do faquir. — (AFP).



Presos os ladrões

ROMA — O sr. Carlos Alves de Souza, embaixador do Brasil na Itália, fêz ao representante da France Presse a seguinte declaração:

"Não houve nenhum roubo de documentos na Embaixada do Brasil em Roma. Aconteceu apenas que dois ladrões, que aliás já foram presos, penetraram à noite no prédio em que funciona o escritório comercial do Brasil, dependente do ministério brasileiro do Trabalho, levando duas máquinas de escrever, uma máquina de calcular e amostras". — (AFP).

O Congresso contra a Justiça

GUATEMALA — Cêrca de 5.000 manifestantes anticomunistas se reuniram, ontem à noite, diante do palácio do govêrno, e queimaram vários exemplares da Constituição Nacional, como protesto contra a destituição dos magistrados da Suprema Côrte.

Os manifestantes lançaram para o palácio alguns exemplares incendiados da Carta Magna, o que fêz com que a Polícia arremessasse duas ou três bombas de gás lacrimogêneo para dispersá-los.

Em seguida, verificou-se um tiroteio de fuzis e metralhadoras, que durou cêrca de dez minutos. Parece que a maioria das descargas foi feita para o ar.

Por sua parte, elementos esquerdistas se reuniram em frente ao edifício do Congresso, para expressar seu apoio aos deputados em suas medidas tomadas contra os juízes. Quatro dêstes, inclusive o presidente do Supremo Tribunal, foram destituídos por haverem concedido um mandado de segurança contra o presidente da República, Jacobo Arbenz, em sua qualidade de responsável pela aplicação da Lei de Reforma Agrária. (UP)

Abnegação de um desconhecido

ROMA — Um jornalista italiano condenado à cegueira escapou à sua sorte graças à abnegação de um desconhecido que voluntàriamente doou um de seus olhos para que dele retirassem um enxêrto.

A operação de enxêrto da córnea obteve completo êxito, e o sr. Lino Iovino que, segundo conta o jornal "Paese Sera", recuperou o uso de um ôlho, não pôde agradecer ao seu benfeitor que fêz questão de se conservar no anonimato.

4.º Centenário de S. Paulo

PARIS — O comité de organização do quarto centenário da cidade de São Paulo, designou o professor Paulo Carneiro, delegado permanente do Brasil na UNESCO, seu representante na Europa. O professor Paulo Carneiro coordenará a cooperação dos diferentes países europeus às comemorações do ano vindouro. (AFP)

Uma geração melhor para o Brasil!

Homens de boa vontade lançam as bases da

EDUCAÇÃO INTEGRAL DA JUVENTUDE

para formar brasileiros responsáveis e, sobretudo, dotados de plena consciência dos seus deveres cívicos e morais!



O Brasil reclama Homens, na integral acepção da palavra, para o comando dos seus destinos. Ressente-se do concurso de espíritos esclarecidos e caracteres bem formados. Carece de gerentes, diretores, chefes, condutores e líderes. Onde recrutá-los? Só uma juventude bem formada nos sadios princípios da educação integral poderá responder. Chefes de família ou de emprêsa, homens públicos ou simples cidadãos, sabemos que a resposta é inadiável. Daí, a CAMPANHA PELA FORMAÇÃO DE UMA ELITE NACIONAL. Ela tem por objetivo selecionar os melhores alunos das escolas primárias do País e aperfeiçoar-lhes a educação em colégios preparatórios-modêlos, inspirados no mais alto padrão de escolas americanas e francesas. Com êste critério, sem privilégios de classes ou condições econômicas, surgirá, em breve, uma verdadeira elite de cidadãos que saberão honrar a sua Pátria, dignificando antes de tudo a si mesmos.

CONSULTE OS INTERÊSSES DO BRASIL E RESPONDA AOS APELOS DESTA CAMPANHA

Escolas para a formação de homens públicos, futuros dirigentes e administradores - Figuras como Roosevelt estudaram em Groton, o mesmo sistema educacional que será adotado agora no Brasil. Numa cidade sua, com escolas, oficinas, teatro e cinema, igreja, campos de esporte e vida ao ar livre, jovens serão preparados para dirigir o Brasil de amanhã.

Culto do dever cívico e moral, como fundamento da educação da juventude - Os alicerces da Pátria estão na inteligência e no caráter bem formados dos seus filhos. Cidadãos sobretudo honrados, com a consciência plasmada nos mais salutares princípios de disciplina, dignidade e cumprimento do dever, serão os futuros esteios da sociedade.

Seleção de valores morais e intelectuais, sem distinção de classes sociais - Sòmente os jovens que revelarem excepcionais qualidades morais e intelectuais nas escolas primárias do Brasil terão ingresso nos colégios preparatórios-modêlo, sem privilégios de classes ou condições sociais.

Bolsas gratuitas para os melhores alunos primários do Brasil - Os patrocinadores desta Campanha custearão a educação dos jovens que obtiverem as melhores classificações no curso primário bem como tôdas as despesas de manutenção e estudo durante o curso.

As grandes realizações desta Campanha

Colégios-modêlo - Baseados nos sistemas da Groton School, dos EE. UU., e da École des Roches, de França, diversos colégios modelos serão instalados em território nacional. O primeiro dêles será construído às margens do Mogi-Guassu, em extensa e saudável fazenda doada pelo Govêrno de São Paulo.

Postos de Puericultura - 100 novos postos de puericultura espalhados por todo o Brasil completarão a Campanha pela Redenção da Criança, contribuindo, assim, para a re-educação da juventude brasileira desde o berço, e a formação de uma raça forte e sadia. Estas crianças, amanhã, estarão mais aptas a completar a sua formação nos bolsas de estudos dos colégios modelos.

4 Pinacotecas - Seguindo o exemplo do Museu-Escola de São Paulo, quatro grandes e modernas Pinacotecas serão instaladas em Recife, Salvador, B. Horizonte e Pôrto Alegre para difundir as obras dos grandes mestres da Arte e estimular os pendores artísticos na juventude, sob tôdas as suas formas.

CAMPANHA PELA FORMAÇÃO DE UMA ELITE NACIONAL

PARA INFORMAÇÕES E DONATIVOS: SECRETARIA GERAL DA CAMPANHA — COPACABANA PALACE HOTEL, RIO

"Verdadeiro êrro" segundo Truman

Declarações do ex-presidente sôbre o caso de Formosa

WASHINGTON, 11 — O general Omar Bradley, chefe da Junta Combinada de Chefes de Estado Maior, declarou perante um comité senatorial que o bloqueio naval de Hong-Kong para evitar o transporte de materiais de guerra para a China vermelha, seria ilegal, de acôrdo com o Direito Internacional, mas que provàvelmente não o seria o dos portos chineses arrendados pelos russos.

Bradley, que esteve reunido em segrêdo, por duas horas, com os membros do Comité de Assuntos Exteriores do Senado, também informou, segundo o senador republicano Alexander Riley, que o envio de armas norte-americanas para as tropas nacionalistas chinesas "está aumentando agora".

Outros senadores disseram que o general Bradley analisou os problemas relacionados com qualquer bloqueio naval que venha a ser imposto para impedir a chegada de material bélico aos portos chineses. (UP)

TRUMAN ACHA ERRADO

KANSAS CITY, Missouri, 11 — Na opinião do ex-presidente Truman, a decisão do Presidente Eisenhower de deixar em liberdade as tropas nacionalistas chinesas para atacarem a China vermelha constituiu um "verdadeiro êrro".

Interpelado sôbre a razão pela qual não havia opinado sôbre a alteração do "status quo" da Formosa, respondeu não estar em condições de comentar a "desneutralização" daquela ilha porque carece de tôdas as informações de que dispõe o Presidente e explicou:

— "Durante os meus oito anos na Casa Branca, tomei minhas decisões baseando-me em informações que pouca gente conhecia. O Presidente Eisenhower tem que fazer o mesmo". (UP)

NOVA YORK, 11 — "E' coisa possível um bloqueio da China pela marinha norte-americana", declarou o almirante William Fechteler, chefe das operações da marinha, num discurso proferido ontem em Detroit. E acrescentou imediatamente: "Mas saber se devemos ou não fazer êsse bloqueio é assunto que não me compete".

Segundo o almirante Fechteler, a marinha norte-americana é suficiente para as necessidades atuais, mas não atenderia à tarefa caso surgissem outras obrigações.

Por outro lado, o senador independente Wayne Morse declarou, numa entrevista concedida em Rochester, ser possível, na sua opinião, que os nacionalistas chineses procurassem lançar os Estados Unidos numa guerra com a China, com a esperança de voltarem ao poder.

Salientou depois o senador Morse que, na qualidade de membro da Comissão das Fôrças Armadas do Senado, jamais ouvira qualquer oficial norte-americano dizer que o exército de Chiang Kai Shek fôsse capaz de atacar a China comunista. (AFP)

O que é preciso saber sôbre os olhos

Sabe que muitos médicos afirmam não existir o que se chama "vista cansada?" Que os óculos errados não podem causar dano aos seus olhos? Leia em Seleções de fevereiro uma interessante narrativa sôbre os necessários cuidados que exige sua preciosa vista, além de 25 outros artigos de palpitante atualidade, e o resumo de um livro fascinante: "Ilhas de mistério e encantamento". Adquira ainda hoje o seu exemplar de Seleções de fevereiro. À venda em tôdas as bancas de jornais.

Brigou com a mulher e expulsou-a de casa

Obrigou-a a beber o café que preparara — Vinda de Minas, chegou doente e foi internada no H.M.C., em estado de coma — A filha acusa o pai — O casal discutia constantemente — O médico não acredita em envenenamento — No 1.º Distrito o caso

PROCEDENTE de Soledade, no sul de Minas, chegou anteontem ao Rio, passando mal, em companhia de três filhas menores, Maria Nazareth Gomes Pereira da Silva, de 31 anos, casada com o químico José Gomes Pereira da Silva, de 47 anos, morador naquela cidade mineira.

Como seu estado se agravasse, foi ela levada na noite de ontem para o Miguel Couto, lá ficando internada em estado de coma.

RUSGAS CONSTANTES E SEPARAÇÃO

A crer em Elizabeth, de 11 anos, filha do casal e que juntamente com suas irmãs Eleonora, de 7 anos, e Eloisa, de 5, veio com sua mãe para a moradia da avó, mãe de Maria Nazareth, na rua Caminhoá 24, na Gávea, seus pais não se davam muito bem sendo constantes as rusgas e os desentendimentos entre ambos.

E sempre que brigava com a mulher, o químico a ameaçava de expulsão.

Anteontem nova discussão surgiu entre os dois, resolvendo José Gomes cumprir a ameaça embora a mulher apoiada pelas três filhas, tivesse declarado que só viria para o Rio, para a residência de sua mãe, com as meninas.

CAFÉ DE DESPEDIDA...

José Gomes concordou e preparou um café, que deu à mulher antes da mesma abandonar o lar, fazendo mesmo questão fechada para que esta ingerisse a bebida, que não deu às filhas sob um pretexto qualquer.

ACUSA O PAI

Elizabeth, a filha maior do casal, ouvida pela reportagem no Miguel Couto, acusa o pai, responsabilizando-o pelo estado de sua mãe.

Crê a menina que José Gomes, que lida com produtos químicos e farmacêuticos por motivo mesmo de sua profissão, tenha pôsto no café que deu a Maria Nazareth qualquer droga venenosa.

OUVIDA PELO COMISSARIO DO 1.º DISTRITO

À vista do exposto, o investigador de serviço no mencionado hospital comunicou suas suspeitas ao comissário Pompeu Chaves, do 1.º distrito, que, sem perda de tempo se transportou até lá a fim de ouvir Elizabeth.

Confirmando quanto anteriormente declarara, a menina prosseguiu acusando o pai.

O QUE DISSE O MEDICO DO H.M.C.

Dirigindo-se ao médico de plantão no Miguel Couto, o comissário ouviu que não desconfiava êle de um envenenamento. Parecia-lhe tratar-se de uma grave infecção. Adiantou, porém, que ulteriores exames, entre os quais o toxicológico, é que poderiam com tôda a certeza dizer se houvera ou não intento criminoso por parte do químico.

INQUÉRITO?

O caso, que se tornou policial em face das acusações de Elizabeth, certamente será definitivamente esclarecido quando o delegado do 1.º distrito, ao apreciá-lo, determinar a abertura do competente inquérito e pedir a realização das pesquisas toxicológicas e de outras que se tornarem necessárias.

Em ação os comandos

ESTIVERAM novamente em ação, ontem, os comandos da Prefeitura, chefiados pelos senhores João Luís de Carvalho, secretário da Agricultura, e Mourão Filho, secretário do Interior.

Os comandos, que verificaram as irregularidades de sempre (mercadorias deterioradas, roubo no pêso, aves doentes, feirantes sem licença), visitaram as feiras-livres da Praia Vermelha, Saenz Pena e Grajaú, onde cassaram as carteiras dos infratores, advertindo os que estavam tentando ludibriar a lei.

"CAMELOTS"

Quanto aos "camelots" das feiras, os comandos agiram com benevolência, mandando que procurassem regularizar sua situação com a Prefeitura.

TABELADOS OS REFRIGERANTES

FORAM tabelados pela COFAP os preços dos refrescos e refrigerantes durante o Carnaval, tendo sido fixados os seguintes preços:

a) Refrigerantes:

	Cr$
Guaraná, garrafa	2,50
Agua Tônica, garrafa	2,50
Soda Limonada, garrafa	2,50
Coca-Cola, garrafa	2,00
Grapete, garrafa	2,00
Guaraná Caçula, garrafa	2,00
Guará, garrafa	2,00
Crush, garrafa	2,00
Sidu, garrafa	2,00
Pop, garrafa	2,00
Uvete, garrafa	2,00
Outros refrigerantes em garrafas de 200 cc	2,00

b) Refrescos:

De qualquer espécie — copos de 250 grs.	1,20
Copos de 350 grs.	1,50

PROIBIDO O USO DA CRUZ VERMELHA

"NINGUEM tem o direito de usar o emblema da Cruz Vermelha, com exceção do Exército, Marinha e Aeronáutica, pois tal fato compromete a neutralidade da instituição". Foi o que disse o senador Vivaldo Lima, presidente da Cruz Vermelha, ao iniciar a campanha contra o uso dos emblemas dessa entidade.

E continuou:

"A campanha se estenderá, inclusive, aos veículos da Prefeitura, ambulância, etc. Já foi enviado ao Serviço de Trânsito um ofício solicitando ao diretor que não autorize o emplacamento dos carros, nem mesmo os dos médicos, que trouxerem o emblema da Cruz Vermelha".



Os bombeiros em ação quando combatiam as chamas que ameaçavam os prédios vizinhos à Casa Rollas

O tráfego no Carnaval de 53 é igual ao dos anos anteriores

Excluído da regulamentação o principal fator do congestionamento: o "lotação" — Impossível atender ao povo, autorizando a suspensão do tráfego muito tarde e restabelecendo-o às 24 horas — As linhas duplas de ônibus devem ser suspensas no período carnavalesco — Como poderia ser distribuído o tráfego sem prejuízos para qualquer das partes: povo e emprêsas

(Reportagem de MOACYR TORRE DIAS RIBEIRO)

SEM QUALQUER atualização, saiu a habitual Portaria que visa a regulamentar as alterações do tráfego durante os quatro dias do carnaval.

SUSPENSÃO DO TRAFEGO

O primeiro ponto passível de crítica é a suspensão do tráfego na avenida Rio Branco, a partir das 20 horas. No sábado, com a "semana inglesa", e com os desfiles dos blocos das repartições públicas e dos agrupamentos populares, que, pràticamente, iniciam o Carnaval a partir das 15 horas, a medida só servirá para dificultar o fluxo de veículos e prejudicar o povo, além de possibilitar acidentes. Quanto aos outros três dias, nem vale a pena comentar a inoportunidade da medida, tão evidente ela foi nos anos anteriores.

Do mesmo modo, a permissão para o restabelecimento do tráfego normal logo depois da meia-noite deve ser abolida, pois as ruas principais estarão ainda repletas de carnavalescos ou meros curiosos, sem falar nos desfiles oficialmente programados (Escolas de Sambas, no domingo; Ranchos, na segunda-feira; Grandes Sociedades, na terça-feira). E é verdade que êsses desfiles nunca terminam antes de 1 hora.

ÓS DESFILES

Não alude a Portaria à obrigatoriedade dos préstitos, ranchos e blocos obedecerem a itinerários prèviamente estabelecidos, o que provocará, decerto, congestionamento em alguns pontos, além de privar parte do povo de assistir à passagem dessas sociedades em ruas de maior movimento ou que tenham sido determinadas para o desfile. A propósito, convém lembrar a existência de barracões no Calabouço, local bastante inconveniente ao tráfego.

LOTAÇÕES E LINHAS DUPLAS

Não tendo sido atualizada, a Portaria não prevê a influência decisiva dos "lotações" para o congestionamento do tráfego, nem tampouco considera o grande aumento das linhas duplas de ônibus.

Assim, ficam os "lotações" — justamente os que mais desrespeitam as leis do trânsito — à vontade para todos os abusos.

Quanto às linhas duplas, basta lembrar que não estamos mais na época em que só existiam as de n.ºs 11, 12, 13, 14 e 15. Era fácil, então, o estacionamento das linhas da Zona Norte na Praça Mauá, estacionando as da Zona Sul na rua do Passeio ou na avenida Beira Mar (parte velha).

Esta solução é hoje bem mais difícil, dado o grande número de novas linhas duplas. Não seria justo que umas pudessem e outras não cortar o centro da cidade.

Mas também seria desarrazoada a autorização para que tôdas trafegassem pelo centro. Acontece que a concessão de privilégios às linhas duplas só servirá para anarquizar o tráfego, facilitando a burla das determinações especiais para o período carnavalesco. Há ainda a perspectiva dos ônibus de linhas simples, de uma mesma companhia, serem desviados para as linhas duplas. Exemplo:

Os de n.º 25 (Aeroporto) poderão ser utilizados na linha dupla n.º 130 (Leme), pois pertencem todos à Emprêsa Braso Lisboa. Existem possibilidades idênticas quanto às emprêsas Viação Carioca, Copanorte, Relâmpago, etc., tôdas simultaneamente concessionárias de linhas simples e duplas.

A SOLUÇÃO

Para que os carnavalescos não se vejam prejudicados e para que não sofram os interêsses financeiros das emprêsas, poderiam ser rigorosamente proibidas as linhas duplas desde às 15 horas do dia 14 (sábado), até às 4 horas da madrugada do dia 18 (quarta-feira de cinzas). O povo teria transporte suficiente e encontraria os principais logradouros livres da presença de veículos. Isso não significaria, entretanto, que os ônibus de linhas duplas ficassem nas garages. Estas linhas seriam bipartidas em simples, dividindo-se o número de ônibus pelas Zonas Norte e Sul, de acôrdo com a distribuição abaixo:

Durante o carnaval, das 15 horas de sábado às 4 da manhã de quarta-feira de cinzas, os ônibus obedeceriam às seguintes terminais:

ZONA SUL

Na rua do Russel e ao longo da avenida Beira Mar (parte velha), trecho: Glória-Silogeu, os ônibus da zona sul fariam ponto final.

ZONA NORTE

Para os ônibus da zona norte, fácil será distribuí-los em mais de uma terminal.

Vindos da avenida Brasil e rua Francisco Eugênio, os ônibus ganhariam as avenidas Francisco Bicalho e Rodrigues Alves e praça Mauá (terminal), de onde regressariam aos bairros, podendo uma grande parte, via Cais do Pôrto, ser desviada pela rua Camerino (ponto final), retornando aos subúrbios via Marechal Floriano e túnel João Ricardo;

Procedendo da rua Maria e Barros, desviados da avenida Presidente Vargas (avenida do Mangue), os ônibus chegariam à porta da Igreja de Santana (final), podendo alguns, trafegando pelas ruas Marquês de Sapucaí e Catumbi, chegarem ao largo de Catumbi (ponto de abastecimento).

Aos ônibus que trafegam pela rua Haddock Lobo seria determinada a terminal largo do Catumbi, via Estácio de Sá, Frei Caneca e rua Catumbi. O regresso se faria com a utilização das ruas Catumbi, Marquês de Sapucaí, Júlio do Carmo, Neri Pinheiro, Rodrigues dos Santos, Machado Coelho e Haddock Lobo.

"LOTAÇÕES"

Os "lotações" teriam também suspensas as linhas duplas e obedeceriam, depois de bipartidos, aos mesmos itinerários e terminais dos ônibus, tanto na zona Sul como na zona Norte.

Aos "lotações" do Rio Comprido (Rio Comprido-Leblon, Santa Alexandrina-Leme, Urca e Copacabana) das emprêsas "ELA" e "NORTE-SUL", dada a proximidade do túnel Barão de Petrópolis-Alice, seria concedida exclusividade para que o tráfego se processasse pelo referido túnel.

ZONA NORTE-RIO COMPRIDO

As emprêsas de "lotações" da zona Norte (Lins, Penha, Tijuca, Lucas, Madureira, etc.) seria permitida a terminal no largo do Rio Comprido (via av. Paulo de Frontin), num sistema de tráfego conjugado com os lotações" dêsse largo.

LINHAS SEMI-DUPLAS

Os "lotações' da zona Sul, com ponto final na Estrada de Ferro, Francisco de Sá, Mauá, Praça 15 de Novembro e Praça da Bandeira, teriam também a avenida Beira Mar como terminal.

BONDES

Criar-se-iam facilidades para os bondes com a circulação do n. 61 (Maracanã-Largo do Machado) e o aumento do número de carros nas linhas n. 9 (Arsenal de Marinha-General Polidoro) e n. 60 (Muda-Marquês de Abrantes). Poder-se-ia, mesmo improvisar algumas linhas de emergência com o fito de evitar, como nos anos anteriores, congestionamento de ônibus e lotações e "lotações" fazendo linhas duplas.

...AVAL

GRUPO DOS DUZENTOS — É grande a ansiedade em tôrno do XVII Baile do Grupo dos Duzentos, a realizar-se sexta-feira próxima, dia 13, das 22 às 4 horas da madrugada, nos salões da Associação Atlética Banco do Brasil. Neste baile, em que tocará a orquestra do maestro Arisio Silva, está proibida a entrada de fantasias que não correspondam à decência, podendo entrar as completas, os trajes desportivos e os de passeio.

Ingressos e mesas para convidados à venda no restaurante e na portaria do Cassino, aos seguintes preços: pessoal, 300 cruzeiros; com três damas, 300.

NO VASCO — Seis grandes bailes de Carnaval foram organizados, êste ano, pela diretoria do Clube de Regatas Vasco da Gama. Quatro, nas noites de 14, 15, 16 e 17 de fevereiro, no Ginásio do Estádio: uma "matinée" infanto-juvenil e uma "matinée" para adultos, na tarde de terça-feira, na sede náutica, na Lagoa Rodrigo de Freitas.

BAILE DO CRONISTA — No Teatro João Caetano, hoje à noite, a Associação dos Cronistas Carnavalescos levará a efeito o baile da "Noite do Cronista Carnavalesco", festa anualmente dedicada pelos jornalistas especializados aos foliões da cidade.

NO AUTOMÓVEL CLUBE — "Inferno", é o motivo da decoração dos salões do Automóvel Clube para o Carnaval dêste ano, cujo programa consta de quatro bailes noturnos e três "matinées" infantis. O decorador Adolá Costa espera terminar seu trabalho até sexta-feira. Para os bailes do Automóvel Clube estão reservadas grandes surprêsas, que serão divulgadas em breve à imprensa, rádio e televisão.

NO HIGH-LIFE — Está quase terminada a decoração dos salões do High-Life, para o Carnaval. Os decoradores J. Guimarães, Bertolino Bertolini e José de Alencar Morais utilizarão na reprodução do castelo medieval, na fachada do clube e nos salões, quinze mil lâmpadas.

IMPRENSA NACIONAL A. C. — O Imprensa Nacional Atlético Clube realizará quatro bailes carnavalescos nas noites de 14, 15, 16 e 17 de fevereiro, em sua sede social, à rua Sacadura Cabral, s. n., na Praça Mauá, das 22 às 3 horas.

COROAÇÃO DA RAINHA DO CARNAVAL — Silvia Fernanda, a Rainha do Carnaval dêste ano, será coroada no baile de gala de sexta-feira à noite, no Teatro João Caetano. Será exigido o traje a rigor, podendo os interessados procurarem seus ingressos na bilheteria do teatro ou na sede da ACC, à avenida Presidente Vargas, 509, 22.º andar.

Na mesma ocasião, as princesas Ivana Rodrigues, Dulcimar Santos, Aída Salas e Lucemir Dias, receberão as faixas simbólicas com o escudo da ACC.

NA A. C. C. — A Associação dos Cronistas Carnavalescos realizará, nos salões de sua sede, à avenida Presidente Vargas, 509, 22.º andar, quatro bailes carnavalescos durante o reinado de Momo. Os ingressos e reservas de mesas podem ser providenciados, diàriamente, na sede da ACC.

MILIONARIOS DO URUGUAI — Será no domingo gordo, das 15 às 19 horas, nos salões da Associação dos Empregados no Comércio, com a orquestra Tabajara, o baile dêste ano dos Milionários do Uruguai.

OS CARRIS URBANOS — A diretoria do Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos promoverá quatro bailes de Carnaval, de sábado a terça-feira e um baile infantil, domingo, dia 15, às 15 horas. Já foram contratadas duas orquestras.

CARNAVAL NO S.E.C. — O departamento social do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro programou quatro grandes bailes para os dias de Carnaval, em homenagem ao comerciário carioca. Serão realizados na sede do Sindicato, à rua André Cavalcante, 33, das 10 às 3 horas, nas quatro noites. Domingo, dia 15, às 20 horas, haverá um baile infantil, com distribuição de brindes.

BAILE DO CARTOLA — Será nos dias 16 e 17 de fevereiro, segunda e terça-feira de Carnaval, no Ginásio do Fluminense Futebol Clube, das 22 às 4 horas, o Baile do Cartola. Orquestra: Ferreira Filho.

Os ingressos e mesas poderão ser reservados à rua Álvaro Chaves, 41, ou pelo telefone 25-7240.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Treze milhões de cruzeiros os prejuízos da Casa Rollas

A casaca de Gonçalves Dias também consumida — Incêndio de origem desconhecida destruiu a tradicional casa da rua Senador Dantas — Seguro de apenas 200 mil cruzeiros — Detidos um dos irmãos Rollas e o empregado

A CASA ROLLAS, na rua Senador Dantas, tradicional estabelecimento que se dedicava a alugar objetos de uso pessoal, foi destruída, ontem, por um incêndio cuja origem até agora é desconhecida.

O INICIO

O fogo começou pouco depois das 21 horas, sendo o alarme dado pelo sócio-proprietário Francisco Rollas e seu empregado, Elísio Pereira, acorrendo oito carros do Corpo de Bombeiros, superintendidos pelo coronel Saddock de Sá, comandante da Corporação, que entraram imediatamente em ação.

DESTRUIDO

O imóvel, de dois pavimentos e de construção antiquíssima, foi fàcilmente envolvido pelas chamas e destruído em pouco tempo, passando os bombeiros a lutar no sentido de impedir que as chamas atingissem prédios vizinhos e que pusessem em perigo o quarteirão, quase todo constituído de edifícios antigos.

CASACAS E "SMOCKINGS"

Em pouco tempo, assim, foram destruídos milhares de objetos usados, desde casacas e "smockings", em que a casa era especialista, até fantasias, quadros, jarras, etc.

ATINGIDA A PENSÃO

As chamas, que haviam começado no andar térreo, comunicaram-se fàcilmente ao pavimento superior, onde funcionava a Pensão Cinelândia, sendo imediatamente atacadas pelos bombeiros. Mas, como no andar térreo, as chamas reduziram logo a pensão a escombros. Era o estabelecimento de propriedade do sr. Alexandre Ferreira Lopes.

As chamas passaram a ameaçar o prédio vizinho, quando os bombeiros conseguiram circunscrever o fogo.

PREJUIZOS

Os prejuízos dos irmãos Rollas, segundo o sócio José Maria Rollas, atingem a 13 milhões de cruzeiros. Mas, os seguros alcançam apenas 200.000 cruzeiros, conforme os mesmos informantes.

A CASACA DE GONÇALVES DIAS

Entre as peças destruídas no incêndio está uma casaca que pertenceu ao poeta Gonçalves Dias. Foi totalmente consumida pelas chamas a relíquia.

A POLICIA

O isolamento do local foi feito por um choque da Polícia Militar, comandado pelo tenente Zuma, do 4.º Batalhão, que teve o auxílio de guardas-civis e investigadores do 5.º Distrito, à frente dos quais estava o investigador Coutinho.

DETIDOS

A fim de que esclareçam os fatos, o sócio-proprietário Francisco Rollas e o empregado Elísio Pereira, que estavam no local quando começou o incêndio, foram detidos pela polícia e levados ao 5.º Distrito.

Os peritos da Polícia Técnica fizeram, pela manhã, o exame de local, recolhendo elementos para a investigação técnico-científica.

SEGUNDA VEZ

E' a segunda vez que ocorre incêndio na Casa Rollas, sendo que na primeira os bombeiros conseguiram extinguir as chamas a tempo.

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA
'CONFIANÇA'
Fundada há 77 anos
As instalações deste jornal estão seguradas em parte nesta conceituada companhia
RUA DO CARMO 71 4 PAV

Praticamente esclarecido o latrocínio de Honório Gurgel

"Russo" e "Dentinho" os matadores do comerciário — Remanescentes de perigoso bando de pistoleiros do Estado do Rio — Armas roubadas ao Exército

"RUSSO" é o principal matador do comerciário Hélio Corrêa Gomes, assassinado perto de casa, na rua Urari, subúrbio de Honório Gurgel, um dos pontos da cidade infestados de desordeiros e malfeitores.

"Dentinho", suspeito a princípio de ser o único assassino, foi apenas auxiliar. Os disparos que fêz, com sua pistola 45, roubada ao Exército, não atingiram a vítima, conforme prova o laudo de exame cadavérico.

O projétil encontrado no crânio da vítima era de calibre 32 e não 45, arma usada por "Dentinho", cujo nome verdadeiro é José de Almeida, assaltante e desordeiro, membro da outrora conhecida quadrilha de pistoleiros chefiada por Azurem, morto numa luta entre a Polícia do Estado do Rio e seu bando, e da qual fazem parte ainda Antônio Pires, Hélio dos Anjos Teixeira, conhecido como "Capenga", atualmente cumprindo pena no Presídio.

Essas foram as conclusões da Seção de Investigações Criminais, cujas diligências no caso de Honório Gurgel estão sendo orientadas pessoalmente pelo delegado Frota Aguiar, diretor da Divisão de Polícia Técnica, a que está subordinada a SIC.

O detetive Marano, auxiliado pelo investigador do Estado do Rio João da Silva Coelho, perito em criminosos que atuam no Estado do Rio, na faixa vizinha ao Distrito Federal, chegou à conclusão de que o criminoso principal é "Russo" e que o motivo do crime foi roubo.

O comerciário, ao ser assaltado, procurou correr, quando foi alvejado por "Russo" e "Dentinho", tendo sido atingido pelas balas do primeiro. Depois saquearam a vítima, fugindo em seguida.

Após a morte de 'Azurem', a quadrilha dispersou-se, passando a agir em comum excepcionalmente.

A pistola 45 de "Dentinho" foi roubada, como outras semelhantes, ao Exército, sendo o responsável "Capenga", ou seja, Hélio dos Anjos Teixeira, cumprindo pena por vadiagem no Presídio.

O detetive Marano pediu a cooperação da Polícia do Estado do Rio porque já se sabe que "Russo" e "Dentinho" estão homiziados no Estado do Rio, na região de S. João de Meriti, Caxias e adjacências.

Depois do latrocínio da rua Urari outros assaltos ocorreram em Honório Gurgel, continuando assim a série de atentados, sem que nenhuma providência drástica e legal adotem as autoridades em defesa da população suburbana.

A própria mãe de "Dentinho", que fêz as primeiras revelações à Seção de Investigações Criminais, está auxiliando no esclarecimento do crime, pois como nos disse, sempre repudiou "a má ovelha" que é o seu filho "Dentinho", o qual, na única vez que estivera em sua casa, após o latrocínio, admitira que apenas atirara, sem atingir a vítima.

"Os censores foram muito liberais"

ACHANDO que os seus censores tinham sido liberais, o chefe do Serviço de Censura às Diversões Públicas do DFSP, sr. Bastos Ribeiro, determinou a revisão do critério de censura dos filmes "Carnaval Atlântida", "O retrato de Dorian Grey" e "Elysia", (O Vale do Nudismo).

O sr. Bastos Ribeiro assistindo, na Cinelândia, o filme "Carnaval Atlântida", estrelado por Oscarito e Maria Antonieta Pons, achou que não se justificava o critério de "livre para qualquer idade" e ao regressar ao departamento que dirige ordenou que fosse, doravante, considerado impróprio até 14 anos de idade.

Quanto a "O Retrato de Dorian Grey", em reprise no Metro, a surprêsa do diretor da Censura foi a mesma. Ordenou que o critério de censura do filme, censura aliás feita na administração anterior, fosse revisto. E o filme passou de "livre até 10 anos" para "proibido até 18 anos".

Sôbre "Elysia", "O Vale do Nudismo" achou o sr. Bastos Ribeiro que não se tratava de filme obsceno, possuindo além de boa e discreta fotografia, caráter cultural. Não se justificava, porém, disse o diretor da Censura, era a "insinuação maliciosa" da publicidade do filme que estabelecia sessões em separado para homens e mulheres.

Além de determinar sessões gerais o sr. Bastos Ribeiro determinou que o filme poderia ser levado à tela nos Estados (adiantados) Pernambuco, Bahia, Espírito Santo, S. Paulo, Estado do Rio, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Distrito Federal.

NÃO COMPREENDEU

O diretor da Censura, a propósito da revisão, disse-nos:

— Não me cabia outra atitude, isto é, senão revisar os critérios, a meu ver errôneos. Não compreendi, na verdade, a liberalidade em questão.

Chuvas e trovoadas

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia, válida até às duas horas de amanhã: tempo instável, com chuvas e trovoadas. Temperatura em declínio. Ventos de quadrante Sul com rajadas frescas. Máxima, 33,3 — Mínima 23,6.

Luís Felipe se defenderá em liberdade

Resultado da reunião do Conselho de Justiça — Escreverá e publicará suas memórias

O CONSELHO de Justiça, em reunião de ontem, não tomou conhecimento da reclamação do Curador de Massas Falidas sôbre a liberdade provisória concedida ao ex-tenente Luís Felipe de Albuquerque Júnior, pelo juiz da 25.ª Vara Criminal, decidindo que o "felipeta" se defenderá em liberdade.

O processo de Luís Felipe corria pela 25.ª Vara Criminal por crimes falimentares, além de abuso de confiança, quando seu advogado, criminalista Evandro Lins e Silva, solicitou ao juiz Anselmo de Sá Ribeiro que concedesse sua liberdade provisória até que êle viesse novamente a ser julgado. Com isto não concordou o curador, dr. Cordeiro Guerra, que reclamou contra a decisão do magistrado.

Da reunião do Conselho de Justiça fizeram parte o desembargador Ary Franco, presidente do Tribunal de Justiça, o desembargador Emanuel Sodré e o desembargador Fernandes Pinheiro, relator do caso.

Compareceram ao Tribunal de Justiça o advogado Evandro Lins e o pai de Luís Felipe, general Luís Felipe de Albuquerque, esperando com ansiedade, do lado de fora, a decisão dos desembargadores.

O outro processo a que responde Luís Felipe, na 11.ª Vara Criminal, por crimes contra a economia popular, deverá ser o mais demorado, de vez que se encontra ainda na fase policial, estando encarregado de elaborá-lo a polícia da Delegacia de Economia Popular. As dificuldades para realizar êste processo são devidas aos estabelecimentos bancários que, sob alegação de sigilo profissional, recusam-se a fornecer detalhes sôbre as transações realizadas por Luís Felipe.

Enquanto isso, continua na 14ª Vara Cível, por onde corre o processo relativo à falência, a providência para acumular o mais possível os bens do falido.

AS MEMORIAS

Luís Felipe, segundo dizem, escreverá e publicará suas memórias tão logo seja resolvida sua situação perante à Justiça.

Moradores de Alegria organizam sua "polícia"

CANSADOS de apelar para as autoridades, no sentido de estabelecer policiamento nas imediações da Barreira do Vasco, os moradores de Alegria organizaram um sistema de vigilância com elementos do próprio bairro.

A medida se impunha, pois que a rua da Alegria serve de ponto para desclassificados de tôda a ordem; recentemente, elementos da quadrilha de "Bambala" mataram, num só dia, duas pessoas e feriram três.

COMUNISTAS PRESOS EM PETRÓPOLIS

HERCILIO Soares Resende e Mário Pinto foram presos hoje pel amanhã em Petrópolis, quando distribuíam, perto da agência local do Banco do Brasil, panfletos de propaganda comunista, contra o Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos.

Em seu poder foi apreendido vasto material de propaganda vermelha.

Os agitadores foram recolhidos à Delegacia local, à disposição da Delegacia de Ordem Política e Social.

RONDON PARA O PRÊMIO NOBEL

FOI INDICADO o nome do general Cândido Rondon para o prêmio Nobel da Paz, pelo sr. Agenor Couto Magalhães, numa reunião da Sociedade Geográfica Brasileira, da qual participaram o general Floriano Peixoto Keller, comandante do Escalão Territorial da 2.ª R.M., e o coronel Joaquim Vicente Rondon.

O general Keller agradeceu a presidente da entidade, ressaltando o valor do homenageado, falando em seguida o coronel Joaquim Rondon que agradeceu as homenagens prestadas a seu tio.

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. EUGENIO DA SILVA CARMO — Doenças do coração e vasos — Eletrocardiografia — Radioscopia — Oxigenoterapia — Prática nos hospitais de New York, Chicago, Ann Arbor e Boston — Fellow do "American College of Cardiology" — Membro da "American Heart Association" — Consultório: Rua México, 41 — 12.º and. - s/1.206 — Fone 32-6235 — Diàriamente depois das 14 hs.

DR. JOÃO REGALLA — Do Serviço de Cardiologia do S. Pedro Ernesto — Cardiologia — Eletro-Cardiografia — Gasometria — Cons.: Av. Rio Branco, 173, 13.º — Tel. 42-9496 — Res.: Rua S. Francisco Xavier, 871 — Tel. 48-5837.

DR. PIRES SALGADO — Doenças do coração — Eletro-Cardiografia — Clínica geral — Rua da Quitanda, 49-A, 2.º — Tel.: 52-7201 — Res.: 26-2976.

DR. SANSONE FILHO — Doenças do coração - Eletrocardiogramas — Doenças do Sangue — Clínica Geral — Cons.: Av. Rio Branco, 106/108, s. 1001, 10.º andar — 2as., 4as. e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels.: 52-7810 e 26-8365.

Aparelho Digestivo

DR. HELIO DE SOUZA LUZ — Aparelho Digestivo — Nutrição — Rua Alcindo Guanabara, 15-A — 16.º and. — Tel.: 42-1514 — Consulta com hora marcada.

DR. HELIO SILVA — Intestinos - Retus - Anus - Rua Rodrigo Silva, 14 - 3.º and — Tels.: 42-3189 e 26-0318.

PROF. RENATO SOUZA LOPES — Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Raios X — Rua México, 98 — Tel.: 22-7221 — As 16.30 hs.

Cardiologia

DR. A. CARVALHO AZEVEDO — Curso na Universidade de Michigan e no Hospital Henry Ford (U.S.A.) — Clínica geral — Coração — Eletro-Cardiografia — Cons.: Av. Nilo Peçanha, 12, s/607 — Tel. 52-1353, das 16 às 18 horas — Resid. 37-4580.

Clínica Geral

DR. [illegible] PEREIRA BRAGA — Clínica médica — Consultório Travessa do Ouvidor 36 1.º

Cirurgia

DR. ARTHUR SERVES — Urologista da Beneficência Portuguêsa - Cirurgia - Vias Urinárias — Rua da Assembléia, 98 — das 17 às 19 horas.

DR. FERNANDO PAULINO — Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá 110 — Tels. 46-0009 — 26-2067.

DR. [illegible] TEIXEIRA — Cirurgia Pulmonar — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — s. 901 — Tel.: 42-5648 — Depois das 17 hs.

DR. JORGE GREY — Cirurgia Geral — Tels.: 42-8040 - 25-4621 — Av. Rio Branco, 128 8/1016

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO — Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — s. 816/8 — Tel.: 22-5954 — As 2as., 4as. e 6as., das 15 às 18 hs — Tels.: 37-5538 ou 26-8083

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia - Rua Santa Luzia, 799 - 2.º and. - s. 204 — Das 9 às 12 hs. — Telefones: 52-1104 — Res. 22-6967.

PROF. J. ALVES GARCIA — Rua do Rosário, 135 - 3.º andar, das 16 às 18 hs. — Tel.: 52-7559 — Marcar hora.

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO — Largo da Carioca, 5 — 6.º and — Tel. 22-3363 — Das 2 às 6 hs

Doenças Pulmonares

DR. E. GRAÇA MELLO — Clínica Médica — Doenças Pulmonares - Raios X — Novo Endereço Rua México, 41 - 9.º and - Grupo 908 — Diàriamente, das 14 às 18 horas — Tels.: Res. 42-2580 — 28-7802

PROF. A. IBIAPINA — Catedrático de Tisiologia da Universidade do Brasil — Doenças Pulmonares — Av. Graça Aranha, 326 - Apto. 22 — 2as., 4as. e 6as., das 14 hs. em diante — Tel.: 42-6778.

Doenças de Senhoras

DR. LUIZ FERNANDO — Cirurgia — Ginecologia — Avenida Rio Branco, 114 - 10.º and. s. 1002 — 2as., 4as. e 6as., das 2 às 6 horas — Tel 22-1138

DR. LUIZ FERNANDES BARBOSA — Ginecologia — Partos — Cirurgia — Av. Princesa Isabel, 72, s. 301 - Tels.: 37-2606 Res.: 37-3073

DR. MARIO MARQUES — Doenças de Senhoras — Partos — Av. 13 de Maio, 13 — 19.º and. s. 15 — Tel.: 22-3326 — 2as., 3as. e sábados, das 16 às 19 horas. Res. 37-4380.

DR. OSMAR TEIXEIRA DA COSTA — Ginecologia — Cirurgia — Obstetrícia — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 8.º and., salas 319/320 Tel. 42-3353 — 2as., 4as. e sábados, das 14.30 às 18.30 hs

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do sexo — Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98 - s. 12 — Tel. 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 horas

DR. SPINOSA ROTPIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 45-B - 9.º andar — De 1 às 7 horas — Telefones 22-2361.

Homeopatia

DR. J. BRAGA — Av. 13 de Maio, 23 — 7.º and. - s. 736/7 — Das 15 às 17 horas exceto aos sábados

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE — Tratamento das Doenças Ano-Retais, das Colites e Reto-Colites Amebianas, hemorróidas por processo próprio, sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 - 2.º andar — Tel.: 22-0608

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512/3 — Telefones: 22-8737 — 37-1337 — Hora marcada

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar, das 15 às 18 hs. Telefones 42-1080 — 25-0208.

DR. ARTHUR LAVIGNE — Ouvidos — Nariz — Garganta — Brônquios — Esôfago — Rua Miguel Lemos 44, 10.º — Fone: 47-0600 — Copacabana — Das 16 às 19 — Resid.: Fone: 27-9770.

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Cabelo — Eczemas — Varizes — Câncer — Assembléia, 73 — Fones: 22-3365 e 42-1156.

Raios X

DR. ATTILIO CONTE — Avenida 13 de Maio, 23 — 3.º andar — salas 327-8 — Edifício Darke — Tels.: 32-5036. Residência: 25-6050 — Diàriamente, das 14 às 19 horas — Pela manhã exame marcado.

DR. OSBORNE — Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º and. - salas 718/9, das 9 às 12 horas — Tels.: 22-8036 - 26-9920 - 37-6227

Radioterapia

DR. CASSIO NOGUEIRA — Assist. Fac. Medicina. Radioterapia (Raios X) — Nas doenças e câncer da pele — Assembléia 104 3.º s/302 (Ed. Gonçalves Dias) — Diàriamente das 13 às 18 horas — Tel 42-3343.

Urologia

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt, 84 - 5.º andar — Tel. 42-0093 — De 2.ª a 6.ª-feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada

Vias Urinárias

DR. OCTACILIO GUALBERTO — Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada — Rua México 41 9.º andar s/ 901-903 Tel. 42-1405, das 17 às 19 horas.

ANIVERSÁRIOS

FAZEM anos hoje:

Senhores:

Professor José Marinho da Rocha; Edmundo Pena Barbosa da Silva; coronel Edgar Soares Dutra; Alexandre Escragnole; Gildo Amado; Antonio Gonçalves Rodes; Arnaldo Vasconcelos Bittencourt; Cupertino Gusmão; Antonio Guimarães Macedo; Mario de Almeida; Antonio A. R. Barbosa; Armedio Alves Gouvêa; José Borges; José Pereira Leite; Severo Angelo Souza Neto; Getúlio Amaral; dr. Amarilio de Albuquerque; Cesar Mauricio da Rocha; Lazaro Rodrigues de Souza; Gildo Azevedo; Wilson Ribeiro de Barros; Vivaldo Teles; Oscar Mauricio da Rocha; major Real de Souza Mega; José Geraldo Barbosa; João Vogeler e Silvio Fonseca.

Senhoras:

Zaira de Oliveira Gomes; Alda da Fonseca Cavalet; Maria da Penha Madureira Vieira; Abilia Duarte Pinho e Pinto e Odete Silva; Hilza de Oliveira; Maria Neuza da Costa; Clara Maciel de Andrade; Olinda Costa de Andrade; Cecy de Patena Bastos.

Senhoritas:

Heloisa Gouvêa Gouthe; Ivone Ferro; Gilda Dantas; Araci Alves; dra. Maria Helena Marques; Lilete Pinto Machado; Javet Romão Almeida.

Meninos:

Ivo, filho do sr. Antonio Soares de Albuquerque; Julio Silvio, filho do casal Herminio de Souza Arantes-Georgina de Andrade Arantes.

Meninas:

Solimar, filha do sr. Silvio Vasques e sra. Alice Vasques; Marcia, filha do sr. Vicente de Paula Martins Mendes e da sra. Carmen Lilia de Souza Carneiro Mendes; Neide, filha do sr. Iser Marques Saraiva e sra. Adelaide de Souza Saraiva; Mariza, filha do casal Moacir Medeiros e Julieta Medeiros e Eliana, filha do casal Carlos e Evanildes Pedrosa.

FAZ anos hoje o sr. Gilson Machado de Carvalho, da Publicidade da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Missão econômica no Peru

CHEGA hoje ao Rio, pelo avião transandino da Braniff Airways procedente de Lima, o dr. Julius Klein, chefe da Missão Klein, que, a convite do chefe do govêrno do Peru, general Manuel Odria, há três anos vem realizando estudos de benéficas consequências na situação econômico-financeira daquele país.

O dr. J. Klein viaja acompanhado de sua mulher.

O ALMIRANTE Gastão Motta assumiu, ontem, o cargo de diretor-geral da Intendência da Marinha, recentemente criado por lei, na presença de altas autoridades navais, no salão nobre do Ministério da Marinha. Depois do ato da posse, o almirante Gastão Motta pronunciou rápido discurso, dizendo que na nova comissão empregaria o melhor dos seus esforços em benefício da Marinha, à qual vem servindo há mais de 30 anos. Disse ainda que a Intendência da Marinha terá também a incumbência de preparar o apoio logístico indispensável à Esquadra, produzindo um sistema de suprimento de acôrdo com as necessidades da Armada. Após a solenidade, o almirante Gastão Motta, acompanhado do seu assistente, comandante Douglas Levier, visitou a Sala de Imprensa do Ministério da Marinha, mantendo com os jornalistas ali acreditados animada palestra sôbre os encargos da nova repartição que vai dirigir. O clichê é do momento em que falava o almirante Gastão Motta.

Homenagem

A COMISSÃO organizadora do banquete que será oferecido aos generais Waldemar Rocha e Leônidas Amaro, avisou aos amigos dêsses generais que as listas de adesões encontram-se nos seguintes locais: com o major Mozart, na E.A.O.; com o capitão Vicente, na Pagadoria de Inativos e Pensionistas; com o major Ivan Câmara, na D.G.I.E.; com o capitão Cicero, na Caixa de Economias da Guerra; com o cap. Seslau, na D.M.M.; com o cap. Xavier, no E.C.M.I.; com o cap. Jaime, no E.Com. M.I.; com o cap. Pinheiro, na Diretoria do Arquivo do Exército; com o ten. Moacir, no C.P.O.R.; com o cap. Marcilio, no E.C.S.; com o cap. Luiz Moacir, no 2.° B.I.; com o major Xexéo, na E.E.M.Ex.; com o cap. Asclepiades, no D.G.A.; com o cap. Kincippe, na C.O.M.G.; com o cap. Acioli, no D.T.P.E.; e, com o cap. Adalvaro, na D.G.I.E.

Seguem hoje para São Paulo visitantes norte-americanos

OS industriais e pecuaristas norte-americanos que estão visitando o Brasil, compareceram ontem, com o escritor Louis Bromfield, ao almôço oferecido pela "American Chamber of Commerce" no terraço da "Sears", e hoje seguem, pela rodovia Presidente Dutra, para São Paulo, onde cumprirão, como no Rio, um programa de visitas a numerosos lugares e pessoas, antes de empreenderem a sua viagem pela Braniff Airways com destino ao Panamá.

Os nossos hospedes visitarão, tambem, algumas fazendas de café do interior paulista, e, estendendo a excursão, realizarão uma breve visita ao municipio mineiro de Uberaba e suas fazendas de gado.

CENTENÁRIO DE DOMINGOS GUILHERME DE BRAGA TORRES

COMEMOROU-SE, ontem, o centenário de nascimento do engenheiro Domingos Guilherme de Braga Torres, nascido a 10 de fevereiro de 1853, em Recife. Filho do general Francisco Xavier Torres e de d. Maria Pinto Braga, formou-se em 10 de agôsto de 1881 pela Escola Politécnica do Rio de Janeiro e dedicou-se primeiramente à engenharia ferroviária e, de 1908 a 1911, serviu no pôrto do Rio de Janeiro, fazendo serviços de sondagem, balisamento e posteriormente trabalhou na fiscalização, ficando adido de 1911 a 1922.

Desde 2 de dezembro de 1902, era sócio do Clube de Engenharia.

Tendo sido um dos auxiliares diretos de Paulo de Frontin, prestou relevantes serviços ao país, no plano de abastecimento d'água da cidade do Rio de Janeiro, em 6 dias. No ano da grande sêca que assolou o Nordeste, em 1877, desempenhou importantes funções no Ceará, tendo sido um dos diretores da atual Rêde de Viação Cearense.

De seu casamento com d. Carolina Amelia França Torres, teve oito filhos; o sr. Emanuel de França Torres, d. Marieta Alves Torres, d. Amelia Torres Ayres e de d. Francisca, Antônia e Helena de França Torres.

Faleceu em 26 de setembro de 1930, com 77 anos.

Batizado

NA Igreja do Carmo, batiza-se hoje o menino Katel, filho do sr. e sra. Abraão Miguel Dubra.

Instituto Brasileiro de Cultura Hispânica

COMEMORANDO a passagem do primeiro aniversário de sua fundação, o Instituto Brasileiro de Cultura Hispânica realizou uma sessão solene na qual foram empossados os seus novos Conselheiros e nomeados membros de Honra e Titulares do referido Instituto, o sr. Rubens de Mello embaixador do Brasil em Madrid o conde de Casa Rojas, ex-embaixador da Espanha no Rio de Janeiro e o Duque de Alba.

A noite, por êsse motivo, o marquês de Praty Nantouillet, embaixador da Espanha, ofereceu uma recepção aos Conselheiros do Instituto Brasileiro de Cultura Hispânica e à qual também estiveram presentes os chefes de Missão dos países americanos e figuras representativas da sociedade brasileira.

A coroação da Rainha Elizabeth II

O MINISTÉRIO do Exterior da Grã-Bretanha, informou que todos os pedidos da imprensa de todos os países estrangeiros para reserva de lugares no trajeto do Cortejo da Coroação devem ser recebidos até 31 de março próximo. Os pedidos devem ser assim endereçado: The Secretary, Coronation Joint, Presse Comittee, 85 Fleet Street, London, E. C. 4, mencionando, se possivel o nome do jornalista que representará o jornal ou a agência solicitadora.

Locutores ou jornalistas radiofônicos devem enviar seus pedidos para a British Broadcasting Corporation, Broadcasting House, London, W-1.

Acompanha essas informações a lista dos Eventos da Coroação para ciência dos interessados. E' sugerido que qualquer jornal ou agência de informação que deseje enviar seus representantes a Londres entre também com a comunicação, com o Departamento de Informações, Embaixada Britânica, Rio de Janeiro, ou Seção de Informações, Consulado Geral Britânico, S. Paulo, para entendimento.

Missão Oceanográfica Brasileira

COMUNICA-NOS o comandante Armando Pinna que, devendo ser aparelhada a corveta de pesca "Almirante Guillobel", para o inicio das pesquisas oceanográficas, precisa-se de um motor Diesel, de 700 cavalos e de aparelhos tecnicos e cientificos empregados nos trabalhos maritimos. Estão assim convidados os interessados a apresentar suas propostas, na sede da Confederação Geral dos Pescadores do Brasil, para a apreciação que será feita pelo ministro da Agricultura, na forma da lei.

Congresso Interamericano de Cirurgia

PROMOVIDO pelo "American College of Surgeons", o I Congresso Interamericano de Cirurgia, instalado anteontem em S. Paulo, terminará amanhã.

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

REPRESENTANTES DO BRASIL

O PRESIDENTE da República assinou decreto nomeando representantes do Brasil na Comissão Mista de que trata o Acôrdo Brasil-Estados Unidos sôbre Serviços Cartográficos, o contra-almirante Gerson de Macedo Soares presidente, professor Allyrio Hugueney de Matos, coronel do exército Jacyntho Dulcado Moreira Lobato, tenente-coronel do Exército, Luis Eugênio Peixoto de Freitas Abreu, capitão de fragata Alexandrino de Paula Freitas Serpa e o major da Aeronáutica Esmeraldo da Silva Prado.

Emprêgo de avião a jato no Brasil

TENDO em vista a autorização do presidente da República, exarada em exposição de motivos de 7 de novembro de 1952, o ministro da Aeronáutica assinou portaria, resolvendo designar o major-aviador Gustavo Eugênio de Oliveira Borges, para ir em missão de estudos à Inglaterra e aos Estados Unidos, no prazo provável de 60 dias, a fim de investigar os problemas do emprêgo do avião a jato no Brasil, especialmente os relacionados com o serviço de contrôle do tráfego aéreo.

INDUCO
SHEPARD
Elevador de qualidade

As realizações do INEP

Escolas construídas, inquéritos planejados, campanhas em execução — Declarações do diretor Anísio Teixeira

— "EM 1952 construiram-se no Brasil 1.010 escolas isoladas, 102 grupos escolares e 5 escolas normais" — é o que informa à imprensa o sr. Anisio Teixeira, diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos.

— "Mais 936 escolas isoladas, 167 grupos escolares e 41 escolas normais estão em construção e, em breve, mais 173 escolas rurais 131 grupos escolares e 11 centros regionais de ensino médio".

AS MOBILIAS

— "A êsses dados devem ser acrescentados os do plano de 1952 que está ainda em fase inicial pois os recursos foram recebidos quase no fim do ano" — disse o sr. Teixeira — "Compreendem mais 10 grandes grupos escolares, 79 grupos de tipo médio e 487 escolas rurais".

— "O govêrno, além de auxiliar a construção, aparelha os novos prédios" — afirmou o sr. Teixeira — "O Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos, desde que eu o dirijo, mobiliou 1.238 classes escolares e vai distribuir mobilias para outras 2 mil".

AS CAMPANHAS

Declarou ainda o sr. Anisio Teixeira que o INEP está começando a estudar o sistema educacional brasileiro, planeja inquéritos sôbre o ensino secundário, o primário e o normal.

O INEP está preparando uma série de manuais para o professor e prossegue com a Campanha do Livro Didático. Dentro da Campanha Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nivel Superior — informa o sr. Teixeira — talvez se possam enviar 70 boletins ao estrangeiro, em 1953.

IMPORTAÇAO

Serão ainda importados professores estrangeiros para "preencher as lacunas do quadro técnico-cientifico" das universidades do Rio, São Paulo, Minas, Paraná, Rio Grande do Sul, Bahia e Pernambuco. Dentro de semanas seguirá para a Europa e os Estados Unidos uma comissão para contratar 40 professores.

Disse ainda o sr. Teixeira que o INEP assinou acôrdos que montam a Cr$ 681 milhões com os govêrnos dos Estados. Só em novos prédios escolares já foram aplicados Cr$ 590 milhões.

2.° centenário de Vila Bela

DOCUMENTARIO SOBRE SUAS FESTIVIDADES

A PARTIR do dia 16, será exibido no cinema Art-Palácio um documentário produzido pela Agência Nacional sôbre Vila Bela e as solenidades que, sob o patrocinio do Ministério da Educação, ali foram localizadas em comemoração da passagem do segundo centenário de fundação da primeira capital de Mato Grosso.

CHEGA HOJE O MINISTRO DO EXTERIOR DO PERU

CHEGARA hoje, devendo desembarcar às 22 horas, no Galeão, o ministro do Exterior da República do Peru, sr. Ricardo Rivera Schreiber, que virá com sua mulher, o ministro Edwin Letts e o primeiro secretário Quillermo Geberding.

Amanhã, o senhor Rivera Schreiber, concederá entrevista coletiva à imprensa, às 9,45 horas, na ABI; visitará o ministro do Exterior do Brasil, às 12 horas; jantará no Itamarati, às 20 horas, subindo às 23 horas para Petrópolis.

DADOS BIOGRAFICOS

O chanceler nasceu em 1892, filho do senador Ricardo Rivera, estudando na Universidad Nacional Mayor de San Marcos. Na diplomacia, fêz sua carreira de cônsul em Oruro, em 1917, a embaixador na Inglaterra, em 1949, passando por vários outros cargos importantes, inclusive como ministro plenipotenciário e chefe da delegação peruana à ONU.

Entre seus titulos e cargos honorificos conta o de membro da Academia Diplomática de Paris, tendo importantes condecorações do Peru, Espanha, Chile, Colômbia, Santa Sé, República Dominicana, Inglaterra, China, Equador, Japão, Holanda, Bélgica e Brasil.

E' autor de livros sôbre seguro de vida e política internacional.

Instituído o "Dia do Comerciante"

ESCOLHIDA PARA AS COMEMORAÇÕES A DATA DE NASCIMENTO DO VISCONDE DE CAIRU

A CONFEDERAÇÃO Nacional do Comércio, instituindo o "Dia do Comerciante", resolveu escolher, para a data de festas e comemorações dedicadas aos homens do comércio, o 16 de julho, dia do nascimento do Visconde de Cairu.

Presta, assim a C.N.C., uma homenagem à memória daquele estadista e administrador brasileiro, tendo sido ainda escolhido o Visconde de Cairu, por proposta do sr. Brasilio Machado Neto, para ser o patrono do "Dia do Comerciante".

"Bonsoir Paris"

SEXTA-FEIRA estreou na Rádio Vera Cruz, às 20 horas, o programa "Bonsoir Paris", dirigido por André Luiz, cujo objetivo é o estreitamento das relações franco-brasileiras, no campo social.

O programa divulgará o noticiário social e cultural dos dois países, estando pronto a colaborar com todos os franceses e brasileiros que mantém relações de amizade na França ou no Brasil.

Nascimento

NASCEU a menina Lemira, filha do casal Helena Moreira de Araújo — Osvaldo Pinto de Araújo.

Condecorações

NO Ministério da Aeronáutica, realizou-se anteontem a cerimônia da entrega das condecorações da Ordem do Mérito Aeronáutico com que foram agraciados pelo presidente da República, os srs. gen. d. Carlos Montanaro e cel. Alberto Buchalet adido aeronáutico do Paraguai e adido militar, naval e aeronáutico da França em nosso país.

OS CONVIDADOS

Ao ato compareceram: Ministro da Aeronáutica, brigadeiro Nero Moura, majores brigadeiros Ajalmar Vieira Mascarenhas e Alvaro Heckener, general Ducousso Tassel, adido aeronáutico junto à embaixada francesa no Brasil; brig. Henrique Fleiuss, Epaminondas Gomes dos Santos, Inácio de Loyola Daher, Manoel Narciso Castelo Branco e Raimundo Vasconcelos de Aboim, coronéis-aviadores Clovis Monteiro Travassos, Casimuro Montenegro Filho, Carlos Alberto Huet de Oliveira Sampaio e Dario Cavalcanti de Azambuja, chefe do gabinete do Ministro; todos os oficiais de gabinete do Ministro; todos os membros das embaixadas do Paraguai e da França.

Após a leitura dos decretos e citações o sr. brigadeiro Nero Moura fêz entrega das medalhas. Em seguida falaram os dois militares condecorados, agradecendo a homenagem.

Curso de Críticos de Cinema

CONTINUAM abertas, na sede da ASA, à av. Franklin Roosevelt 137 — 5.° andar, as inscrições para o curso destinado à formação de criticos de cinema, que se iniciará no próximo mês de março.

Os candidatos devem ter 20 anos completos, instrução secundária e frequência integral às aulas.

Agradecimentos

DO sr. Francisco Martins Capistrano, ex-diretor do Departamento de Educação Complementar da Secretaria Geral de Educação e Cultura, recebemos uma carta de agradecimentos "pela solicitude e atenção com que êste órgão da imprensa carioca sempre acolheu e divulgou o noticiário e os esclarecimentos oriundos do D.E.C., numa louvável atitude de orientação ao público".

Programa radiofônico da ASA

TÔDAS as quartas-feiras, na Rádio Jornal do Brasil, às 12,45 horas, é apresentado o programa: "Dez minutos de Ação Social", com atualidades, cinema, assuntos sociais, comentários e reportagens.

Instituto Benjamin Constant

TERÃO início, no dia 19, às 9 horas, os exames de admissão e do curso ginasial, referentes à segunda época.

A primeira prova, tanto para o curso de admissão como para as quatro séries do curso ginasial será a de português.

Os alunos deverão estar no Instituto às 8,30 horas.

As demais informações encontram-se à disposição dos interessados na Seção de Educação e Ensino, à avenida Pasteur, 350, Praia Vermelha, das 11 às 17 horas nos dias úteis, exceto aos sábados.

Faculdade Nacional de Farmácia

Concurso de Habilitação

A SECRETARIA da Faculdade Nacional de Farmácia solicita o comparecimento imediato de todos os candidatos ao Concurso de Habilitação a fim de receberem as fichas para o exame médico.

VITRINES DA CIDADE

PARA o preparo de sucos concentrados, de carne, fígado, etc., a Casa Freitas Couto, à rua Miguel Couto, 23, oferece um recipiente hermèticamente fechado com duas tampas, uma interna, de louça, e outra externa, em antimônio, pelo preço de Cr$ 550,00.

GLORIANNA

A data da Lituânia

A FIM de comemorar a data magna da Lituânia, as autoridades diplomáticas e a colônia lituana do Rio de Janeiro, farão realizar no próximo dia 16, às 10,30 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Rosário, na rua Uruguaiana, missa de ação de graças seguida de uma solenidade cívica na sala contigua ao templo.

O ministro da Lituânia, senhor Frikas Meieris, receberá na Chancelaria da Legação, à Avenida Erasmo Braga, 277, sala 509, das 11 às 12 horas autoridades civis e militares, membros da colônia lituana e amigos daquela nação.

VAI ESTUDAR OS INDIOS

O CONSELHO de Fiscalização das Expedições Artisticas e Cientificas no Brasil, dando provimento ao recurso do sr. Francis John Heathorn Huxley, bolsista do Ministério das Relações Exteriores, concedeu licença ao mesmo para ir ao Estado do Maranhão, a fim de concluir estudos de etnologia sôbre os Indios Urubus, sob o compromisso de não internar-se na mata sòzinho, ou acompanhado apenas por um intérprete índio e de ficar no posto do Serviço de Proteção aos Indios ou concentrar seus estudos na aldeia mais proxima dêste.

Cursos do Departamento Nacional de Saúde

ACHAM-SE abertas, na Secretaria dos Cursos do Departamento Nacional de Saúde, as inscrições para matricula no Curso de Malária (para médicos).

Maiores informações na sede dos Cursos do D.N.S. (rua do Rezende, n. 128 — 2.° andar).

Dr. Hanibal Porto

FOI SEPULTADO, ontem, às 18 horas no cemitério de São João Batista, o dr. Hanibal Pôrto, fundador da Federação das Associações Comerciais do Brasil.

Vitima de um colapso cardíaco, faleceu em sua residência, à rua Prudente de Morais 1131, às 20 horas de terça-feira.

Nascido no Estado do Rio, em outubro de 1871, bacharelou-se em Ciências Jurídicas e Sociais; era Benemérito e membro do Conselho Superior da Associação Comercial. Ocupou os cargos de presidente da Associação Comercial do Amazonas, cônsul da República do Equador no Pará, deputado da Junta Comercial do Distrito Federal, vice-presidente da Sociedade Nacional de Agricultura, chefe da Comissão Federal dos Estudos Econômicos do Vale do Amazonas, membro da Organização Internacional de Sevilha, Delegado da Sociedade Nacional de Agricultura no Conselho Superior de Agricultura e muitos outros.

Deixa viúva d. Marianna d'Almeida Horta Pôrto, descendente do marquês de Barbacena, e seis filhos, entre os quais o engenheiro Rubens Pôrto, diretor do Estatística do Ministério da Justiça e vice-presidente do IBGE.

NOVO DIRETOR DO ABASTECIMENTO

PARA substituir o sr. Modestino Martins Neto, ontem exonerado do cargo de diretor do Abastecimento da Prefeitura, foi nomeado o sr. Gastão Vieira da Silva, que até agora vinha exercendo o cargo de diretor da Fiscalização da Secretaria de Agricultura.

Ao que fomos informados, também o sr. Gastão Vieira da Silva não ficará definitivamente no Abastecimento.

1	2	3	4	5	6
2					
3					
4					■
5					7
6			■	7	

Problema n. 418 — em 11-II-53

(Quarta-feira)

Horizontais e Verticais: 1 — transida de frio; 2 — corretas; 3 — braço de mar pouco profundo, entre ilhas ou bancos de areia; 4 — suporta; 5 — zangada; 6 — no futebol substitui o vocábulo inglês half-back; 7 — outra coisa mais.

CHARADA NOVISSIMA

Base gaulês para tomar a bebida aromática usa tirar o calçado de borracha — 2-1.

CHARADA SINCOPADA

Essa pequena corça os indígenas costumavam comer em dias de solenidade especial — 3-2.

CHARADA CASAL

Esta comida tem por base o feijão —2.

CARTÃO DO DIA

Renania

rua carioca

Soluções do dia 10 (Têrça-feira)

Cartões: Abolição — Carlos Sampaio — Sá Freire.

Soluções dos problemas 780 a 784

HORIZONTAIS

780: anal — aval — rol — ali — asas — alão — rasma — vil — lesma — eros — alvo — rir — vir — amos — gala — 781: perita — reamaro — se — brim — til — poeta — in — rôa — ar — lafer — ooo — otis — ur — astás — do — macete — 782: segurança — onero — alene — ce — apo — im — ora — toa — trica — outro — ge — mãe — pó — ola — lis — 783: boliviano — ir — at — ut — le — sul — ne — há — opa — in — al — ser — ae — observado — 784: coleteiro — ao — el — filarioso — maduros — cortinado — ar — al — releeseis.

VERTICAIS

780: aral — mera — nos — rim — alar — tore — seres — sus — amima — vala — alva — ala — vil — liau — mora — 781: rutilo — pemata — al — flam — rue — festa — im — por — ac — taboa — use — arre — or — oitão — de — maroto — 782: sarcófago — ar — ei — gue — sio — unha — rum — tepeitar — arne — eré — noé — tão — io — pi — alimentos — 783: brilhando — real — sace — vituperar — alar — unia — catenaira — 784: café — lear — obi — ore — tertulias — res — dal — diapoia.

DIOFRAN

CURSOS NA FAB

Diretoria de Rotas Aéreas (Aeroporto Santos Dumont — 4.° andar — Seção do Pessoal) está admitindo, durante o periodo de 9 a 16 de fevereiro e no horário de 12,00 às 17,00 horas, rapazes de 21 a 30 anos, para realizarem curso de "controlador de vôo" e de "observador meteorológico", na cidade de Quaratinguetá (Escola de Especialistas de Aeronáutica).

Os candidatos perceberão durante o curso Cr$ 1.900,00 (os cursos terão a duração máxima de seis (6) meses; e, deverão apresentar os seguintes documentos:

- a) Certificado de Curso Ginasial ou equivalente;
- b) Certificado de Reservista;
- c) Fôlha corrida (passada pela Policia);
- d) Titulo de eleitor, com o último visto;
- e) Atestado de vacina B.C.G., com firma reconhecida;
- f) Atestado de vacina anti-variólica, com firma reconhecida;
- g) Ata de inspeção de saúde, passada pela Junta de Saúde da 3.ª Zona Aérea;
- h) 2 fotografias tamanho 3 x 4.

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ
O QUE PODE FAZER HOJE
COMPRE JÁ!

CALÇA DE BRIM CORINGA
tipo americana. Tecido pré-encolhido. 3 costuras e arrebite de metal. Seis bolsos. Côres: marinho, kaki, cinza-mescla e azul-mescla.
113,00
Temos também a calça tipo popular por sòmente
89,00
Camisaria PROGRESSO
PÇA. INDEPENDENCIA 2 e 4

VEJA A UTILIDADE DE UM EXAUSTOR
Contact
...e assim a cozinha está sempre limpa e agradável. Coloque-o também em sua casa. Há 2 modelos: ED-1 e ED-2, para paredes de 1/2 e 1 tijolo. É aparelho fácil de instalar em residências já concluídas.
SUDELETRO S/A.
Av. Rio Branco, 85, 7.° andar - Fone: 43-8840

Indeciso ainda o duelo Lafer-Jafet

Cabe ao Ministro da Fazenda justificar tantas declarações graves — Os atrasados comerciais e o algodão ainda acumulados

EM 1952, processou-se uma luta surda, nos bastidores políticos e administrativos, sobrelevando-se a travada entre o ministro da Fazenda e o sr. Ricardo Jafet, que afinal veio a público e culminou com a demissão do último da presidência do Banco do Brasil. Fato ocorrido nas férias parlamentares, não teve maior repercussão política.

O RELATÓRIO

Ao demitir-se, o sr. Jafet encaminhou ao presidente da República um relatório sôbre o assunto, relatório que o sr. Vargas fez divulgar. A questão, pois, não está definitivamente encerrada nem definitivamente vitorioso o sr. Horácio Láfer, que tem de continuar defendendo seus pontos de vista, perante o público e o Congresso.

EXPANDIR E RESTRINGIR

Diz, no relatório, o sr. Jafet que foi a um tempo acusado de expandir e restringir o crédito, mas que se situou num meio têrmo, expandindo-o moderadamente, dentro das necessidades do mercado interno. Ao sofrer as críticas, expôs à Superintendência da Moeda e do Crédito a política seguida e pediu indicações no sentido de disciplinar e orientar o mercado interno monetário.

Sob a presidência do sr. Láfer, a Superintendência ficou ciente do assunto. Para o sr. Jafet, o fortalecimento do Banco do Brasil como banco comercial é a base para melhor servir Estado e público.

CAPITAIS ESTRANGEIROS

A carta do sr. Jafet tira ao presidente da República a prioridade no debate sôbre capitais estrangeiros aplicados no Brasil. Diz que, em junho de 1951, 5 meses depois de tomar os primeiros contatos com os problemas do Banco, estudou os investimentos estrangeiros. Em agôsto, denunciou à Superintendência da Moeda e do Crédito o êrro que se cometia na interpretação da lei respectiva.

Deixa claro que o discurso-bomba do sr. Vargas, sôbre o assunto, em 1-1-1952, originou-se de seus estudos, embora com ponto de vista mais extremado, do que o advertiu o sr. Jafet, em ofício da véspera. Este, portanto, desaconselhou a atitude drástica, que afugentaria novos investidores. No entanto, foi criada uma comissão no Banco para rever os registros já efetuados na Carteira de Câmbio.

ALTOS E BAIXOS

Nada ficou apurado nem foi executado. Afirma o sr. Jafet que o diretor da Carteira de Câmbio, sr. Fernando Cadaval, não aprovava a decisão do sr. Vargas, por noção imperfeita da gravidade do problema. E o sr. Láfer se opôs aos trabalhos da comissão, apesar da decisão do presidente da República: decreto 30.363.

A luta Jafet-Lafer teve altos e baixos. Quando o sr. Vargas tomava decisões coincidentes com o pensamento do sr. Jafet, descumpria-as o sr. Lafer. O primeiro venceu, no caso dos capitais estrangeiros. Não, porém, na prática.

NOVO RUMO

Observa êle que o impasse criado quanto ao registro de capitais estrangeiros talvez ganhe outro rumo, com a aplicação da lei de câmbio livre. A lei foi obra do sr. Lafer, para atrair capitais estrangeiros, opinião da qual não participa o sr. Jafet, que procurou fórmula que facilitasse a exportação de gravosos, o afluxo de capitais produtivos e não prejudicasse o pagamento dos atrasados comerciais.

Entende que o esquema Lafer atrairá capitais de especulação, levando à desvalorização do cruzeiro e fazendo do café o produto responsável pela manutenção do mercado oficial, sendo os cafeicultores os únicos que não gozarão de taxa favorável para as importações.

ESPECULAÇÕES

Menciona o sr. Jafet o perigo de especulações contra os interêsses da indústria nacional, efetuadas mediante entradas de capitais estrangeiros pelo mercado livre, no qual os interessados obterão maior parcela de cruzeiros, para depois aplicá-los em importações de equipamento, pelo câmbio oficial, a uma taxa favorável.

E' grave a ligação entre a apresentação da lei do câmbio livre pelo ministro da Fazenda e o impedimento, por êsse, quando se tratava de corrigir o montante dos lucros indevidamente registrados pelo sr. Cadaval, da execução das ordens do presidente da República.

Quanto à situação dos atrasados comerciais, a exposição do sr. Jafet se baseia em documentação oficial, que cita. Não se pode descrer de suas declarações, que relatam friamente fatos altamente graves, até aqui desconhecidos do público e se conservando em segrêdo, nas camadas governamentais, onde se traçam os destinos do país.

PERANTE OS CREDORES

O Brasil não pode pagar as importações que realizou. Diz o sr. Jafet que o fato não se pode atribuir a uma evolução natural da expansão econômica, os órgãos competentes sempre afirmando que obedecemos a uma política de restrições e severidade nos controles. Acrescenta que, antes de esgotadas as reservas no exterior, no início de 1952, advertiu o sr. Vargas sôbre a necessidade de alterar a política de comércio exterior. Era tempo de evitar o problema.

LUTA PESSOAL

Põe-se o sr. Jafet em posição de colaborador solícito e patriótico, o que lhe valeu a reação dos srs. Lafer e Cadaval. As previsões do sr. Jafet, aniquiladas na ocasião, fizeram-se realidade agora. Afirma ter o sr. Cadaval dito que o gasto imoderado dos saldos em divisas resultava de ação deliberada, de acôrdo com orientação traçada pelo govêrno. Não temia a perda de crédito e confiança no exterior, pois tinha recursos para atender às dificuldades. Para o sr. Jafet, o ministro da Fazenda partilhava dêsse ponto de vista.

NENHUMA SOLUÇÃO

A carta não explica a solução encontrada, depois de suas advertências. Mas diz que, 5 meses após, o sr. Cadaval declarava ver-se obrigado a impedir a importação de materiais críticos, ameaçando de paralisação a indústria nacional, por não encontrar solução para o problema.

O sr. Jafet quis fazer respeitar os estatutos do Banco, que não dá autonomia às Carteiras, afastando da influência direta do ministro da Fazenda o sr. Cadaval e enquadrando-o no círculo de atribuições dos diretores do Banco. Tinha razão juridicamente, mas, politicamente, podendo ter contato direto com o ministro, os diretores não se conformam em obedecer aos estatutos do Banco. Crê o sr. Jafet que a desarticulação administrativa do Banco lhe enfraquece a estrutura, impedindo-o de cumprir seu papel.

SEM QUARTEL

A luta foi sem quartel e em todos os terrenos. O sr. Jafet lembra ao sr. Vargas numerosos projetos de lei e decretos em que o sr. Lafer pretendeu e conseguiu enfraquecer o patrimônio do Banco ou chamar a si atribuições dêste.

ONDE ENTRA O ALGODÃO

Declara na carta o sr. Jafet, que o Banco comprou o algodão por ordem do senhor Vargas e autorizado por ofício do senhor Lafer. Na hora da venda, após muita discussão e nenhuma resolução, o Banco elaborou um plano que não desvalorizaria o cruzeiro, daria divisas ao país no mercado oficial para pagar atrasados comerciais e não acarretaria prejuízos ao Banco nem ao Tesouro.

Para o sr. Jafet, o plano era perfeito. Na carta-relatório, defende sua atitude intransigente contra o ministro.

O BANCO E O TESOURO

Foi o plano levado ao senhor Vargas, depois de aprovado pela diretoria do Banco, em 27-11-1952, e aprovado também, em princípio, pelo Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, de que o sr. Lafer é presidente. Mas êste se manifestou contra a venda, quando esta ia ser iniciada. A diretoria do Banco reexaminou o assunto e não voltou atrás. Resolveu que, já que o sr. Lafer desejava controlar o algodão, poderia ficar com êle, por conta do Tesouro, pois o Banco não podia adotar a fórmula sugerida pelo ministro, que era ilegal e contrariava duas leis. Aí o senhor Vargas de nôvo encaminhou o assunto à apreciação do Conselho.

Terceira fórmula apresentou o ministro ao Conselho, em 2 de janeiro, não lhe permitindo o cuidadoso debate. Aprovou sua própria sugestão, secundado pelos srs. Cadaval e Egídio Câmara.

REVERSO DA MEDALHA

Afiança o ex-presidente do Banco do Brasil que pediu vista do processo para estudá-lo e submetê-lo à diretoria do Banco, dona do negócio. Foi-lhe negada a vista pelo sr. Lafer. Diante dessa medida de fôrça e da luta de dois anos, preferiu o sr. Jafet a demissão.

Esse reverso da medalha, que o senhor Jafet procura mostrar à opinião pública, merece análise mais profunda. Se nada for resolvido, a impressão é de que cabe à facção contrária justificar tantas graves declarações. Os atrasados comerciais continuam acumulados. E o algodão também.

Prof. José Martinho da Rocha

CLINICA DE CRIANÇAS

Comunica aos amigos e clientes que instalou mais um consultório à avenida Copacabana 450, fone: 57-1243. Diàriamente das 14 às 18 horas.

Concursos do DASP

CONFERENTE AUXILIAR DA ADMINISTRAÇÃO DO PÔRTO DO RIO DE JANEIRO

A PROVA de Português do concurso para Conferente Auxiliar da A.P.R.J. será identificada no próximo dia 19, às 8 horas da manhã, no 2.º andar do Edifício Andorinh. (Av. Almirante Barroso 81).

A vista da prova será no dia seguinte, às mesmas horas e no mesmo local. Os candidatos devem comparecer munidos do cartão de identificação, lápis preto e papel para anotações.

Registro de professôres secundários do norte do país

TECNICO DO M.E.S. DESIGNADO PARA PROVIDENCIAR OS EXAMES NECESSARIOS

O MINISTRO Simões Filho, assinou portaria designando o técnico de educação, dr. Adalberto Corrêa Sena, para, em entendimento direto com as autoridades federais, estaduais e territoriais competentes, tomar as providências que se tornarem necessárias no sentido de se processarem, no corrente ano, os exames de suficiência exigidos para o registro dos professores do Ginásio Bela Vista, de Bela Vista, em Mato Grosso e dos estabelecimentos de ensino secundário do Estado do Amazonas e dos Territórios do Rio Branco, Acre e Guaporé.

Sòmente mediante concurso

INSTRUÇÕES PARA ADMISSÃO DE PROFESSORES DE CURSOS DO M.E.S.

O MINISTRO da Educação, considerando a conveniência de ser estendido, ao preenchimento de funções de Professor, extranumerário-mensalista, dos Cursos da Biblioteca Nacional, do Museu Histórico Nacional e do Serviço Nacional de Teatro, o critério de seleção estabelecido pela Constituição Federal para o provimento de cargos de magistério, baixou portaria determinando que, doravante, as indicações para as mencionadas funções sejam sempre precedidas de concursos de títulos, a serem realizados pelas repartições interessadas, cujos dirigentes expedirão as normas adequadas aos referidos concursos.

MÃO ÚNICA NA RUA COMANDANTE PRAT

O SERVIÇO de Trânsito resolveu estabelecer mão única na rua Comandante Prat, no sentido da rua Barão de Mesquita para a Avenida Maracanã.

Quem quer ser comissário de Polícia

PARA a carreira de comissário de Polícia, estão abertas, na Escola de Polícia, as inscrições ao curso de comissário de Polícia, que terá a duração de três anos, findos os quais, havendo vaga, será o diplomado nomeado, independentemente de concurso.

As matrículas para o exame de suficiência estão abertas na Secretaria da Escola, à rua Joaquim Palhares, 367.

De acôrdo com o regulamento do DFSP, terão preferência para nomeação os candidatos já funcionários da Polícia.

PUBLICIDADE

Miralta Comércio S. A.

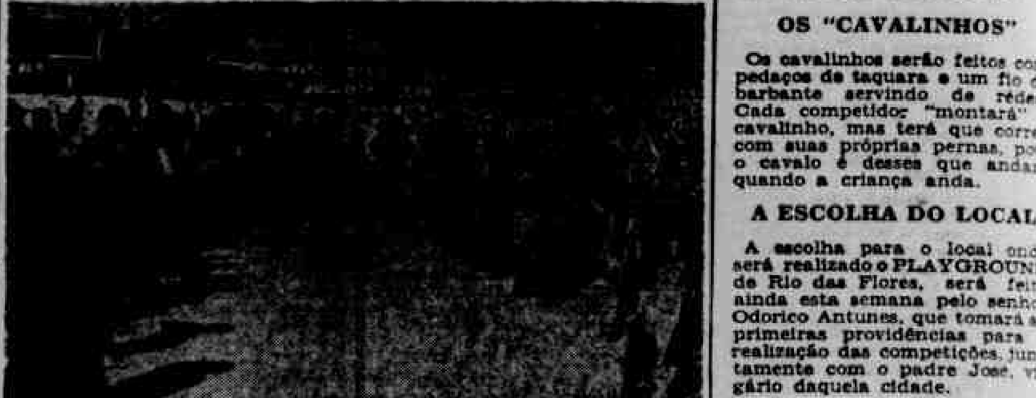
CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores subscritores do capital de MIRALTA COMERCIO S. A., a comparecerem à Assembléia de constituição da referida sociedade que se realizará no próximo dia 2 de março, às 11 horas, à Avenida Rio Branco, n.º 138 — 5.º andar, nesta Capital.

Rio de Janeiro, 6 de fevereiro de 1953.

FRANK PETER BODMER
Incorporador

Playground



CAVALINHOS DE BAMBU NO "PLAYGROUND" DE RIO DAS FLORES

Será disputado um "grande prêmio" com meninos montados em taquaras

UMA corrida de cavalinhos de bambu, será realizada em Rio das Flores com a garotada daquela cidade, no PLAYGROUND da TRIBUNA DA IMPRENSA, na manhã do dia 22 do corrente. Será esta uma competição interessante, incluída no programa de provas.

ESTA foto foi feita na praia de Ramos no último domingo, quando da realização do "Playground" naquele balneário. "Pegatudo" é visto com sua "camisa branca" no meio da baliza

OS "CAVALINHOS"

Os cavalinhos serão feitos com pedaços de taquara e um fio de barbante servindo de rédea. Cada competidor "montará" o cavalinho, mas terá que correr com suas próprias pernas, pois o cavalo é dêsses que andam quando a criança anda.

A ESCOLHA DO LOCAL

A escolha para o local onde será realizado o PLAYGROUND de Rio das Flores, será feita ainda esta semana pelo senhor Odorico Antunes, que tomará as primeiras providências para a realização das competições, juntamente com o padre José, vigário daquela cidade.

OS DOIS "MASCARADOS" COM MÊDO DE ENGORDAR

"Pegatudo" e "Nadapassa" não querem perder o estado atlético

"PEGATUDO" e "Nadapassa", os dois goleiros de madeira do futebol mirim do PLAYGROUND, são figuras populares em Rio das Flores, embora ainda não conheçam outra cidade, além do Rio. Suas façanhas e "entrevistas" concedidas ao PLAYGROUND já são conhecidas da meninada da serra e assim certamente serão alvos de manifestações como estão sendo os jogadores do selecionado brasileiro em São Lourenço.

NÃO QUEREM ENGORDAR

As qualidades já bem conhecidas do clima de Rio das Flores estão preocupando os dois goleiros que não querem perder o estado atlético. Ouvindo dizer que é um excelente lugar para engordar, "Pegatudo" e "Nadapassa" estão dispostos a fazer as mais complicadas ginásticas.

NA PRAIA DE IPANEMA

A PRAIA de Ipanema será visitada pelo "Playground" em março. Lá estaremos no dia 8 para brincar com a garotada do posto nove, que sempre pede nosso reaparecimento em Ipanema, onde já realizamos, com sucesso, duas 'domingueiras recreativas, nas praças Nossa Senhora da Paz e General Osório.

CLUBE DO PEQUENO REPÓRTER

SE você quer ser um pequeno reporter do "Playground", preencha êste cupon e envie para o seguinte endereço: "Playground" — TRIBUNA DA IMPRENSA — Rua do Lavradio, 98.

QUERO SER UM PEQUENO REPORTER

Nome: ....

Endereço: ....

Idade: .... Telefone: ....

130 milhões para a produção animal

Brucelose, raiva e aftosa, ameaças para a criação nacional — Morrem 15% dos animais na primeira idade — Mais de seis milhões de vacinas — Plano para 1953

EM exposição de motivos, o ministro João Cleofas encaminhou ao presidente da República o plano de trabalho, para 1953, do Departamento Nacional da Produção Animal.

6 MILHÕES DE VACINAS

No ano passado, os laboratórios da Divisão de Defesa Sanitária Animal e do Instituto de Biologia Animal fabricaram 6.101.045 doses de vacinas, produção superior em 64,21% à do ano anterior.

MELHORAMENTO DOS REBANHOS

Nêsse setor, destacaram-se a inseminação artificial e a aquisição de reprodutores. 97.146 fêmeas foram fecundadas com material de reprodutores de alto valor racial, com resultado médio de 65%. No exterior e no país, o Ministério adquiriu 2.185 reprodutores de várias espécies e raças: 1.117 estrangeiros e 1.068 nacionais.

Foi preferida a raça holandesa, de elevada produção de leite e fácil aclimação. Dessa raça, 986 fêmeas e 37 machos foram importados. No país, a aquisição foi de 518 fêmeas e 122 machos, 78,37% do total de bovinos.

A distribuição dos reprodutores destinados à revenda atendeu a criadores de diversos pontos do país, notadamente S. Paulo, Minas e Estados do Norte. Mato Grosso recebeu 286 cabeças de gado da raça Nelore, para um programa de multiplicação da pecuária de dorso no Brasil Central.

REVENDA

Subiu a Cr$ 11 milhões o montante das operações de revenda de produtos e material veterinário. Distribuiram-se 2.446.028 doses de vacinas diversas, 28.100 vidros de soros curativos, 127.930 ampolas de produtos químicos, 46.300 quilos de medicamentos químicos para tratamento de endoparasitoses, 900 litros de carrapaticidas, 202.500 comprimidos de produtos diversos e 12.000 seringas para vacinação, com sobressalentes.

Na compra e venda de reprodutores e material avícola, movimentaram-se mais de Cr$ 18 milhões. Postos de vigilância foram instalados em diversos pontos do país, aparelhados os 127 existentes e projetados para 1953 mais 60.

PREJUIZO DAS DOENÇAS

A brucelose está ameaçando os rebanhos nacionais, acarretando queda de 10% na produção de leite e carne, com prejuízos de Cr$ 120 milhões anuais. A raiva causa um desfalque anual de Cr$ 300 milhões. Das parasitoses, já os prejuízos causados pela ascariose dos suínos vão a Cr$ 700 milhões. As doenças de primeira idade matam um mínimo de 15% dos animais nascidos.

A febre aftosa causa prejuízos calculados pelos criadores em Cr$ 1 bilião por ano. Afastada essa zoonose, ocorrerá uma elevação da criação em 25 a 30%, além da recuperação dos efetivos traumatizados, calculados em Cr$ 5 biliões anuais. Na defesa sanitária serão empregados Cr$ 44 milhões, êste ano, dobrando as atividades dos laboratórios oficiais e do Instituto de Biologia Animal.

PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

O Ministério tem prestado assistência técnica aos pequenos e médios produtores que não dispõem de recursos. Os prejuízos decorrentes das condições atuais vão a Cr$ biliões por ano, nos produtos e sub-produtos de origem animal, por ausência ou deficiência de aproveitamento conveniente das matérias primas.

Patrulhas percorrerão as propriedades rurais para prestação de serviços agrostológicos, compreendendo o preparo das glebas, a plantação, formação e utilização das pastagens e culturas forrageiras. As patrulhas estarão equipadas com tratores, grades, arados de discos, segadeiras, plantadeiras, cultivadores e conjuntos "horn".

VERBA PARA ESTE ANO

A verba dêste ano — Cr$ 130.051.000,00 —, distribuirá para fomento da produção animal, defesa sanitária e indústria de produtos de origem animal, será aplicada da seguinte forma: Cr$ 41.300 milhões para o fomento, Cr$ 41.751 mil no setor da pesca, Cr$ 44 milhões para a defesa sanitária, e Cr$ 3 milhões para o contrato de tecnologistas e melhoria dos laboratórios, no setor da indústria de produtos de origem animal.

Cabêlo branco?

Orf-Léne

TINGE MELHOR

Guia imobiliário

IMÓVEIS

ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga, 277 - s. 907/13 — Tel: 22-6070.

JULIO C. SANTORO — Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 108/8 7º andar, sala 713 — Tel. 42-3633

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO — Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 328 — Tels.: 42-2993 - 52-3021

Guia jurídico

Advogados

OARCY RIBEIRO — Rua do México, 74 - 11.º andar - s. 1103 — Tel: 32-5066.

GERALDO GARCIA DE SOUZA — Advocacia Cível e Trabalhista — Avenida Rio Branco, 85, 6.º andar — Tel 32-5066.

JORGE F. MARIANI MACHADO — Rua Alvaro Alvim 33/7 s. 615/6 — Tel. 42-1404 — Das 17 às 19 hs.

HOJE ÀS 21 HORAS
RÁDIO MAYRINK VEIGA
Carnaval A MODA
DE CARLOS BRANDÃO
PERUZZI, GUARANÁ E GUERRA PEIXE,
MARIA DE LOURDES REZENDE
LAMARTINE BABO!
ORQUESTRA E CORO!
LUIZ JATOBÁ!
Cervejaria PROGRESSO

Testes para os candidatos ao Colégio Naval

OS candidatos aprovados no concurso de admissão ao Colégio Naval serão submetidos, dia 13, na Escola Naval, a testes psicotécnicos. Esses candidatos devem comparecer munidos de suas fichas de inscrição até 12,30 horas daquele dia.

Não haverá condução especial para o transporte dos candidatos.

Escola de Polícia

ATÉ o dia 15 dêste mês, estarão abertas as inscrições para a prova de seleção do Curso de Comissário de Polícia, para ingresso na respectiva carreira.

A direção da Escola comunica que a vista das provas dos Cursos de Escrivão de Polícia e Detetive efetuar-se-á, amanhã, às 8 horas.

Não foi ao Catete

DO SR. Milton Freitas de Souza, com pedido de publicação, recebemos o seguinte telegrama:

"Tendo êste conceituado jornal, na primeira página do número de anteontem, 5 do corrente, publicado, sob o título "Pressão do Govêrno sôbre o comércio", que o sr. Lourival Fontes chamou ao Catete os presidentes das 4 Federações Sindicais do Comércio e comunicou-lhes o desejo do sr. Getúlio Vargas e do sr. Horácio Láfer de que procurassem por meio de declarações públicas desfazer a má impressão deixada pelas críticas enérgicas das Federações das Associações Comerciais, venho, na qualidade de presidente da Federação dos Agentes Autônomos do Comércio do Rio de Janeiro, citado nominalmente na dita nota, declarar, a bem da verdade, que não tenho o prazer de conhecer pessoalmente o sr. Lourival Fontes e que jamais recebi de quem quer que fôsse solicitação em tal sentido

Foliões cariocas!

DIVIRTAM-SE DURANTE OS FOLGUEDOS CARNAVALESCOS, SEM DEPREDAR O SEU MAIS BARATO MEIO DE TRANSPORTE

O BONDE



Cada BONDE recolhido às oficinas para reparos representa lugares a menos para o transporte diário da população carioca depois do Carnaval.

LIGHT

CIA. DE CARRIS, LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO LTDA.

CARDOSO, CANDIDATO DE NOVE PARTIDOS

O SISTEMA DE COLIGAÇÃO PODERA' FUNCIONAR NA SUCESSÃO FEDERAL

Declarações do candidato à nossa reportagem - Ademar entra na campanha: "Vocês conhecem êsse cabra? Êle tem cara de tarado?" - Mais de dirigentes do que de dirigidos, a campanha

LUIS ERNESTO

(Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

S. PAULO, 11 (Sucursal) — Como é, pessoal, "vocês" estão vendo êste "cabra" aqui?

— Siiiim.

Êle tem cara de tarado?

Nããão.

— Então vota nele, pessoal! Fora da "caixinha" do PSP, é essa a contribuição que o sr. Ademar de Barros vem dando ao candidato Francisco Antônio Cardoso: uma contribuição eminentemente popular, de manga-arregaçada, bem terra-a-terra, tentando de tôdas as maneiras provar que o candidato não é um grã-fino e que é saído de seu partido.

O CANDIDATO

A reunião dos representantes de nove partidos (PRP, PR, PRT, PSD, PSP, PST, PTB, PTN e UDN), nos Campos Elíseos, presidida pelo sr. Lucas Nogueira Garcez, ia em meio, discutindo os presentes os nomes apontados pelo governador do Estado para a Prefeitura: Nilo do Amaral, Francisco Antônio Cardoso e Ariovaldo Viana.

Um chamado urgente ao sr. Lucas Garcez é feito: o sr. Antoninho de Barros (irmão de Ademar) aparece na sala ao lado e diz ao governador que o PSP tinha candidato próprio, representado na sua pessoa.

O sr. Lucas Garcez entra na sala da reunião e faz público o pronunciamento recebido há pouco. E diz:

— O governador faz pé firme no candidato de conciliação. O que os srs. acham?

Estava lançado o candidato coligado de conciliação à Prefeitura de S. Paulo (o nome do ex-secretário de Saúde do sr. Garcez foi depois o escolhido).

CARDOSO

Francisco Antônio Cardoso, médico sanitarista, higienista, tem 39 anos e uma bela carreira na sua profissão.

Cursos de especialização feitos em Paris, Roma, Bélgica, Alemanha e Itália lhe dão excepcional base para tratar de assuntos de saúde pública e higiene.

Como secretário de Saúde do govêrno Garcez, caracterizou sua ação na formação de postos de saúde, hospitais no interior, luta contra as endemias, combate às epidemias, formação de laboratórios e apoio às obras de assistência social.

POLITICA

A bem dizer, o sr. Francisco Cardoso nunca fêz política partidária. Amigo íntimo do senhor Lucas Garcez, ocupou uma Secretaria de Estado no início do govêrno dêste e depois se viu escolhido por nove partidos, como candidato de conciliação à Prefeitura.

Dêle se poderá apenas dizer, com certeza, que é cem por cento *garcezista* — e isto, só quem acompanha a política do governador do Estado, que é um invulgar homem público e um habilíssimo político, pode compreender bem o que representa.

Uma citação do sr. Francisco Cardoso no interior (..."ao nosso chefe Adhemar de Barros") não o incompatibiliza com o eleitorado udenista menos ortodoxo, como as assinaturas que o sr. Jânio Quadros, por exemplo, tem pôsto nos manifestos comunistas Pró-Paz, contra a bomba atômica, etc. Não o colocam em choque com o eleitorado católico.

CAMPANHA

A campanha do candidato Cardoso encontra o grupo do PSP à frente, com o sr. Adhemar de Barros falando muito nos comícios, o que tem provocado reação dos udenistas e dos perrepistas. O sr. Lucas Garcez, que não permitiu fôsse utilizado um vintem do Estado, comparecerá como cidadão aos comícios do candidato coligado.

O sr. Cardoso tem preferido os grandes comícios de bairro, em vez dos "meetings" relâmpago de seu adversário. Não parece ligar tão grande importância aos comitês, procurando contato mais direto com os presidentes de sindicato, líderes industriais, chefes de família e pessoas de alguma forma *dirigentes*.

Ao que parece, o sr. Francisco Cardoso procura impressioná-los, certo de que, na batalha final, o eleitorado de três líderes (Adhemar, Garcez e Getúlio), não lhe faltará.

DIA DO CANDIDATO

Numa coisa o sr. Cardoso coincide com o candidato adversário: ambos levantam às 7 horas.

Às 8, depois de atender a algumas pessoas na sua casa, vai à sede central do Comitê Interpartidário, resolver os casos difíceis. Almoça com políticos ou correligionários, visita comitês de bairro das 14 às 15,30 e, às 16 horas começa a receber pessoas no Comitê central, à rua Sete de Abril.

Cêrca de 300 pessoas têm procurado o Comitê central, diàriamente, sendo recebidas pelo candidato ou pelo seu secretário particular, sr. Anhaia Melo.

À noite, visita de surprêsa comitês de bairro ou realiza um grande comício.

PROPAGANDA

Além dos dois Comitês centrais, há mais um, sòmente para Propaganda, confiado ao sr. Cruz Sêco, diretor da Penitenciária do Estado.

A verba permite farta propaganda na imprensa, rádio, televisão, faixas nas ruas, cartazes por tôda cidade, e frases em faixas levadas por aviões.

Até agora, a campanha do sr. Francisco Cardoso tem sido mais contra o sr. Jânio Quadros que sôbre o sr. Francisco Cardoso, vendo seus adversários nisso ainda falta de sólida base popular e de confiança na candidatura do ex-secretário de Estado.

A propaganda na televisão e no rádio tem sido infeliz, pois procura mostrar o adversário como uma pessoa pobre, mal vestida, feia — numa época em que a demagogia faz disso justamente forte atração eleitoral.

Os 1.800 comitês já formados nos bairros (fora os pontos de referência) se têm utilizado mais de alto-falantes.

COLIGAÇÃO NACIONAL

— "Se eu fôr eleito — começou por dizer-nos o sr. Francisco Antonio Cardoso — naturalmente a repercussão será intensa, também com referências às futuras eleições para a presidência da República. Fizemos, com esta Coligação, uma tentativa que poderá surtir efeito também no âmbito nacional. Assim como reunimos 9 partidos em tôrno de um candidato a um pôsto municipal, assim também, no plano federal os mesmos partidos poderão se unir em tôrno de um nome nacional para candidato à presidência da República.

DIVERGÊNCIAS

Como pôde sua candidatura reunir partidos que têm divergido tão rudemente?

Deixando de lado as razões de dissenções particulares de cada corrente, fizemos a união de oito partidos em tôrno de uma nome. O que os mentores das agremiações viram na Coligação foi justamente o verdadeiro sentido da democracia, sempre vigilante.

PROGRAMA

O sr. Francisco Cardoso é sóbrio ao falar sôbre as bases de seu programa:

"Teremos algo de novo para ser desenvolvido em prol dos paulistas. Trata-se de um Plano Regional Diretor da Cidade de São Paulo. Serão escolhidos técnicos para cada assunto, vida do município e as questões terão soluções coordenadas dentro de um plano geral. Os problemas serão resolvidos conjuntamente. Desta maneira, tôdas as dificuldades serão contornadas de uma vez só, isto é, de maneira a propiciar um paralelo de trabalho idêntico a tôdas as questões referentes ao município.

SECRETARIADO

Alguém nos falára que os srs. Dagoberto Sales Filho (UDN) e Toledo Piza (PRP) já estavam escolhidos para as pastas da Viação e Justiça, na gestão Cardoso (caso vencesse).

— Não é verdade — diz-nos o sr. Francisco Cardoso. Não cogitamos disso.

A saída, um curioso faz "blague":

— Como o sr. Cardoso poderia ter formado secretariado, "seu"? Não vê que são oito partidos para cinco secretarias só?

LEIA AMANHÃ

Tribuna da Mulher

UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

RAINHA DO RADIO — *Emilinha Borba, a Rainha do Rádio de 1953, beijando sua antecessora, Mary Gonçalves, logo após sua coroação no baile de gala de ontem à noite no teatro João Caetano, organizado pela Associação Brasileira de Rádio. Emilinha Borba, que é artista da Rádio Nacional, é a sexta Rainha do Rádio, tendo sido eleita, em fins da semana passada, com 691.515 votos. As princesas são Angela Maria (216.492 votos), Rogéria (188.488), Haidée Miranda (122.770), Marli Sorel (118.093), Hilma Alves (15 mil), Regina Maria (3.500) e Leci Bastos (2.081 votos)*

FLAGELADOS ALIMENTAM-SE DE CACTUS

RECIFE, 9 (Correspondente) — As populações sertanejas, vitimas de terrível sêca, alimentam-se de cactus, numa tentativa dramática de sobrevivência.

A localidade de Arcoverde foi invadida por flagelados, que exigem alimentos da Prefeitura. A procissão de gente faminta e andrajosa está aumentando dia a dia.

Classe turistica na Scandinavian Airlines System

A PARTIR do dia 1.º de abril, a S A S. criará tarifas reduzidas, para a classe turística, em tôdas as linhas dentro da Europa, bem como as rotas do Oriente Próximo. A redução será de 20% sôbre os preços em vigor.

Nas novas tarifas estão incluidas refeições, café, chá ou água mineral. Bebidas alcoólicas e cigarros poderão ser comprados a preços normais. Em certas rotas será servido um tipo de refeição "lunch box", preparado de acôrdo com o desejo do passageiro.

A partir do dia 1.º de outubro do corrente ano a classe turística se estenderá às rotas da S.A.S. para a Africa do Sul, Oriente Médio, India e Paquistão, e no dia 1.º de abril de 1954 até Tóquio.

NÃO BRINQUEM DE BIQUINI PEDE O CHEFE DE POLICIA

Instruções para o policiamento no Carnaval — Polícia interna nos clubes — Não haverá êste ano o bloco do "Que que eu vou dizer em casa?" — Lança-perfume só de metal — Reunião na Delegacia de Costumes e Diversões

O CHEFE de Polícia, general Armando de Morais Ancora, espera que o povo aproveite a liberdade que terá no Carnaval para brincar sem abusos — foi o que declarou na reunião que teve, ontem, na Delegacia de Costumes e Diversões com o delegado titular, dr. Eurico Belens Pôrto, o juiz de Menores, Alberto Mourão Russell, e representantes de clubes e sociedades carnavalescas.

O chefe de Polícia quando falava, ladeado pelo juiz de Menores titular Alberto Mourão Russell e o delegado de Costumes e Diversões, dr. Eurico Belens Pôrto

TRAJE

Quanto ao traje, apelou para a boa educação dos foliões a fim de evitar as peças muito elementares, como, por exemplo, o biquini. Não será proibido, acentuou, apenas apela para que não usem as roupas de praia.

POLICIA INTERNA

Solicitou a colaboração dos diretores de clubes para, a exemplo do ano passado, organizarem as polícias internas nas festas, com membros da diretoria, facilitando a tarefa da repressão, pequena para o número de festas.

Pediu o apoio dos dirigentes de clubes nesta e noutras medidas.

Esclareceu que os policiais de serviço nos clubes, estarão também à disposição do Juizado de Menores. E pediu aos pais de crianças muito pequenas que não as levem aos bailes, mesmo infantis pois só o ar viciado já lhes seria prejudicial.

Pediu a colaboração da imprensa e do rádio em favor da campanha do silêncio, notadamente nos hospitais, como atenção dos que se divertem pelo sofrimento alheio.

As prisões durante o Carnaval não ultrapassarão o limite permitido por lei, 24 horas, a que não pretende infringir. Contudo, os que forem apanhados, serão autuados, à disposição da Justiça, que dirá quanto tempo ficarão presos. Os que "arranharem" a lei serão advertidos, e não presos.

Assim, não teremos êste ano, como nos anteriores, o bloco "Que é que eu vou dizer em casa?", dos presos que só saiam na quarta-feira de cinzas.

Quanto ao lança-perfume, observou que a Secção de Tóxicos da Delegacia de Costumes estaria atenta para impedir que os foliões o utilizassem como entorpecente. Nos salões, sòmente será permitida a entrada de lança-perfumes de metal, já que os de vidro ocasionam acidentes graves.

A Delegacia de Vigilância fará um serviço de proteção aos turistas, que será tanto menor desde que êles se espalhem pela cidade.

O JUIZ DE MENORES

Falou em seguida o juiz de Menores titular, dr. Alberto Mourão Russel, afirmando que a portaria do juiz Waldir de Abreu, do 2.º ofício, que estava presente à reunião, atinge perfeitamente os objetivos do Juizado. O juiz Waldir de Abreu é uma autoridade experimentada. Sua portaria deverá produzir resultados.

A seguir, falou o juiz Waldir de Abreu agradecendo o apoio que a Polícia vem dando ao Juizado, esperando que êste apoio se acentue por ocasião do Carnaval.

Por último falou o sr. Renato Vale, do Iate Clube, em nome dos diretores de clubes presentes, oferecendo a colaboração das sociedades à Polícia para um melhor Carnaval.

INSTRUÇÕES PARA O POLICIAMENTO

As instruções para o policiamento no Carnaval, baixadas pelo chefe de Polícia, são as seguintes:

I — ORGANIZAÇÃO DE POLICIAMENTO

A — SUPERINTENDENCIA DO POLICIAMENTO

1 — Será exercida pelo delegado de Costumes e Diversões — Dr. Eurico Bellens Pôrto.

Auxiliares do chefe do policiamento: comissários drs. Alfredo Antônio dos Santos e Gerson Fraga.

Zona Sul — Comissário: dr. Ruy Accioly Tenorio.

Zona Norte — Comissário: dr. Armando Panno.

Zona Central — Comissário: doutor Carlos Santos.

2 — Sua ação se estenderá a todo o policiamento, tanto nas ruas, como nas casas de diversões.

3 — A chefia do policiamento funcionará junto ao gabinete do chefe de Polícia e atenderá pelo telefone 42-8445.

4 — Para a realização do serviço, disporá de:

1 carro da R. P. à disposição do chefe do policiamento, de modo a facilitar a sua ligação, por intermédio da tôrre, com as demais autoridades e com o S. R. P. ...e

1 veículo para o deslocamento de cada um dos comissários de zona.

B — MISSÃO DA POLICIA MILITAR

1 — Terá a seu cargo o policiamento das ruas, e locais de realização de festejos populares.

2 — Para efeito do policiamento, foram os lugares de maior concentração e movimento de povo, divididos em Setores:

1.º Setor — Do largo da Glória ao largo da Lapa;

2.º Setor — Avenida Rio Branco (do Obelisco à Av. Almirante Barroso);

3.º Setor — Av. Rio Branco (da Av. Almirante Barroso à rua do Ouvidor);

4.º Setor — Av. Rio Branco (da rua do Ouvidor à Praça Mauá);

5.º Setor — Praça Mauá;

6.º Setor — Av. Marechal Floriano (do largo de Santa Rita à rua Visconde da Gávea);

7.º Setor — Praça da Independência e rua da Carioca;

8.º Setor — Largo de São Francisco e Avenida Passos;

9.º Setor — Rua da Carioca, Gonçalves Dias, 13 de Maio e Largo da Carioca;

10.º Setor — Pça. 15 de Novembro;

11.º Setor — Quadrilátero formado pelas ruas 1.º de Março, Ouvidor, São José e Av. Rio Branco (exclusive);

12.º Setor — Galeria Cruzeiro;

13.º Setor — Estação Pedro II;

14.º Setor — Av. Presidente Vargas (da Av. Rio Branco à Praça da República);

15.º Setor — Av. Presidente Vargas (da Praça da República à rua Miguel de Frias, incluindo a Praça Onze de Junho);

16.º Setor — Av. Copacabana (da rua Francisco de Sá à rua Hilário Gouvêa);

17.º Setor — Av. Atlântica (da rua República do Peru à Avenida Rainha Elizabeth);

18.º Setor — Rua Voluntários da Pátria e Largo dos Leões;

19.º Setor — Rua da Passagem e Praia de Botafogo (daquela rua à de Marquês de Olinda);

20.º Setor — Av. Beira-Mar (da Avenida Osvaldo Cruz à rua Silveira Martins);

21.º Setor — Madureira.

3 — O policiamento, em cada setor, será dirigido por um oficial com os auxiliares necessários à realização de uma perfeita fiscalização.

4 — Estabelecerá, ainda, a P. M.:

a) — Postos de emergência, com elementos de reserva, destinados a atender aos pedidos de refôrço:

1.º — rua São José, em frente à Brahma;

2.º — entroncamento de Ouvidor com Miguel Couto;

3.º — junto ao Palácio Monroe.

b) — POSTOS ISOLADOS, em pontos importantes e que serão, oportunamente, dados a conhecer às autoridades interessadas.

c) — MISSÃO DA GUARDA CIVIL

1 — Exercerá o policiamento de todos os festejos públicos, realizados em recintos fechados.

2 — A distribuição de pessoal obedecerá à escala organizada de acôrdo com as necessidades apontadas pela Superintendência do Policiamento.

3 — Para atender às necessidades de serviço, é prorrogado por 2 (duas) horas o tempo de trabalho diário dos guardas civis (inclusive os pertencentes ao S. T.).

d) — MISSÃO DA RADIO PATRULHA:

1 — Deverá atender, particularmente, às zonas residenciais, que escapam ao policiamento da P. M.

2 — Estabelecerá ainda uma rêde rádio, com POSTOS FIXOS, tendo em vista facilitar a ligação entre as autoridades responsáveis pelo policiamento.

Pôsto A — Chefia de Polícia, rua da Relação.

Pôsto B — Avenida Rio Branco (junto ao Palácio Monroe).

Pôsto C — Largo da Carioca, em frente à Drogaria Silva Araujo.

Pôsto D — Praça Onze, em frente à redação da "Ultima Hora".

Pôsto E — Copacabana, junto à Delegacia do 2.º D. P.

Pôsto F — Madureira, junto à Delegacia do 24.º D. P.

3 — Colocará um carro à disposição da Superintendência do policiamento.

e) — MISSÃO DA POLICIA ESPECIAL:

1 — Manterá de prontidão durante o carnaval e em condições de emprêgo imediato, o efetivo de 2 (dois) choques.

2 — O emprêgo dêsses choques será feito mediante ordem do Chefe de Polícia, do Chefe do Gabinete e do Delegado de Costumes e Diversões.

f) — POLICIAMENTO PELAS FORÇAS ARMADAS:

1 — Será executado de acôrdo com os planos traçados pela 1.ª R. M., 3.ª Z. A. e Comando do 1.º D. N.

2 — Permanecerão junto à esta Chefia, para ligação com as unidades encarregadas do policiamento pelas Fôrças Armadas, 1 (um) oficial do Exército, 1 (um) da Aeronáutica e outro da Marinha.

II — CONDIÇÕES DE EXECUÇÃO

a) — POLICIAMENTO EXTERNO:

1 — O policiamento a cargo da Polícia Militar será estabelecido dentro do seguinte horário:

Dia 14/15 — das 18 às 3 horas
Dia 15/16 — das 14 às 3 horas
Dia 16/17 — das 18 às 3 horas
Dia 17/18 — das 14 às 3 horas

2 — A R. P. será mantida em atividade durante tôda a noite, ficando os carros empregados como estações de rádio, liberados logo após a retirada do policiamento da P. M.

3 — Tôdas as Delegacias Distritais cooperarão no policiamento de suas respectivas jurisdições, devendo seus titulares:

— quando não escalados para serviços extraordinários, permanecerem na sede da delegacia até o final do movimento;

— caso contrário, determinarem a permanência do substituto a partir das 18 horas, até ao final do movimento;

— organizarem as rondas necessárias à vigilância do distrito.

4 — É fixada para o dia 12 (doze) uma reunião em local e hora marcados pelo Chefe do Policiamento e à qual deverão comparecer os Delegados Distritais das 3 (três) zonas e oficiais da P. M., Chefes de Setores, para troca de idéias e fixação de normas para a realização do policiamento.

b) — POLICIAMENTO INTERNO:

1 — Terá em vista a manutenção da ordem no interior dos bailes públicos e casas de diversões.

2 — Para cada baile deverá ser designada uma autoridade, que será responsável pela boa execução do policiamento, cabendo à D. C. D. propor à Chefia de Polícia a respectiva escala, até o dia 9 (nove).

3 — A G. C. organizará, também, de acôrdo com as necessidades apontadas pela D.C.D., a escala dos guardas designados para os diversos bailes, remetendo-a à Chefia de Polícia até o dia 12 (doze).

4 — Tendo em vista que a maioria dos distúrbios se origina pela aglomeração de pessoas na entrada dos bailes, deverá a autoridade responsável pelo policiamento providenciar o isolamento por meio de cordões, solicitando a cooperação da G.C.

5 — Deverá, ainda, a autoridade responsável pelo policiamento agir com o máximo rigor no cumprimento da Portaria n. 63:

— exigindo dos responsáveis pelos bailes fiel observância às determinações nela contidas;

— detendo e fazendo apresentar ao D. P. respectivo os infratores que se recusem ao cumprimento das mesmas.

c) — PRESCRIÇÕES DIVERSAS

1 — Qualquer ocorrência que envolva militares deve ser imediatamente comunicada à Chefia de Polícia, que providenciará, por intermédio dos oficiais de ligação, o comparecimento da polícia da respectiva corporação.

2 — Quando se tratar de baile em que haja oficial escalado para cooperar com as autoridades civis, além da providência acima, deverá o fato ser imediatamente comunicado ao referido oficial.

3 — Será promovida pelo Gabinete uma reunião de representantes das Polícias Militares e membros da Superintendência do Policiamento, para acertar medidas tendo em vista estabelecer uma perfeita unidade de ação.

4 — A D.C.D. deverá indicar ao Chefe do S.T.P. as necessidades em viaturas para a efetivação do policiamento, incluindo as necessárias ao transporte de presos, mencionando dia, hora e local em que devam ser apresentadas.

5 — As presentes instruções deverão ser completadas por normas e indicações baixadas pelo Delegado Chefe do Serviço de Policiamento.

Serviço de Pronto Socorro durante o Carnaval

SEM PREJUIZO de seus serviços habituais, o Departamento de Assistência Hospitalar fará funcionar, nos dias de Carnaval, postos de Pronto Socorro nos seguintes locais:

Dependentes do Hospital Geral de Pronto Socorro: no Teatro Municipal (térreo, Assirio), telefone 32-0008; dia 14 — das 14 às 22 horas; dia 15 — das 14 às 2 horas; dia 16 — das 14 às 4 horas, e dia 17 — das 14 às 2 horas.

Dependentes do Hospital Geral Carlos Chagas — na rua Carvalho de Sousa, 262 (Madureira), estacionará uma ambulância em frente ao 10.º Distrito de Vigilância. Telefone: Marechal Hermes, 132. Nos dias 14, 15, 16 e 17, das 16 à 1 hora da madrugada: Praça Barão de Taquara, 45 (Jacarepaguá) 12.º D. M., telefone: Jacarepaguá, 556. Dias 14, 15, 16 e 17 das 16 à 1 hora da madrugada.

Dependentes do Serviço de Assistência Rural — Posto Rural da Pedra de Guaratiba, nos dias 15 e 17, das 13 às 19 horas; Posto Rural de Guaratiba, nos dias 15 e 17, das 13 às 19 horas; Posto Rural de Kosmos, nos dias 15 e 17, das 13 às 19 horas.

COOPERAÇÃO DO PUBLICO

Lembrando que a presteza dos socorros depende da cooperação do povo, o Departamento de Assistência Hospitalar pede sejam observadas as seguintes instruções: procurar os postos mencionados sòmente em casos de acidentes ou males súbitos em via pública; só requisitar ambulância quando estiver impossibilitado de locomover-se, tendo em vista a dificuldade de trânsito para veículos — só solicitar a ambulância do Posto de Emergência para os acidentes decorrentes dos festejos carnavalescos, pois que, para os demais casos, os hospitais manterão seus serviços normais; sempre que pedir o socorro, responder com precisão às perguntas: em caso de dúvida, telefonar para o Hospital Geral de Pronto Socorro — telefone: 22-2121.

VACINAÇÃO CONTRA A GRIPE

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA

O SR. Alvaro Dias, secretário geral de Saúde e Assistência, atendendo a uma solicitação da ABI, enviou ao ambulatório dessa instituição, grande quantidade de vacinas contra gripe, para serem aplicadas nos jornalistas e pessoas de suas famílias.

Os interessados deverão dirigir-se, à Secretaria da ABI, a fim de se munirem da guia para aplicação da vacina. O serviço funciona aos sábados, de 10 às 12 horas e nos dias úteis, das 10 às 12 e das 14 às 16 horas.

"A cozinha dos Deuses"

A DIVISÃO de Propaganda do SAPS acaba de publicar, em sua coleção Ensaio e Debate Alimentar, a monografia de Roger Bastide, sob o título "A Cozinha dos Deuses" (Alimentação e Candomblé).

Como acentua o autor, a cozinha afro-brasileira da Bahia já foi objeto de numerosos estudos, sendo todos concordes em vincular tal cozinha ao candomblé, mas sem encarar a alimentação da Bahia unicamente sob o seu aspecto místico.

Estudando a importância que a alimentação dos deuses desempenhou na alimentação regional da Bahia e, ainda, a influência considerável exercida pela mesma sôbre a própria estrutura social do candomblé, revela-nos o autor, com o seu acurado senso interpretativo, uma série de observações interessantes e sugestivas.

Comparecimento ao Ministério da Viação

ESTÃO sendo chamados à Divisão do Pessoal do Ministério da Viação os srs. Dídimo Vallegas, Antonio Padua de Albuquerque Maranhão e Ondina da Silva Freitas.

TODOS OS ESTADOS E TERRITÓRIOS NACIONAIS

BELÉM — SÃO LUIZ — FORTALEZA — TEREZINA — NATAL — JOÃO PESSOA — RECIFE — MACEIÓ — SALVADOR — MANÁUS — RIO DE JANEIRO

ESCALADOS PELOS MODERNOS AVIÕES DA

SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL

A MAIOR E MAIS ANTIGA EMPRESA DE AVIAÇÃO COMERCIAL DO PAÍS

1927 - 1953

INFORMAÇÕES: AVENIDA RIO BRANCO 128 TEL. 42-6060 / AVENIDA NILO PEÇANHA 26-A TEL. 32-7000

Encerrado o Inquérito senatorial sôbre o episódio do Irã

Depende de Ferreira de Sousa o prosseguimento, desejado pela comissão, da investigação sôbre atividades comunistas no Itamarati

DEPENDE agora do senador Ferreira de Souza, líder da UDN, relator da comissão senatorial para investigar o caso criado pela retirada do ministro Hugo Gouthier do Irã, o prosseguimento da investigação para apurar as atividades comunistas no Itamarati.

A decisão de proceder a essa investigação foi ontem reafirmada, pela unanimidade da comissão de senadores, depois do depoimento prestado pelo jornalista Carlos Lacerda. Os têrmos dêsse depoimento são, por enquanto, reservados, em vista da decisão da comissão de conduzir secretamente a investigação sôbre o caso do ...

QUASE 3 HORAS

Durou quase três horas o depoimento e interrogatório do jornalista. Sabe-se que pelo menos três afirmações falsas do ministro Orlando Leite Ribeiro à comissão foram documentadamente refutadas. Ficou provado que êle estava no Brasil e que interferiu no "caso" Gouthier. No final do interrogatório, o senador Vitorino Freire perguntou se alguma vez o general Caiado de Castro procurara o jornalista para mostrar-lhe, a pedido do ministro Leite Ribeiro, documentos de defesa dêsse alto funcionário acusado de ser agente dos interêsses comunistas. O depoente declarou, sob palavra de honra, não ter "sequer a honra e o prazer de conhecer pessoalmente o general Caiado de Castro, que nunca, direta ou indiretamente, com êle se entendeu sôbre nenhum assunto, muito menos sôbre as atividades do ministro Orlando Leite Ribeiro". Êste havia declarado o contrário, perante a comissão.

INVESTIGAÇÃO COMPLETA

Considerando impressionante a massa de fatos e documentos contidos no depoimento do jornalista, ontem, a comissão resolveu atender ao apêlo feito no plenário por vários senadores, quando se tratou de sua constituição, para levar adiante o inquérito, não se limitando ao fato, intencionalmente isolado pelos amigos do grupo comunista do Itamarati, no episódio Gouthier.

Êste é apenas "um episódio quente da guerra fria", disse o jornalista em seu depoimento, cujos exatos têrmos serão oportunamente publicados, tão cedo a comissão leve a plenário do Senado os têrmos do que se apurou no inquérito.

FALTAM FILMES PARA RAIO X

APELO DA CRUZ VERMELHA A CEXIM

"A SITUAÇÃO da Cruz Vermelha Brasileira, em vista da falta de filmes de Raios X, é realmente angustiosa" — disse-nos o senador Vivaldo Lima, presidente da Cruz Vermelha.

E acrescentou:

"Se a anormalidade não for solucionada a tempo, será uma verdadeira calamidade. Há semanas que estamos enfrentando a falta de filmes. O comércio especializado daqui do Rio não tem podido atender às nossas necessidades. Mandamos buscar filmes em São Paulo e lá nada conseguimos".

A IMPORTAÇÃO DEMORA

Declarou-nos ainda o senador:

"Estamos recorrendo à CEXIM, solicitando-lhe que atenda aos importadores, o que é uma maneira de atender-nos. Entretanto, a importação demorará, e não vemos de que maneira poderemos abastecer-nos do produto durante êsse intervalo".

SERVIÇOS PARADOS

Disse-nos ainda o senador Vivaldo Lima que, como decorrência da falta de filmes, é grande o número de internados da Cruz Vermelha impedidos de receber os cuidados médicos necessários.

"Temos vários doentes que nos foram encaminhados por companhias de seguros para o serviço de acidentes de trabalho que aqui mantemos, sob contrato. Entretanto, não dispomos de filmes para estudar êsses casos clínicos, e em situação idêntica se encontram outros doentes de nosso hospital", esclareceu o senador Vivaldo Lima.

INTERVENÇÃO DO GOVÊRNO

Finalizando, disse o senador: "Espero que o govêrno, diante do clamor que parte dos hospitais e casas de saúde, se interesse pelo problema, solucionando-o a tempo".

TAMBÉM NO SAMDU

No SAMDU (Serviço de Assistência Médica Domiciliar de Urgência) a situação também é angustiosa. A falta de filmes de Raios X está comprometendo a regularidade dos serviços ali prestados. Esta foi a informação prestada pelo sr. Guilherme Malaquias, diretor do SAMDU.

Candidato do PTN

O DEPUTADO federal Ortiz Monteiro (ex-operário municipal) é o candidato do PTN às eleições para a Prefeitura de S. Paulo. A escolha foi feita na convenção de ontem, daquele partido.

"O sr. Antonio Cardoso teve a sua candidatura empalmada pelo sr. Ademar de Barros em prejuízo dos demais partidos, perdendo, assim, a sua condição de candidato de conciliação" — foram as declarações do sr. Emilio Carlos, presidente do PTN, ao explicar as razões do rompimento com a coligação interpartidária.

Sabe-se que influiu na decisão do PTN a saída do sr. Ricardo Jafet do Banco do Brasil que não contou com o apoio do sr. Garcez.

Os comunistas votarão no sr. Ortiz Monteiro.

Nomeações na Prefeitura

31 caixas letra "M" (Cr$ 6.080), sem o abono — Nomeações no Montepio — Finalidade: pagar o apoio à convocação extraordinária

MAIS onze cargos de caixa, letra "M" (Cr$ 6.080,00), vão ser criados e imediatamente preenchidos pelo prefeito Dulcídio Cardoso para atender a compromissos com o deputado Lutero Vargas — foi o que nos revelou o vereador Cotrim Neto, dizendo que é um desastre o que vem acontecendo, pois todos sabem das dificuldades financeiras que existem na Prefeitura.

O prefeito, que já nomeou na última semana vinte caixas, vai fazer mais onze nomeações.

NO MONTEPIO

As novas nomeações (nas quais não estão incluídos os 31 caixas) vão ser feitas no Montepio dos Empregados Municipais e se destinam a atender compromissos com os vereadores que apoiaram a mensagem de convocação extraordinária, fazendo fôrça pelo contrato da

JUSTIFICATIVA

Justificando as nomeações, disse o sr. Dulcídio Cardoso que já haviam sido previstas no govêrno do sr. João Carlos Vital e que vão dar um grande lucro à Prefeitura, pois os caixas ficarão encarregados do recebimento de todo, os impostos municipais, com grande vantagem para o serviço.

ALTOS VENCIMENTOS

As nomeações no Montepio vão ser feitas para cargos de elevados salários, tal como aconteceu com os Caixas, sem o abono, para simples cargos dentro da Tabela de Mensalistas da Prefeitura.

A Rádio Roquette Pinto sem licença para importação

"É VERDADE. Pela segunda vez a CEXIM mandou que se aguardasse oportunidade" — foi o que declarou-nos o sr. Henrique Orcioli, diretor da Rádio Roquete Pinto, confirmando a notícia de que foi negada autorização para importação dos aparelhos de televisão da rádio da Prefeitura.

VAI RECORRER

"No caso como não podia deixar de acontecer, vamos recorrer ao presidente da República, para ver se conseguimos a licença. Como a importação vai ser feita para atender a interêsses do Estado, despesa já registrada pelo Tribunal de Contas e, ainda mais, considerando seu sentido cultural, acreditamos que seja atendido nosso apêlo" — acrescentou.

NÃO É NEGÓCIO

O sr. Orcioli disse ainda que a Rádio Roquete Pinto não pretende fazer negócio com os aparelhos a serem importados.

REAGEM "VENDAVAL" E "ONDINA"

O "VENDAVAL" está recuperando o terreno perdido e o "Ondina" começa a despontar com grandes possibilidades de superar o "White Mist". Essas as duas grandes novidades da regata "Buenos Aires-Rio" que, agora, começa a atingir os seus lances decisivos.

Depois de perder o primeiro pôsto, o "Vendaval" chegou a estar mais de 20 milhas atrás do "Juana" e 4 atrás do "White Mist". Na noite passada, porém, quando os três barcos atingiram as proximidades do Pôrto de Paranaguá, o "Vendaval" estava apenas a 6 milhas do argentino e o norte-americano tinha uma vantagem inferior a 2 milhas sôbre o iate nacional.

PREVISÕES

As previsões de tempo para hoje assinalam o local em que se encontram os líderes. Vento Sudoeste, fôrça 4, que deverá provocar o agrupamento dos iates de menor calado junto aos três primeiros colocados.

O "ONDINA"

Com tal situação, poderá ser beneficiado o "Ondina" que vem fazendo boa corrida e cujo "handicap" (de 30 horas) poderá permitir que o barco brasileiro supere o "White Mist", considerado até ontem como pràticamente campeão da "Buenos Aires-Rio" de 53.

AS POSIÇÕES

De acôrdo com os últimos boletins fornecidos de bordo do "Bauru", as posições ontem anotadas foram as seguintes:

"Joana" — Lat. 25.49 e Long. 46.21. — Na altura da Barra de Paranaguá, a 120 milhas da costa, 25 milhas na frente do "White Mist".

"White Mist" — Lat. 26.10 e Long. 46.32 — Um pouco acima da Barra de São Francisco, a 98 milhas da costa, aproximadamente a 4 milhas do "Vendaval".

"Vendaval" — Lat. 26.06 e Long. 46.44, também um pouco acima de São Francisco, a 95 milhas da costa.

"Santa Rosa" — Lat. 28.37 e Long. 48.06, um pouco acima do Cabo de Sta. Marta.

"Majoy" — Lat. 29.10 e Long. 49.00 — Um pouco ao norte de Tôrres, aproximadamente, a 30 milhas da costa.

"Simbad" — Lat. 29.12 e Long. 48.52 também ao norte de Tôrres, aproximadamente a 30 milhas da costa, 2 milhas atrás do "Majoy".

"Angelique" — Lat. 29.15 e Long. 48.52, na altura de Tôrres, a 60 milhas da costa.

"Bambino" — Lat. 29.33 e Long. 49.11, ao sul de Tôrres a 40 milhas da costa.

"Ondina" — Lat. 29.36 e Long. 49.11, ao sul de Tôrres, a 45 milhas da costa.

"Fortuna" — Lat. 29.58 e Long. 49.27, na Barra de Tramandaí, a 35 milhas da costa.

"Circe" — Lat. 38.37 e Long. 47.53.

O "VENDAVAL" CONTINUA EM 3.º LUGAR

A FRENTE O "JUANA", SEGUIDO DO "WHITE MIST"

Com o iate "Juana" em primeiro lugar, o "White Mist" em segundo e o "Vendaval" em terceiro, o grupo mais avançado de concorrentes da regata Buenos Aires-Rio está navegando no litoral de S. Paulo, à altura de Iguape.

O "Juana", de tripulação argentina, está 4 milhas à frente do "White Mist", de tripulação norte-americana. O "Vendaval" está 6 milhas atrás do "White Mist".

AR REFRIGERADO NO MUNICIPAL

"SERÁ inaugurado hoje, às 17 horas, o serviço de ar refrigerado do Teatro Municipal", informou-nos o sr. Roberto Acioli, secretário de Educação. O aparelhamento funcionará durante os bailes de Carnaval que ali forem realizados.

"A refrigeração do Municipal, disse ainda o professor Acioli, era muito necessária, pois constituía verdadeiro martírio assistir às temporadas líricas durante o verão.

ESTÃO atrasadas as obras de decoração das ruas e praças, apesar de só faltarem três dias para o Carnaval. Turmas da Prefeitura continuam ainda a pintar postes, colocar lâmpadas e proceder à armação dos motivos carnavalescos. Acima, apresentamos a fotografia de uma das decorações carnavalescas mais expressivas de quantas estão sendo colocadas na cidade: trata-se do globo terrestre armado no Obelisco, junto ao Monroe. Êsse globo será iluminado por 2 mil lâmpadas, e será sem dúvida, uma das maiores atrações do Carnaval de 1953.

SERVIÇO SOCIAL — ATENDIMENTOS

Material para sapateiro - Internamento para dois menores - Auxiliado o casal - Aluguel - Encaminhamento

Z.T.F., sapateiro, casado, pai de cinco crianças, veio do interior do Espírito Santo para tentar melhor sorte no Rio.

Aqui encontrou toda espécie de dificuldades. Falta de moradia e de trabalho, sobretudo.

Conseguiu, por fim, uma casinha em Caxias. Trabalho, nada. Lembrou-se então de montar em casa uma pequena oficina de sapateiro. Formas, martelos e outros objetos necessários, já possuía. Mas onde conseguiria o material para iniciar o trabalho? Não tinha dinheiro algum.

De nossa Seção de Serviço Social, onde teve seu caso devidamente estudado, recebeu 10 quilos de sola, taxas, tinta, preguinhos, barbante, lixa, etc.

Com parte do dinheiro que apurar com êsse material comprará novos suprementos para sua oficina de sapateiro.

Que a sorte o ajude.

INTERNADOS OS MENORES

Há três meses encaminhamos ao Setor de Assistência à família da L. B. A. uma mulher que precisa internar dois filhos. Agora veio ela nos comunicar que os dois meninos foram internados.

A L. B. A. os nossos agradecimentos.

AUXILIADO O CASAL

Pelo Serviço Social do I. A. P. C. nos foi encaminhado S. C., homem de 52 anos de idade.

Trata-se de um segurado dêsse Instituto que veio ao Rio com a mulher para pedir o andamento de um processo e também para tratar-se no ambulatório da instituição.

Enquanto aguarda a solução final do processo, S. C. ficará no Rio com a mulher.

Não possuindo recursos, necessitam de ajuda para alimentação.

S. C. foi auxiliado com 50 cruzeiros.

ALUGUEL

L. N., viúva, estava com o aluguel da casinha onde mora com três filhos pequenos, atrazado desde novembro.

Com nossa ajuda os aluguéis foram posto em dia.

ENCAMINHAMENTO

J. J. M., que precisava de duas passagens para o interior de São Paulo, foi encaminhado por nós ao Departamento Nacional de Imigração, do Ministério do Trabalho.

Curso de Classificadores

O MINISTRO João Cleophas autorizou, no seu último despacho com o sr. Arruda Câmara, diretor do Serviço de Economia Rural, o funcionamento, no Rio, de um curso de aperfeiçoamento para classificadores de algodão e outras fibras, e quatro cursos avulsos e de treinamento, para melhoria de conhecimentos dos classificadores e auxiliares de classificadores de juta, no Pará, cêra de carnaúba, no Ceará, agave, na Paraíba, e cacau, na Bahia.

O Curso de aperfeiçoamento será realizado no período de 20 de abril a 20 de novembro, e os cursos avulsos e de treinamento serão, simultâneamente, realizados no período de 20 de abril a 20 de agôsto do corrente ano.

O número de alunos, para cada curso, será de 20, no máximo.

NAVIOS ESPERADOS

CHEGAM hoje os seguintes vapores: às 6 horas o "Indian Reefer", às 9 horas o "Del Mar", pela manhã o "Andes", o "Sestrière", o "Santos Maru" e o "Norma".

PROMOÇÃO DE BOMBEIROS

O PRESIDENTE da República assinou mensagem a ser enviada ao Congresso, dispondo que o limite de idade para promoção de aspirante ao posto de 2.º tenente do Corpo de Bombeiros fica elevado para 43 anos.

Para a profilaxia do mal de Hansen

Mais de trinta milhões de cruzeiros despendidos no último biênio

NO último biênio despendeu o Govêrno Federal com instituições particulares que cooperam na campanha contra o mal de Hansen a importância de .... 32.092.000 cruzeiros.

A profilaxia da lepra tem sido obra do govêrno, quer da União, quer dos Estados. Existem no país 38 leprosários em funcionamento, dez construídos e equipados pela União, 12 com a cooperação estadual. Os demais, embora construídos pelos Estados, tiveram grande ajuda do Govêrno Federal, além de que, presentemente, novos leprosários estão sendo construídos exclusivamente com dotação federal.

Quanto aos preventórios, há seis, que foram construídos e equipados com verba do Ministério da Educação. Os demais, com exceção de dois, receberam grande auxílio da União. Montou a dezesseis milhões setecentos e setenta e quatro mil cruzeiros o auxílio que o govêrno federal concedeu em 1951 às sociedades de assistência aos lázaros.

No último ano, o Serviço Nacional de Lepra concorreu com 10.300.000 cruzeiros para construções, instalações e manutenção de preventórios para filhos sadios de lázaros, sendo que, também a União, pela verba de auxílios e subvenções, concorreu com .... 5.028.000 cruzeiros para o mesmo fim.

É constitucional a maioria absoluta

Declara Prado Kelly: Estão previstos na Constituição os casos de eleição indireta — Exemplos concretos

O SR. Prado Kelly entende que a maioria absoluta é constitucional. Ela decorre do princípio contido no art. 1.º da Constituição: "Todo poder emana do povo e em seu nome será exercido".

— "Ora" — acentuou o sr. Kelly — "está claro que esta referência é feita à maioria do povo. Admitir que se considere eleito quem não obteve essa maioria, mas apenas uma parcela maior do que a dos demais candidatos, é efetivamente burlar o preceito constitucional do art. 1.º".

Acha ainda o sr. Prado Kelly que a Constituição é omissa sôbre o assunto. Logo, qualquer projeto que vise a regular a matéria estará estabelecendo normas de lei orgânica ou complementar da Constituição.

E êste é justamente o objetivo do projeto que o deputado Armando Falcão acaba de apresentar na Câmara.

Disse ainda o sr. Prado Kelly que o voto direto, previsto na Constituição, não é dogmático nem rigoroso. O Supremo Tribunal Federal, em recentes acórdãos, sôbre casos relativos à eleição de governadores de alguns Estados, tem reconhecido a constitucionalidade do voto indireto.

No Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, previu-se a eleição do vice-presidente da República pelo voto indireto (o caso do sr. Nereu Ramos, eleito pelo Congresso).

No parágrafo 2.º do art. 79, está também prevista a competência do Congresso para a eleição do presidente e do vice-presidente da República: "Vagando os cargos de presidente e vice-presidente da República, far-se-á eleição sessenta dias depois de aberta a última vaga. Se as vagas ocorrerem na segunda metade do período presidencial, a eleição para ambos os cargos será feita, trinta dias depois da última vaga, pelo Congresso Nacional, na forma estabelecida em lei.

Concluiu o sr. Kelly:

— "O princípio da maioria absoluta não ofende à Constituição, portanto. Êle é da melhor tradição do nosso sistema e do próprio presidencialismo americano, que copiamos".

Policiais disfarçados no Municipal

A Delegacia de Vigilância toma medidas para evitar os roubos — 434 homens fiscalizarão larápios e batedores de carteira, nos diversos pontos da cidade

"QUATROCENTOS e trinta e quatro homens", disse-nos o delegado de Vigilância, senhor Hermes Machado, — "policiarão os ladrões, vigaristas e criminosos em geral, durante as festas de Carnaval".

E acrescentou:

"Já estivemos, nestes últimos quarenta dias, preparando o "terreno" para que o carnavalesco divirta-se com menos preocupação: cerca de 220 prisões, incluindo batedores de carteiras de senhoras, foram detidos em flagrante, o que não é comum. Êles são, hoje, "hóspedes" do major Paim, diretor do Presídio. E haverá, prometo, outros "hóspedes", antes do Carnaval".

MEDIDAS PREVENTIVAS

"Vigiaremos, principalmente," — continua o delegado — "locais de embarque e de desembarque, pontos de ônibus, de lotação, das barras, estações de trens, onde se aglomera a multidão, e por isso mesmo são preferidos pelos "amigos do alheio". Sugiro aos foliões que distribuam em bolsos seguros suas carteiras, para que a facilidade não atraia os ladrões. Espalhar dinheiro pelos bolsos é até boa prática, porque, no máximo, o ladrão roubará um bôlso.

As turmas fixas da Vigilância fiscalizarão os bailes, principalmente as entradas. Haverá também policiais disfarçados em carnavalescos, de fantasia e tudo. E, como fizemos no ano passado, em que eu era chefe da Seção de Vigilância e delegado de Vigilância a figura ímpar que é o dr. Brandão Filho, haverá fiscalização especial para o famoso baile de segunda-feira gorda do Municipal, preferido pelos ladrões internacionais de casaca".

"Tudo indica, concluiu o delegado Hermes Machado, que o povo terá um carnaval tranquilo e divertido. Tudo faremos para dar êsse Carnaval à população, que o merece".

"PETROBRÁS":

Incúria criminosa, diz um senador

Afirma Ismar de Góis no seu parecer aprovado pela Comissão de Segurança Nacional do Senado — O ponto de vista do Estado-Maior — Aspecto militar da questão

"O PROBLEMA do petróleo parece eternizar-se no Brasil. Urge uma solução racional que nos venha libertar econômica e militarmente da tutela em que vivemos" — foi assim que o sr. Ismar de Góis iniciou, ontem, o seu parecer sôbre a "Petrobrás", na Comissão de Segurança Nacional do Senado.

Depois de historiar a tramitação do processo na Câmara e as opiniões que se formaram em tôrno do assunto, o relator declara que venceu, de modo amplo, a corrente jacobina. "É verdade que de certa forma o projeto governamental foi bem melhorado, mas os excessos nacionalistas determinaram certos dispositivos exagerados e prejudiciais, que fogem ao exame ou ponto de vista desta Comissão, mas que certamente serão estudados pelas outras Comissões, que, data vênia, não passarão despercebidos ao bom senso e clarividência dos ilustres membros desta Casa."

ASPECTO MILITAR

"Ninguém ignora — prosseguiu o sr. Ismar de Góis — que de há muito o problema do petróleo não se restringe ao campo puramente comercial. Seu destino está ligado à esfera militar de segurança, e que, se por um lado, é o fecundo impulsionador do progresso de uma nação, por outro, também atua como elemento básico de sua defesa. Êle impõe-se, portanto, como um imperativo do nosso desenvolvimento econômico e da nossa defesa nacional".

INCÚRIA CRIMINOSA

"Não somos daqueles que crêem que o projeto por envolver a fórmula do "petróleo é nosso", nem jacobinismo exagerado, não encerre uma forma de acelerar e sistematizar a indústria do petróleo no Brasil. Se há erros, podem eles ser corrigidos, mais tarde, diante dos resultados revelados pela experiência. O que não podemos é continuar nessa incúria criminosa. Claro que com o presente projeto não podemos afirmar termos resolvido o problema em seu aspecto real e total, pois não podemos considerar como riqueza o petróleo que se acha ainda oculto no seio da terra; como também não podemos negar a existência de reservas potenciais, diante dos estudos já procedidos pelos órgãos competentes".

O QUE PENSA O ESTADO MAIOR

O sr. Ismar de Góis referiu-se a uma importante afirmativa do general Juarez Távora, quando êste declarou: — "Ao Estado Maior do Exército, ao contrário do que tem sido propalado por elementos jacobinos, não importa, essencialmente, o processo que o Govêrno siga para resolver o problema do petróleo: a matéria é da exclusiva competência da autoridade política. O que lhe interessa fundamentalmente para a execução de seus planos é que tenhamos garantido o petróleo indispensável à segurança nacional em emergência de guerra."

APROVADO POR UNANIMIDADE

Antes de terminar, opinando pela aprovação do projeto, o sr. Ismar de Góis enumerou os pontos essenciais da "Petrobrás" e os dispositivos que interessam às fôrças armadas.

A Comissão, por unanimidade, aprovou o parecer. O processo segue agora para a Comissão de Viação, devendo ali ser o relator o sr. Alencastro Guimarães. Em finanças é o sr. Pasqualini.

Se Lafer proibe o bingo a polícia não vai ligar

Será apenas uma medida fiscal, informa a Delegacia de Costumes e Diversões — Dois generais diante do "bingo"

— "O BINGO não passa de uma loteria. Foi por isso que pedi a sua proibição no parecer que enviei ao ministro da Fazenda" — declarou-nos, hoje, o sr. Alberto de Andrade Queiroz, diretor geral da Fazenda Nacional.

— "Formei a minha opinião depois de ler as informações fornecidas pelo Ministério da Justiça e pela Diretoria das Rendas Internas".

A POLICIA NÃO LIGA

Enquanto o sr. Queiroz afirma isso e todo mundo espera a decisão do ministro Horácio Lafer, a Delegacia de Costumes e Diversões pensa de outra maneira.

— "A polícia continua não vendo no bingo uma infração penal. Mesmo que o ministro o proíba isso não é da nossa alçada" — declarou-nos um porta-voz autorizado da Delegacia.

A HISTÓRIA DO BINGO

O bingo invadiu os clubes sociais e desportivos da cidade de uns dois anos para cá. Proibido pelo general Lima Câmara, chefe de polícia durante o govêrno Dutra, foi liberado pelo general Ciro de Rezende, chefe de polícia do govêrno Vargas.

O general Rezende mandou que fosse revisto o laudo pericial que considerava o bingo uma contravenção. Num passe de mágica, o jôgo retornou, tornando-se fonte de renda segura de muitos clubes, atraindo até menores e obrigando o Juizado de Menores a fazer diligências em muitos clubes, inclusive no Botafogo.

AVISOS FÚNEBRES

SEPULTAMENTOS

FALECERAM nesta capital e foram sepultados em S. Francisco Xavier: Júlia Cardoso da Costa — Maria Laurinda da Rocha — Zaira Abreu Dumar — Noemia Eulalia Coelho — Sofia dos Passos Menezes — Eulalia Ermelinda Penha — Ernani Tedeschi — Manoel Ferreira da Fonseca — Ludovina Alves de Carvalho — Wilson Faria — Bernardino Gonçalves da Silva.

S. João Batista: Maria Pidorina dos Santos — Maria Gabriela Teixeira — Aníbal Porto — Luiz da Fonte — Roman Antony Przeworski.

MARILI NÓBREGA CORDEIRO

(FALECIMENTO)

Paulo Ribeiro Cordeiro participa o falecimento de sua espôsa MARILI NÓBREGA CORDEIRO e convida os seus parentes e amigos para o sepultamento hoje, quarta-feira, dia 11, às 17 horas no cemitério de São Francisco Xavier.

PROFESSOR NEMAR BELLETTI

(MISSA DE 7.º DIA)

Cléa de Mello Belletti e filhos, professor Mário Belletti e senhora, Itamar Fonseca de Mello e família, agradecem penhorados tôdas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu idolatrado espôso, pai, filho e genro NEMAR BELLETTI, e convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que, será celebrada amanhã, quinta-feira, dia 12, às 9.30 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, no altar-mor, sita na rua do Rosário, esquina da Avenida Rio Branco, confessando-se, desde já, muito gratos pelo comparecimento a êsse ato de piedade cristã.

Avangelina Pereira Franco de Sá

(AGRADECIMENTO)

Sua família muito sensibilizada agradece a todos que a confortaram por ocasião da grande perda de sua muito querida e saudosa — EVANGELINA — como também aos que enviaram corôas, flôres, telegramas, visitando-a e assistindo à missa de 7.º dia, na impossibilidade de fazê-lo pessoalmente o faz por êste meio, hipotecando-lhes sua imorredoura gratidão.

MARIA NUNES CORRÊA

MARICOTA

(MISSA DE 7.º DIA)

Eng. Antonio Alves Corrêa Nunes, Dr. João Alves Corrêa Nunes, senhora e filha, Francisco Alves Corrêa Nunes, senhora e filhas, Dr. Manoel Alves Corrêa Nunes, senhora e filha, Dr. Aurino Vianna de Oliveira, senhora e filhos, Cte. Waldemiro Alves Corrêa Nunes, senhora e filha, Ulysses Parisot Esberard, senhora e filhos, Dr. Antonio Alves Corrêa Neto, senhora e filhos e Emilia de Lourdes Alves agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua mãe, sogra, avó, bisavó e tia — MARICOTA — e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar em intenção de sua alma, amanhã, quinta-feira, dia 12, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo, agradecendo antecipadamente, o comparecimento.

AMÉLIA JESUS ALVES

(MISSA DE MÊS)

Miguel Machado convida, juntamente com seus irmãos, João, José, Abilio e Thomaz Ferreira Machado, ausentes no estrangeiro, a todos os parentes e amigos para assistirem à missa de mês que mandam celebrar em intenção à alma de sua inesquecível mãe AMÉLIA, falecida em Portugal, que se realizará amanhã, quinta-feira, dia 12 do corrente, às 8,30 horas, na Igreja de N. S. da Boa Morte. Antecipadamente agradecem a todos os que comparecerem a êste ato de religião e saudade.

ÁLVARO DANTAS CARRILHO

(6.º ANIVERSARIO)

Sua família fará celebrar, amanhã, quinta-feira, dia 12, às 10 horas, na Igreja do Rosário (Rua Uruguaiana), missa em sufrágio da alma de seu inesquecível chefe.

Dr. Antonio Xavier de Oliveira

(MISSA DE 7.º DIA)

Herminia, Helena e Heloisa Brooking Xavier de Oliveira e os demais parentes do DR. ANTONIO XAVIER DE OLIVEIRA, sensibilizados, agradecem as demonstrações de pesar recebidas pelo falecimento do seu querido espôso, pai, filho, irmão, gênro, cunhado e tio e convidam seus amigos para assistirem à missa de 7.º dia que será celebrada amanhã, quinta-feira, dia 12, às 9,30 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. da Candelaria.

AVISOS FÚNEBRES
EM TODOS OS JORNAIS E RADIOS
Diurno: Rua do Ouvidor, 100 — loja — Tel.: 43-1997.
Noturno: Rua Santa Luzia (Serviço Funerario da Santa Casa) — Tel.: 22-2412

Tenente-Coronel I. Aer. Manoel José Martins

(MISSA DE 7.º DIA)

Henriqueta da Conceição Martins, Themistocles José Martins, Maria Isabel Martins, Eudes José Martins, Othelo José Martins e filhos, Zélia Martins da Silva, espôso e filho, Petronilha Martins Magalhães e espôso, José Moutinho Martins, espôsa e filha, Adolpho José Martins, espôsa e filhos agradecem penhoradamente as manifestações de pesar recebidas e convidam os demais parentes, amigos e colegas para assistirem à missa de sétimo dia que, por alma de seu bonissimo e muito querido filho, irmão, cunhado e tio, MANOEL JOSÉ MARTINS, mandam celebrar amanhã, quinta-feira, dia 12, às 8 horas, no altar-mor da Matriz de S. Luiz Gonzaga, de Madureira. Antecipadamente agradecem.

ALVARO NASCIMENTO DE ASSUMPÇÃO

Maria da Glória Whately de Assumpção, Dr. Milton Whately de Assumpção, senhora e filhos, Arlette Whately de Assumpção e filha, Dr. Rubem Whately de Assumpção e senhora e Antonio Carlos de Jesuz Campos convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será celebrada em sufrágio da alma de seu inesquecível e querido esposo, pai, sogro e avô ALVARO, amanhã, quinta-feira, dia 12, às 10 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana.

Agradecem antecipadamente.

LAW, O PROVAVEL JUIZ DO ENCONTRO DE SEXTA-FEIRA FLUMINENSE X NACIONAL

PROGRAMA DE AMANHÃ

1.º PAREO — 1.400 METROS
1—1 Porto Rico, Dal.Silva 56
2—2 Noviça, M. Henriques 56
3 Charão, L. Lins.... 52
3—4 Calmeta, L. Rigoni.. 56
5 Mahon, S. Machado. 56
4—6 Panqueca, R. Urbina 56
7 Landiaba, P.Tavares. 52

2.º PAREO — 1.300 METROS
1—1 F. Boagio, S. Mach. 56
2—2 Dinan, L. Rigoni... 56
3—3 Espada, B. Cruz... 54
4—4 Royal Star, P.Tavares 56
5 Galéia, Dalc. Silva.. 54

3.º PAREO — 1.000 METROS
1—1 Tor di Quinto, Rigoni 56
2—2 Inshalla, F. Irigoyen 56
3—3 Tirolêa, M. Henriques 59
4—4 Varsity, R. Martins. 53
5 Anubis, C. Moreno.. 52

4.º PAREO — 1.400 METROS
1—1 Manimbá, E. Castillo 55
2—2 Cassandulo, B. Cruz. 50
3 Marshal, Dalc. Silva 49
3—4 R. Navarro, L. Lins. 50
5 El Gaucho, R.Martins 50
4—6 Marguerite, L. Rigoni 55
" Karla, C. Moreno.. 55

5.º PAREO — 1.300 METROS
1—1 Halfpenny, E.Castillo 56
2 Delicada, W.Morales 56
2—3 Bisnaia, O. Fernandes 56
4 Elegia, A. G. Silva 56
3—5 Eispal, L. Rigoni.. 56
6 Ardena, J. Marins.. 56
4—7 Apanagio, A. Ribas 56
8 New Star, P.Tavares 56
" Harda, M. Henriques 56

6.º PAREO — 1.200 (SET.)
1—1 Orgia, G. Ulilôa... 55
2 Boca Linda, B. Cruz 55
3 Quorum, O. Moreno 55
2—4 La Chula, x.x. 55
5 Capitania, L. Rigoni 55
6 Borralheira, x.x. ... 59
7 Sarolo, P. Tavares.. 55
3—8 Honeymoon, D.Ferrei. 55
9 Itapema, R. Martins 55
10 Maran, O. Moreno.. 55
11 Quner, E. Castillo.. 55
4-12 Guria, A. Brito.... 55
13 Xapuri, J. Tinoco.. 55
14 All Fours, Dalc.Silva 55
" Dalcea, J. Marins.. 55

7.º PAREO — 1.400 (SET.)
1—1 Aliado, P. Tavares.. 54
2 Vergel, S. Machado 52
2—3 Creta, L. Rigoni.... 55
4 Alvitre, M. Henriques 55
3—5 Legendária, C.Moreno 54
6 Marsaojo, C. Caleri. 56
4—7 D. Eavalda, S. Dalg. 50
" Cabo Frio, G. Ulilôa 56

8.º PAREO — 1.300 (SET.)
1—1 Mar Negro, L. Rigoni 54
" Don Zuzu, P. Tavares 58
2 Hilda, Dalc. Silva.. 48
2—3 Bantil, E. Castillo.. 58
4 Chance, L. Lins... 56
5 Galfar, J. Araújo... 54
3—6 Banana, C. Moreno. 54
7 Zanzibar, R. Martins 54
8 Manga, J. Tinoco... 56
4—9 My Prince, S. Cân. 50
10 Carallaco, não corre 54
" Balamo, B. Cruz ... 50

JUAN ZUNIGA COM EXCELENTES INSCRIÇÕES, AMANHÃ E SÁBADO

Inshalla, Honeymoon, Fraulein e Farouk têm boas possibilidades — Fala o competente treinador

INSHALLA, Honeymoon, Fraulein e Faroux são os trunfos de Zuniga para as corridas de amanhã e sábado, na Gávea.

O treinador chileno, que há dois anos vem mantendo a liderança das estatísticas, mercê de performances brilhantes, não quer perder essa posição e cuida de preparar e alistar o maior número de animais em condições de vitória.

BOAS POSSIBILIDADES

Os quatro animais acima citados, inscritos dois na reunião de

ZUNIGA

amanhã e dois na sabatina, possuem grandes possibilidades e atravessam ótimo estado de treinamento.

Dessa maneira, não será surprêsa se o preparador chileno fizer uma "limpa", ganhando quatro carreiras para o "stud" Seabra.

Em palestra com a reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA, disse Zuniga que seus pupilos estão ótimos e que gosta dos páreos em que estão anotados.

Acentuou o preparador:

— "Tenho dois animais amanhã e dois no sábado, todos em condições de vencer. Com um pouquinho de chance, Inshalla, Fraulein, Honeymoon e Farouk podem conquistar quatro vitórias para as cores de meus patrões".

E despedindo-se:

— "Com referência a Inshalla, a presença de Tor Di Quinto me dá algum receio. Êsse parelheiro está em grande forma e é bom corredor. Inshall, contudo, está bem e pode ganhar".

DESCOLOCAÇÃO

A título de ilustração, informamos que o treinador de Tirolesa, no presente ano, ainda está descolocado, possuindo apenas 3 vitórias, contra 8 de Jorge Morgado. A diferença, no entanto, é pouca e a temporada está no seu início.

Vozes do Turfe

JÁ está alojada nas cocheiras do Stud Expeditus a égua Pal-Musette, de nacionalidade argentina, que defenderá as cores do "stud" Paula Machado em pistas brasileiras.

Ernani de Freitas gostou do tipo de sua nova pupila e prevê uma grande campanha para a filha de Padrudin.

Bética, a outra aquisição feita pelo "stud" da blusa ouro e costuras azuis, deverá chegar dentro de breves dias.

RETORNOU ontem de S. Paulo, a égua Curragh, que foi a Cidade Jardim defender as cores do "stud" Seabra no prêmio "Remonta e Veterinária do Exército", realizado domingo último. Deverá reaparecer brevemente.

RIGONI montará hoje em Corrêas, fazendo, assim, a sua "rentrée" em pistas serranas, depois de alguns meses de afastamento. O líder dirigirá quatro animais: Ever Friend, Tarimbeiro, Briguento e Tangedor.

LIVRE das "férias" impostas pela Comissão de Corridas, reaparecerá Roberto Martins. O "pingo de gente" está no propósito de lutar seriamente pelas estatísticas dêste ano e tem desenvolvido grande atividade para conseguir boas montarias.

O TREINADOR Fernando de Schneider continua de "bola branca", sendo o campeão das rifas.

Completando a proeza de há seis meses atrás, quando ganhou o carro que anda numa rifa, o conhecido profissional acaba de ganhar outro, sendo sorteado com uma Simca, por apenas 100 cruzeiros.

PEÃO

Várias

DIZIAM que a Fortuita sofria rebate na areia. A pupila de Miro marcou menos de 100" para a milha, ganhando a galope. Na grama, então, deve decolar. Com o "caixão" ninguém pode. O B. C. D. entrou oitavo desta feita, não querendo nada. O Sarilho, também, andou escondido, não passando do quinto pôsto. Em período de desmoralização O "record" dos 1.300 metros anda inquieto, mudando com frequência. O Arenoso não deixou Mantuano esquentar o lugar, ganhando num final violento.

E os "sabidos" continuam a espalhar que o bicho corre menos na areia.

ESTREANTES DA SEMANA

SÃO os seguintes os animais que farão sua estréia na Gávea, inscritos amanhã e sábado:

FRANJA — feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, Prince Antipas e Cinema, criação do Haras São Paulo e propriedade do sr. Haroldo Frontin Werneck. Treinador: Ricardo Sepulveda.

IBSEN — masculino, castanho, 3 anos, S. Paulo, Black Toni e Flashback, criação do Haras Santa Anita e propriedade do Stud Rocha Faria. Treinador: Jorge Morgado.

ITAPEMA — feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, Sunsete Boasinha, criação do Haras Santa Anita e propriedade do stud Rocha Faria. Treinador: Jorge Morgado.

AGUACABA — feminino, alazão, 4 anos, Rio Grande do Sul, Alibi e Querencia, criação do sr. Cneu Aranha e propriedade do sr. Augusto Maria Sisson. Treinador: Waldemar Attianesi.

SERIDÓ — masculino, castanho, 3 anos, Rio Grande do Sul, Sea Bequest e Uruapiara, criação do Serviço de Remonta e Veterinária do Exército e de propriedade do stud Estrella. Treinador: Carlos C. Cabral.

BORRALHEIRA — feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, Rao Raja e Creoula, criação do sr. Pascoal Conzo e propriedade do sr. Ermelindo Tinoco Fernandes. Treinador: Alcebíades N. Monteiro.

BOCA LINDA — feminino, castanho, 3 anos, Minas Gerais, Coromyth e Momentanea, criação do Serviço de Remonta e Veterinária do Exército e propriedade do sr. Rubem Silva. Treinador: Euclides F. Silva.

Nr Expediente da C.B.D. e da F.M.F.

O Vasco pediu licença à F.M.F. para participar de um torneio quadrangular em Rosário, cujo início está programado para o dia 24 do corrente, com o patrocínio do New Olds Boys.

—

O Bangu comunicou à entidade carioca, que concedeu férias a seus jogadores até o dia 24 do corrente.

—

O Bonsucesso comunicou à Federação Metropolitana de Futebol, a constituição de sua nova diretoria.

—

A Federação Metropolitana de Futebol, oficiou à C.B.D. solicitando sua inscrição no Torneio Paulo Goulart de Oliveira.

—

O Vasco oficiou à entidade carioca, comunicando a rescisão amigavel do contrato do técnico Gentil Cardoso.

—

O juiz Carlos de Oliveira Monteiro, está aguardando os documentos da Federação Baiana de Futebol, para apresentar ao diretor da Escola de Arbitros, seu relatório justificando a atitude que tomou negando-se a dirigir o jôgo para o qual fora designado.

OSWALDO RETORNARÁ À EQUIPE DO BOTAFOGO CONTRA O COLO-COLO

O goleiro alvi-negro, já restabelecido, estará em ação hoje, frente aos chilenos — Individual ontem, pela manhã - Quadro provável

MONTEVIDEU, 11 (De Rui Porto, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA) — Oswaldo deverá retornar à equipe do Botafogo, no jogo desta noite com o Colo-Colo.

Já restabelecido da contusão que sofrera na coluna vertebral e que causara o seu afastamento do prélio de domingo, com o Nacional, o goleiro alvi-negro estará hoje, novamente em ação.

Ontem, pela manhã, Carvalho Leite submeteu os jogadores a um rigoroso exercício individual, evidenciando o planlel boa forma física.

A EQUIPE PROVAVEL

Em face dessas alterações, o Botafogo provavelmente se fará representar pela seguinte equipe: Oswaldo, Gerson e Santos; Arati, Richard e Juvenal; Braguinha, Geninho, Rubem Bravo (Dino), Zézinho e Jaime.

OSWALDO
Voltará a ocupar o arco alvi-negro no jôgo de hoje

RUARINHO E PARAGUAIO
Deverão desembarcar hoje nesta capital

Ruarinho e Paraguaio chegarão hoje ao Rio

Ainda com o joelho gessado o centro-médio — Recuperação demorada para o ponteiro

MONTEVIDEU, 11 (De Rui Porto, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA) — Ruarinho e Paraguaio regressarão ao Rio hoje, uma vez que já foram definitivamente afastados das disputas finais da "Copa Montevidéu", em face de contusões sofridas no último prélio do Botafogo, domingo, frente ao Nacional.

AINDA COM O JOELHO GESSADO

O centro-médio está ainda com o joelho gessado devido à suspeita de que haja ruptura dos meniscos. Deverá ser submetido a exame radiográfico e, se ficar constatada essa ruptura, será submetido a intervenção cirúrgica imediatamente.

RECUPERAÇÃO DEMORADA

Por outro lado, o ponteiro Paraguaio será entregue aos cuidados do Departamento Médico do clube, de vez que sua distensão muscular — de certa gravidade — exige um período longo para a recuperação.

FLÁVIO COSTA

Flavio Costa assinará dia 19 com o Vasco

Flávio Costa assinará contrato com o Vasco da Gama, no próximo dia 19. Por um compromisso de 4 anos, o "coach" receberá de "luvas" a importância de 200 mil cruzeiros e terá o ordenado mensal de 25 mil cruzeiros.

No dia imediato à assinatura do contrato, Flávio Costa assumirá suas funções no grêmio cruzmaltino. Para tal, a partir de amanhã à tarde, todo o plantel de profissionais será licenciado, estando programado para o dia da posse do treinador o retôrno de todos os "players".

Bolas peruanas para os "cracks" brasileiros

Treino em S. Lourenço com a pelota oficial do Sul-Americano — Terminados os exames

Os jogadores brasileiros que se encontram em São Lourenço, experimentarão hoje as bolas peruanas, justamente as que serão usadas no Campeonato Sul-Americano de Lima.

Aimoré fará realizar um treinamento leve de conjunto, do qual só deverão ficar ausentes Baltazar e Claudio, ambos contundidos e sob cuidados médicos.

OS EXAMES MÉDICOS

Foram ontem encerrados os exames médicos, procedidos em todos os convocados pelo dr. Newton Paes Barreto. Gilmar, Zizinho, Haroldo, Danilo e Ademir foram considerados em boas condições, enquanto que Hélvio, terá que fazer um tratamento dentário.

SITUAÇÃO DE BAUER

As direções técnica e médica vêm cercando de cuidados especiais o médio Bauer, atendendo à fratura há tempos sofrida e ao receio do próprio jogador de prejudicar a seleção. Aimoré e Paes Barreto, pelo que lhes tem sido dado observar, acreditam que Bauer será um valor positivo na equipe.

OS CONTUNDIDOS

Os paulistas Claudio e Baltazar, os dois únicos contundidos da concentração de São Lourenço, estão reagindo muito bem e deverão ter alta até o fim da semana. O extrema e o centro-avante, talvez possam inclusive treinar no próximo domingo.

HAROLDO — ADEMIR — ZIZINHO — DANILO
Cinco dos craques examinados ontem. No clichê, um aspecto da visita de autoridades administrativas de S. Lourenço à concentração

Diário de Montevidéu

O sr. Capurro, da Federação Paraguaia de Futebol, está de volta à sua terra e pode dizer que com a missão cumprida. Trouxe-o a Montevidéu o encargo de conseguir dos clubes locais um pouco mais de boa vontade para a formação da seleção uruguaia que participará da disputa do próximo Campeonato Sul-Americano, em Lima. Balanço de suas atividades: 1) Rampla Juniors e Danúbio concordaram em permitir que os seus jogadores formem na "celeste"; 2) Enfraqueceu a resistência do Nacional às instâncias da AUF; 3) O Peñarol mostrase intransigente, mas sem a firmeza anterior.

• • •

Amanhã, o cônsul Navarro Costa oferecerá aos srs. Henrique Barbosa e Agnello Bergamini um jantar de despedida. Já ontem, porém, o sr. Agnello Bergamini despediu-se do embaixador Walter Jobim.

• • •

Hoje, o Fluminense homenageará o Nacional. Em nome do clube, o sr. Agnello Bergamini oferecerá ao clube uruguaio um artístico troféu. O Peñarol, por sua vez, já anunciou que amanhã homenageará os jogadores tricolores, retribuindo êstes com o oferecimento de um cartão de prata aplicado em mármore negro.

• • •

Em banquete oferecido pelos promotores da "Copa Montevidéu", os chefes das delegações visitantes receberam medalha de ouro, com o traçado do mapa uruguaio sobreposto à gravura da "Copa Montevidéu".

Clube em Revista

VASCO DA GAMA

O programa de atividades do plantel de profissionais determina para hoje a realização de um treino de conjunto. Ontem, houve individual, seguido de massagens e duchas. O quadro prepara-se para a excursão ao norte do país.

• • •

Sexta-feira, o sr. Cyro Aranha passará a presidência do clube ao sr. Alvaro Ramos, em gôzo de licença por 15 dias.

BONSUCESSO

Hoje, reune-se a nova diretoria, a fim de estudar a questão da direção técnica do quadro de profissionais. Sabe-se que Grita, antigo zagueiro do América, é um dos nomes em vista.

REGRESSAM OS SUPLENTES DO FLUMINENSE

Jair II, Vitor e João Carlos retornarão sexta-feira

MONTEVIDEU, 11 (De Rui Porto, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA) — Jair II, Vitor e João Carlos, reservas do Fluminense, embarcarão para o Rio sexta-feira. Serão os primeiros jogadores a regressar, cumprindo, portanto, o programa estabelecido pela chefia da delegação, o qual previa o regresso antecipado de três suplentes. Os demais integrantes da representação tricolor viajarão sábado ao meio dia.

Empatou o Fluminense com o Dinamo num prélio que merecia ter vencido

A chance e um êrro do juiz favoreceram os iugoslavos — Muito fraco o juiz uruguaio — Pormenores

MONTEVIDEU, 10 (De RUI PORTO, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — O Fluminense empatou, esta noite, num jôgo que merecia ter vencido, notadamente pelo saldo de predomínio da etapa final, quando, mesmo reduzido a dez homens, armou acampamento na área do Dinamo.

Não fôra a absurda expulsão de Telê (provocando o desacêrto nas linhas tricolores) e o domínio do Fluminense teria redundado numa vitória cômoda, por números bem expressivos.

Na etapa inicial ainda apareceu um pouco a equipe iugoslava, chegando a exigir um pouco mais da retaguarda nacional, onde a zaga teve ótimo desempenho. No tempo complementar, no entanto, a pressão do Fluminense foi absoluta, havendo (afora a expulsão) falta de sorte para que o escore fosse aberto. Até mesmo a trave andou salvando o goleiro do Dinamo, quando o tento parecia consumado, além da "cêra" e das bolas jogadas para fora constantemente pelos rapazes de Zagreb.

O juiz Rimmel Latorre, do Uruguai, atuou mal, sendo que no lance da expulsão de Telê não quis perceber sequer que o extrema fôra agredido. O ato foi tão claro, que os próprios companheiros de Boscov o criticaram.

PORMENORES

FLUMINENSE — Castilho; Píndaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Telê, Vilalobos, Marinho, Didi e Quincas.

DINAMO — Krall; Horvart e Stankovic; Kancrovic, Horvart II e Boscov; Benkov, Tchaikowisk I, Torjnac, Tchaikowisk II e Bornov.

1.º TEMPO — Empate de 0 x 0.

FINAL — Empate de 0 x 0.

JUIZ — Rimmel Latorre — fraco.

VITÓRIA DO PEÑAROL

MONTEVIDEU, 11 (A.F.P.) — Dentro do quadro da Copa de Futebol de Montevideu, o "Peñarol" desta capital derrotou ontem o "Viena" da Austria pelo resultado de 2x0.

Ao fim do primeiro tempo o resultado era de 1x0 e os "goals" foram marcados por Pippo e Veintem.

Richard abandonará o futebol

RICHARD
Adeus ao futebol

MONTEVIDEU, 11 (De Rui Porto, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Richard, médio-esquerdo do Botafogo, está disposto a abandonar o futebol. Depois de uma carreira difícil, iniciada no São Cristovão, Richard conseguira agora posição de maior relêvo, ocupando a asa média canhota do Botafogo em jogos pela "Copa Montevidéu".

Já agora, porém, Richard, por motivos particulares, está disposto a não renovar o compromisso com o Botafogo, prestes a expirar.

As "estrêlas" do basquetebol serão submetidas, hoje, a exame médico

Os exames médicos das "estrelas" do basquetebol brasileiro, serão processados durante o dia de hoje, pela dra. Elza Daltro Paes Leme, que seguiu para São Paulo.

Na concentração que se realiza no E. C. Pinheiros, serão examinadas as paranaenses Marta e Agláé, e as paulistas Cida, Coca, Anésia, Ferrari, Wanda Bezerra, Ruth Pereira e Célia. As cariocas Marli, Ivone, Nivea, Irani e Nair, já foram submetidas a exame, nesta capital, enquanto que as paulistas Iolanda, Jane e Noemia pediram dispensa.

VIRÃO A 18

As jogadoras convocadas para o "I Mundial Feminino" deverão vir para o Rio, na manhã de quarta-feira de cinzas, pois passarão o Carnaval em São Paulo. Desta Capital, provàvelmente a 3 de fevereiro, as "estrelas" seguirão para o Chile.

CONCENTRAÇÕES

Enquanto que no Rio ainda não se sabe em qual lugar ficarão alojadas, no Chile já existem dois locais: Capri ou Savoy, dois hotéis centrais. A CBB, porém, pensa arranjar um terceiro, menos central e mais afastado do coração de Santiago.

QUEREM ATUAR NO BRASIL

Na correspondência da CBB chegou um oferecimento do Club de Leones, do México, para fazer uma temporada nas quadras e ginásios brasileiros, quando voltar do Chile para seu país. E' que o Leones (grêmio especializado no basquetebol feminino) irá a Santiago como seleção mexicana, disputar o Campeonato Mundial.

AMEAÇADA A TEMPORADA DO FLUMINENSE NO CHILE

Aguarda o tricolor detalhes da proposta —

O Fluminense dificilmente poderá atender ao convite que lhe foi feito pelo Colo-Colo para disputar uma série de partidas no Chile, em face da exiguidade de tempo para a preparação do quadro para o Torneio Rio-São Paulo, informou-nos o sr. Hugo Fracarolli, vice-presidente dos interêsses profissionais do clube, na nova diretoria que será empossada hoje.

— "Embora esteja aguardando maiores detalhes da proposta do Colo-Colo, posso adiantar que o Fluminense só poderá aceitá-la se for para uma excursão de, no máximo, dez dias, porquanto é pensamento nosso aproveitar o mês de março para o treinamento da equipe que participará do Torneio Rio-São Paulo" — declarou ainda o paredro tricolor.

Brasil x Uruguai hoje pelo Sul-Americano de Veteranos

Em jôgo a liderança invicta — Chile x Argentina, a preliminar — As prováveis equipes

As seleções do Brasil e do Uruguai lutarão na tarde de hoje, no Pacaembu, para manter a liderança invicta do "I Campeonato Sul-Americano de Veteranos".

Os nacionais estrearam derrotando o Chile por quatro tentos a zero, enquanto que os orientais venciam a Argentina por quatro a um. O prélio, que deverá ser iniciado em São Paulo às 17,30 horas, terá como preliminar o cotejo Chile x Argentina, no qual as duas equipes buscarão a primeira vitória.

Na equipe nacional Teleco substituirá Leonidas, havendo possibilidades de serem escalados Brito e Joãozinho, nos postos de Jurandir e Zezé Procopio.

BRASIL — Jurandir (Brito), Domingos e Caieira; Zezé Procopio (Joãozinho), Dino e Argemiro; Mendes, Canhoto, Teleco, Peracio e Hercules.

URUGUAI — Altas, Morales e Trujilo; Puentes, Galvalisi e Fernandes; Pipe, Viana, Porta, Plácido e Camalatti.

CHILE — Sooto, Ascanio e Postenes; Aller, Hormozabal e Atlagich; Sorel, Carbajal, Domingues, Casanova e Rojas.

ARGENTINA — Estrada, Vaghi e Colombos; Martinez, Giudice e Garcia; Larrochart, D'Ambrosio, Lacreca, Bandini e Saldonando.

BOCA JUNIORS X HADJUK

BUENOS AIRES, 11 (A.F.P.) — Procedente do Brasil, onde esteve atuando ultimamente com grande sucesso, chegou ontem a delegação do Boca Juniors, o qual amanhã à noite enfrentará o conjunto iugoslavo "Hadjuk". Todos os jogadores boquenses acham-se em perfeito estado físico, pelo que a equipe para o referido encontro atuará com todos os titulares.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO V — N. 957 — QUARTA-FEIRA — 11 DE FEVEREIRO DE 1953

APRESENTAÇÃO DA HOLANDA (VI)

A contribuição dos pescadores

SADI DE GORTER (Para a TRIBUNA DA IMPRENSA)



DUZENTOS e vinte e dois milhões de quilos de peixe pescados, em alto mar ou na costa, em 1950: Tal é a atividade dos pescadores holandeses. Desde a extremidade setentrional do país até a Zelândia, abundam os portos de pesca. Êsses portos são conhecidos no estrangeiro, como símbolo da fidelidade de um povo às suas tradições, aos seus costumes pitorescos etc. A ilha de Marken, centro de turismo, e o pequeno porto de Volendam conservam intato seu folclore ingênuo, o "costume nacional holandês" de côres vivas, com ornamentos muitas vêzes talhados em ouro puríssimo, com chapéus que se assemelham à asa delicada de uma borboleta. De um modo geral, as aldeias de pescadores são jóias de graça e de harmonia. Casas baixas, de côres vivas; telhados vermelhos, colocados, despreocupadamente, sôbre quatro paredes muito retas, como um chapéu de criança demasiadamente grande; interiores sombrios, de uma limpeza escrupulosa — tal é a imagem familiar dos pequenos portos de pesca. De um lado, o pôrto, protegido por um ou dois quebra-mares contra a violência das ondas. E uma floresta de mastros com sua cabeleira de cordas docemente agitada pelo vento... A Holanda possuía, em 1950, cêrca de 2.900 barcos de pesca. Dêsses, no entanto, muito poucos pescam em alto mar. Mesmo assim, a quantidade de peixe trazida das paragens da Islândia, do alto mar ou do próprio litoral da Holanda é cada vez maior. Isso se deve ao fato de, também nesse setor, a modernização do material, e principalmente o uso do barco motorizado, ter permitido melhor rendimento, devido, sobretudo, à rapidez da manobra, pois no que diz respeito às redes não houve diferença sensível.

O arenque, que é o peixe nacional, é pescado em grande quantidade. Em 1950, nada menos de 112 milhões de quilos foram pescados. Trata-se de uma verdadeira dádiva para os holandeses de tôdas as categorias sociais, pois o arenque, fresco, salgado ou defumado, é um prato saboroso. O areque cru, principalmente, é um manjar muito apreciado e constitui um espetáculo familiar ver-se, no ângulo de uma ponte um freguês, deliciado, com um arenque numa das mãos e um magnífico pepino salgado na outra. A exportação de arenque é uma riqueza bem apreciável. Em 1950, elevava-se a várias dezenas de milhões de cruzeiros. Mas outros peixes, como o rodovalho, a solha, o bacalhau, também merecem as honras da rêde e na Zelândia a cultura de ostras e mariscos dá excelentes resultados. A lentidão das correntes dos rios e ribeiras permite, também, abundante pesca de água doce. Mas, embora êsse setor seja interessante, não se compara com a pesca em alto mar.

Não resta dúvida de que a coragem dos pescadores holandeses, em luta constante com êsse inimigo traiçoeiro que é o Mar do Norte, transformou o povo holandês numa nação de marinheiros que, a partir do Século XVI, tem percorrido os oceanos, em busca de novas riquezas.

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO "MODÊLO"
Fiscalizada pelo Govêrno Federal
Rua Joaquim Meyer, 104 — Meyer
Telefone 29-4206
EXAMES DE ADMISSÃO
FEVEREIRO
CURSO DE FÉRIAS GRATUITO
Aulas Diurnas e Noturnas
—— Inscrições abertas ——

Ensinando o povo africano a governar-se

Enorme percentagem de analfabetos na Costa do Ouro — Identidade de problemas com o Brasil — Trocando experiências — Poderíamos ensinar à própria África, em matéria de preconceito racial — Preferências por Shakespeare e Shelley — Declarações de Adali Mortty, delegado da Costa do Ouro ao Seminário Latino-americano de Bem-Estar Rural

JOSE' CARLOS DE MACEDO MIRANDA
(Exclusividade da TRIBUNA DA IMPRENSA)

O SEMINARIO Latino-americano de Bem-Estar Rural, organizado pelo govêrno brasileiro e a ONU e recentemente realizado, na Universidade do Km 47, atingiu seus objetivos e constituiu um sucesso absoluto. E' a opinião do sr. Adali Mortty, delegado da Costa do Ouro, que se destacou nos debates e relatos de experiências, mostrando-se de uma grande vivacidade de inteligência.

Êsses objetivos, segundo o sr. Mortty, foram: reunir recursos e maneiras de trabalhar em várias nações, experiências, e ensinar aos delegados dessas nações a aplicá-las em outros sentidos e outros campos. Os delegados não vieram representando seus países, mas a convite da ONU. Não puderam tomar decisões em nome dos respectivos governos. Chegaram, entretanto, a uma série de conclusões que esperam sejam adotadas por seus governos, servindo a atividades dentro de cada país.

Educar a massa

O que há de importante na Costa do Ouro, declarou-nos o sr. Mortty, é que houve uma reforma constitucional, segundo a qual o povo toma parte ativa no govêrno. O problema agora é educar a massa, para que ela possa escolher acertadamente seus representantes nas Assembléias.

Há uma percentagem enorme de analfabetos, tendo sido iniciada a batalha em tôdas as frentes: educação das crianças, dos adultos e em massa.

— "Soube que o Brasil também luta com o problema. Luta contra a ignorância e a superstição, dispondo de métodos pouco eficientes para o desenvolvimento das comunidades e da agricultura".

Parentesco

Achou o sr. Adali Mortty que, aqui, o clima, as colheitas e a vegetação em geral se parecem muito com o que há na Costa do Ouro. Existe um parentesco na maneira de ver e fazer as coisas, uma vez que muitos dos negros brasileiros vieram da Costa do Ouro.

— "A música quente e sensual do Brasil, principalmente estas de carnaval tocadas agora, os brasileiros lhes sentem o ritimo da mesma maneira que nós."

Troca de experiências

O Seminário de Bem-Estar Rural foi, principalmente, na opinião do sr. Mortty, uma troca de experiências, com a qual muito aprendeu. De maneira mais acentuada, com o delegado da India, que atacou corajosamente o problema das grandes comunidades.

— "Estou favoràvelmente impressionado com o desenvolvimento do Brasil e outros países da América Latina, no plano da assistência social. O problema, neste país, é enorme. De acôrdo com seu tamanho. Mas há, felizmente, recursos financeiros para resolvê-lo".

Peguntado sôbre quem levara vantagem na troca de experiências, respondeu o sr. Mortty que, sob êsse ângulo, valia a pena não esquecer a formação de amizades, a boa vontade reinante entre as nações mais diversas, da América Latina, Egito, Costa do Ouro, India.

Porque vieram

Parecia estranho que êsses países — Egito, Costa do Ouro, India — tomassem parte num Seminário Latino-americano. E' que o govêrno brasileiro o patrocinou e a ONU o organizou, convidando delegados de outros países, para, na expressão do sr. Mortty, servir como uma espécie de fermento. Para incentivar, com o relato de seus problemas e suas experiências, os trabalhos de um Seminário Latino-americano. Os que vieram são técnicos convidados pela ONU.

Preconceito racial

Um dos mais felizes aspectos que o sr. Adali Mortty observou no povo brasileiro foi a absoluta ausência de preconceito racial.

— "Pessoas de tôdas as côres, de tôdas as raças, andam juntas e despreocupadamente. Sente-se que isso não é apenas fachada. Durante os trabalhos do Seminário, ignorava-se êsse aspecto das relações humanas em outros pontos do mundo. Quase posso dizer que recebi tratamento preferencial".

Diz o sr. Mortty que uma nação não se deve elogiar. Mas, se uma pode fazê-lo, é o Brasil. Aqui, certas nações do continente africano muito poderiam aprender sôbre discriminação racial.

Getúlio solícito

Os demais delegados ao Seminário estão viajando pelo interior do país, fazendo observações diretas das realizações brasileiras de bem-estar rural. Ficou no Rio o sr. Adali Mortty por ter sido acometido de apendicite aguda, operado, no próprio Km 47, pelo dr. Sérgio Aguinaga.

— "O presidente Vargas se mostrou muito solícito, quando soube de minha doença, recomendando para que nada me faltasse. O tratamento que recebi foi verdadeiramente excepcional. Levo a melhor impressão da já famosa hospitalidade brasileira".

Intercâmbio comercial

Embora fale com cautela, por não ser especialista do assunto, crê o sr. Mortty que não há grande interêsse num intercâmbio comercial entre a Costa do Ouro e o Brasil. O produto mais importante de seu país é o cacau, que também nos sobra. Aliás, todos os produtos importantes são mais ou menos os mesmos, aqui e lá.

— "Apareceu agora uma praga do cacaueiro, demandando trabalhos de pesquisa, cujos resultados serão postos à disposição de todos os países que cultivam o cacau, inclusive o Brasil".

Problema sanitário

O problema sanitário na Costa do Ouro tem vital importância, atingindo altos índices a mortalidade infantil. As autoridades sanitárias estão atacando o problema com energia, estando em construção um hospital especializado, que será um dos maiores da África.

Por não estar munido das respectivas estatísticas, o sr. Mortty não pôde adiantar detalhes do problema, cuja gravidade reconhece.

Literatura

Shakespeare é o poeta favorito do sr. Adali Mortty, que passa lendo todo o tempo livre de que dispõe, já tendo representado Macbeth na Costa do Ouro. Entre os românticos, prefere Shelley. Entre os modernos, entre os que chama "poetas menores", Walter de la Mare.



O representante da Costa do Ouro diz que gosta imensamente de Shakespeare. Já interpretou Macbeth

Não é intensa a vida cultural na Costa do Ouro, não havendo publicações. Isto se deve à multiplicidade de línguas, não só de dialetos. São 6 tribos diferentes, cada qual com sua língua. Uma língua não predomina sôbre outra, o que mais ainda dificulta o problema.

— "Tenho a impressão de que a Tôrre de Babel foi construída na Costa do Ouro. As literaturas inglesa e francesa são as dos que falam um e outro dêsses idiomas".

Em matéria de arte popular de seu país, o sr. Mortty exibe a própria roupa que veste, tecida numa aldeia de sua tribo. Foi muito apreciada no Brasil, mas ainda as há muito mais bonitas. Como há bonitos colares. Os nativos da Costa do Ouro gostam de esculpir e fazer trabalhos de ourivesaria. Lá se encontram alguns dos mais belos trabalhos do mundo, nessa especialidade.

— "Também nossa riqueza folclórica é fabulosa. Espero que um dia será escrito, aproveitado no que virá a ser a literatura do meu país".

NÃO PENSAM EM GREVE



"NÃO vamos entrar em greve. Isso é invenção do jornal comunista", afirmaram os membros de uma comissão da Fábrica de Doces Colombo, que veio ontem à nossa redação protestar contra uma reportagem publicada no jornal comunista "Imprensa Popular". Faziam parte da comissão Darcy Costa, Edite, Celestino, Ariel, Elísio Nunes, Arialdo Soares, Oscar Costa, Ofélia Souza, Leni Vitória, Maria da Conceição e Aristo Fidelis Moreira

AUXILIO A'S VÍTIMAS DA HOLANDA

O INSTITUTO Brasil-Holanda nomeou uma comissão composta dos srs. J. F. de Barros Pimentel, Austregésilo de Ataíde, F. de Sousa Brasil, Levi Carneiro, G. S. de Clercq Jr., Dante Costa, Celso Kelly, Osvaldo Lemgruber, Raul Pedroza, João Lourenço da Silva, Joaquim de Couto Simões e Haroldo Valadão, para estimular o auxílio às vítimas das inundações holandesas.

Será hoje feita uma coleta, nas ruas centrais, sob os auspícios da Cruz Vermelha Brasileira. Os depósitos dos que desejarem colaborar deverão ser feitos na "Conta Catástrofe Holanda", no Banco Halandês Unido, rua Buenos Aires, 11. Remessas de cobertores, lençóis, agasalhos serão feitas gratuitamente pela K.L.M., devendo os embrulhos levar êste endereço: "Cruz Vermelha Holandesa, Haia". Serão recebidos na Secretaria Geral da Cruz Vermelha Brasileira, na praça Cruz Vermelha, 12.

O Pequeno Mundo de DOM CAMILO

Romance de GIOVANNI GUARESCHI

A REVANCHE

— Não, respondeu Peppone. Não temos adversários perigosos, só temos adversários insignificantes que podem circular livremente por aí. Quanto ao arsenal, pensamos, em caso de necessidade, utilizar o seu.

— Ótima idéia, respondeu com muita delicadeza Dom Camilo. O senhor mesmo viu com que cuidado tenho conservado a metralhadora que me confiou, Senhor Peppone.

Chegaram diante de um grande quadro representando um homem de enormes bigodes, olhos miúdos e cachimbo.

— Será um dos vossos mortos? informou-se compungido Dom Camilo.

— E' um dos nossos vivos e que quando chegar há de fazê-lo sentar-se no pararaios do campanário! explicou Peppone que não aguentava mais.

— E' um lugar muito elevado para um humilde vigário. O pôsto mais elevado da região cabe sempre ao prefeito e eu o coloco desde já à sua inteira disposição.

— Teremos a honra de contá-lo entre os nossos na partida de box de hoje, senhor vigário?, disfarçou Peppone.



— Obrigado. Pode dar meu lugar ao Fulmine que é mais capaz do que eu de apreciar a beleza íntima e o profundo sentido educativo e espiritual do espetáculo. Em todo caso, estou na casa paroquial: se o seu campeão precisar dos Santos Óleos, basta mandar-me o Smilzo e em dois minutos estarei aqui.

—0—

Na parte da tarde Dom Camilo passou algum tempo tagarelando com o Cristo. Depois pediu licença:

— Estou com sono. Vou deitar um pouco. E vos agradeço haverdes feito chover canivetes. Na minha opinião, vai fazer muito bem ao trigo.

— Na tua opinião, vai principalmente impedir que muita gente que mora longe possa vir assistir às manifestações de Peppone, acrescentou o Cristo. Não é verdade?

Dom Camilo sacudiu a cabeça.

A chuva, apesar de cair em borbotões, não atrapalhou em nada a festa de Peppone: o povo se abalou não só de todos os recantos da comuna, como das comunas vizinhas, e o enorme ginásio da "Casa do Povo" estava tão cheio que não cabia mais nem um alfinete. O campeão da Federação era famoso e Bagotti gozava de grande popularidade na zona. Além disso, tratava-se de um encontro entre a cidade e o campo e a coisa despertava interêsse.

Peppone, na primeira fila, junto ao ring, triunfava com aquela afluência. Além disso, tinha certeza que, na pior das hipóteses, Bagotti perderia por pontos e, nessas circunstâncias, isso equivalia a uma vitória.

As quatro em ponto, depois de um estrondo de palmas e de urros de estremecer as paredes, soou o primeiro gongo e o povo começou a rebentar o fígado com a torcida.

O campeão provincial, todos viram logo, tinha um estilo superior ao de Bagotti, mas Bagotti era mais ligeiro, de modo que o primeiro "round" foi uma coisa de fazer perder a respiração.

Peppone estava alagado de suor. Parecia que tinha engolido dinamite.

O segundo "round" começou bem para Bagotti, que estava atacando; mas de repente, caiu como uma massa. E o árbitro começou a contar os segundos.

— Não! berrou Peppone precipitando-se em cima da cadeira. Golpe baixo!

O campeão federal voltou-se para Peppone com um sorriso de sarcasmo. Fêz que não com a cabeça e encostou o punho no queixo.

— Não! urrou Peppone exasperado, enquanto o povo tumultuava. Todos viram! Primeiro você deu um golpe baixo e quando êle se curvou com a dor, você lhe meteu um sôco no queixo! Não vale!

O campeão federal levantou os ombros rindo. Enquanto isso o árbitro tinha contado até dez e já segurava a mão do pugilista para levantá-la. Foi aí que se deu a tragédia.

Peppone jogou longe o chapéu, pulou de um salto para dentro do ring e avançou para o campeão federal com os punhos em riste.

— Eu vou mostrar uma coisa, seu!..., urrou Peppone.

— Massacra, Peppone! berrou a multidão trepidante.

O campeão pôs-se em guarda e Peppone caiu-lhe em cima como uma Panzer, espalhando murros a tôrto e a direito. Mas estava com tanta raiva que não podia raciocinar e o outro, esquivando-se fàcilmente, mandou-lhe um direto no queixo. Não teve trabalho nenhum, porque Peppone não saía do lugar e estava inteiramente a descoberto. Foi o mesmo que dar num saco de serragem: Peppone caiu como uma massa.

(Amanhã, conclusão dêste episódio)

BUCK ROGERS











CASOS DE POLÍCIA









